

DIÁRIO de Notícias



Grupo Parlamentar do PSD com dificuldades para entender a carta do presidente do Governo Regional

ACTUAL

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

SÁBADO - 11 DE JULHO DE 1998



ANO 122.º - N.º 49406 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PORTAS RECUSA APROVEITAR-SE DOS AÇORES

Marcelo agasta PP's

A tragédia nos Açores remeteu o líder do PP, em visita ao Funchal, para um «silêncio político» que contrasta com o «exibicionismo» de Marcelo

• PÁGINA 5 •



CSM já está no Brasil

O plantel do CS Marítimo já está em Jacutinga, no Brasil, onde ontem iniciou a preparação da época 98/99. A comitiva "verde-rubra" teve uma recepção festiva que até contou com fogo-de-artifício.

O canadiano Alex já se juntou ao grupo de trabalho. Durante o período de estágio o CS Marítimo vai realizar jogos com equipas brasileiras.

DESPORTO



A equipa de reportagem do DIÁRIO visitou os principais locais atingidos pelo sismo de quinta-feira.

REPORTAGEM NOS AÇORES

Destruição e aflição na ilha do Faial

• PÁGINAS 6/7 •

Um buraco na pista

O insólito aconteceu ontem na pista do Aeroporto do Funchal: um avião da TAP ficou imobilizado, ao passar sobre um buraco na pista.

ÚLTIMA

Três operários em risco



PÁGINA 16



19.ª EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA MADEIRA

ACONTECE

CAPFM
em Assembleia Geral

O presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira convocou para hoje uma Assembleia Geral que decorre, a partir das 09.00 horas, na sala de assembleias da Cooperativa, na Rua de Santa Rita, 56, no Sítio das Quebradas de Cima, em São Martinho. Pretende esta Assembleia Geral apreciar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 1997, e o parecer do Conselho Fiscal.

A reunião começará meia hora mais tarde se à hora marcada não comparecerem mais de metade dos sócios da Cooperativa.

VI Congresso da JS-M
analisado em C. Lobos

Amândio Silva marcou para hoje, pelas 20.00 horas, uma conferência de imprensa no restaurante "A Torre", em Câmara de Lobos, para fazer um ponto da situação dos factos ocorridos aquando da eleição de delegados. Amândio Silva, que pediu a impugnação do Congresso, esperou durante mais de um mês que o Conselho Nacional de Jurisdição apurasse «todas as ilegalidades» e tomasse «medidas imparciais».

JORNADAS PEDAGÓGICAS 98/99

Expressão musical



As crianças e a música são o objecto das jornadas pedagógicas 98/99.

O Sindicato de Professores da Madeira desenvolve, a exemplo de anos anteriores, e dando cumprimento ao seu plano de actividades, as Jornadas Pedagógicas 98/99.

Esta acção de formação tem este ano por objecto a "Expressão Musical", e é destinada a educadores de infância e professores do primeiro ciclo do Ensino Básico.

A orientação da acção de for-

mação está a cargo do professor Carlos Godinho, professor da Escola Superior de Educação de Setúbal, actualmente a concluir um doutoramento em Londres.

Corpo, voz e instrumentos

Pretende-se analisar o «uso da voz, o uso do corpo, o uso dos instrumentos ao serviço da música e das crianças, no desenvolvimento destas».

Serão nove horas de formação, a começar pelo Porto Santo, três hoje, e seis na segunda-feira, seguidas de mais nove no Funchal, na Francisco Franco, com seis na terça e três na quarta-feira.

Os participantes estão normalmente reunidos em grupos de vinte a trinta elementos, todos educadores de infância ou professores do primeiro ciclo.

ROBERTO LOJA

Música erudita
no auditório da RDP

O auditório da RDP-Madeira, na Rua Tenente-Coronel Sarmiento, será palco de um concerto de música erudita, pela Orquestra de Câmara da Madeira.

Neste concerto actuarão como solistas dois jovens talentos portugueses: Luís Bruno Gomes Andrade e Pedro Norberto Ferreira Carneiro.

É pelas 21.30, e a entrada é livre, constando do programa peças de Max Bruch ("Fantasia Escocesa") e Edward Elgar (Concerto para Violoncelo e Orquestra).

Os dois jovens solistas (respectivamente nascidos em 1977 e 1979) são bolseiros do Governo Regional, e estudam em escolas superiores em Kiev, na Ucrânia.

Apresentação de livro
na Galeria Porta 33

Será hoje apresentado, pelas 18 horas, o livro "O Lugar do Poço".

Da autoria de João Miguel Fernandes Jorge e Rui Chafes, o livro será apresentado por António Guerreiro.

No mesmo espaço continua aberta ao público a exposição "Bolor Pólen", de Rui Chafes, inaugurada ontem.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

Comissões
da Assembleia
Regional
vão trabalhar
nas férias.....

4

Grupo de empresários
de Silicon Valley na Região.

9

Tuna do Faial
visita a Venezuela.....

12



Bazenga
Marques
pediu
mais verbas
para o PDAR...

8

Nacional

Marcolino Moco
deverá ser reeleito na CPLP... 17

Mundo

Dois candidatos
nas eleições do Equador..... 19



Ordem
de Orange
pode desfilar
em bairro
católico..... 20

DESPORTO

Madeirenses
brilhantes
no "Europeu"
de Jovens
e Rapazes..... 2



Filial nº 5 de Joanesburgo
aposta no "seu" Marítimo... 3

Madeira SAD e Marítimo
conhecem os adversários..... 9

Dois clubes
da Madeira
entre os oito
melhores
de Portugal... 8



DIÁRIO

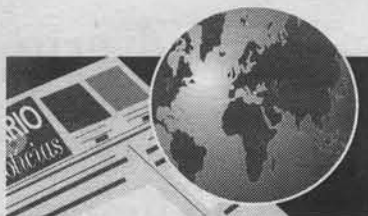
Religião 10 - Ilha 12 - Opinião 21

Tráfego 23 - Cultura 26 - Última 28

DESPORTO

Futebol 3 - Automobilismo 7 - Vela 8

P. Anúncios 11 - Agenda 14 - Cartaz 16



Aparentemente, os deputados do PSD não se mostram aborrecidos com Jardim. Mas, no anonimato, não escondem que o desagrado do líder do PSD, pelo voto favorável ao pro-

testo contra a situação gerada por alguns empresários na Zona Franca, caiu-lhes mal. No entanto, também há quem considere que o grupo parlamentar esteve mal.

" L A R A N J A S " D E S D R A M A T I Z A M , M A S . . .

Sem perceber Jardim

Oficialmente, os deputados do PSD na Assembleia Legislativa Regional não se mostram aborrecidos com a repressão pública de Jardim, em declarações ontem ao DIÁRIO. Mas, à boca pequena, há quem não esconda a sua revolta, frisando que o presidente do Governo e do PSD não tinha o direito de lhes puxar as orelhas em público. E há mesmo quem diga, "off the record", que o líder "laranja" não tem qualquer razão.

Tudo gira, recorde-se, em torno de um voto de protesto, apresentado pela UDP (ver destaque) e que lamentava a acção de certos empresários na Zona Franca, particularmente no sector dos têxteis.

Os deputados "laranjas" votaram, em bloco, ao lado dos restantes. E o voto de protesto foi aprovado por unanimidade. O presidente do Governo Regional não gostou e enviou, dias depois, a 25 de Junho, uma missiva ao presidente da Assembleia Legislativa Regional a afirmar que não subscrevia o voto de protesto.

E, um dia depois, o Conselho de Governo seguinte fez aprovar um voto de louvor à administração da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (empresa gestora da Zona Franca).

Jaime Ramos, contactado antontem pelo DIÁRIO, disse que o Governo não entendeu o voto de protesto que o PSD subscreveu e afirmava que o seu grupo parlamentar apenas estava contra os empresários que não cumpriam os seus deveres para com os trabalhadores.

Uma justificação que, da mesma forma, não conformou Jardim, que disse ao DIÁRIO que o seu grupo parlamentar foi «longe demais». E desafiou os deputados do seu partido, no caso de se sentirem lesados, «a pôr o Governo na rua». E foi avisando que nesse caso convocaria eleições antecipadas.

Ontem, à primeira vista, o ambiente era calmo na Assembleia Legislativa Regional. Mas, grande parte dos deputados recusou-se a comentar a questão, afirmando que Jaime Ramos já tinha respondido, «e bem».

Oficialmente, apenas poucos deputados deram a cara: João Santos, Luís Paixão, Tranquada Gomes e Crisóstomo de Aguiar. Para confirmarem a solidariedade com o líder do partido e, também, com o líder do grupo parlamentar.

João Santos diz que o voto de protesto era apenas contra as empresas prevaricadoras e não contra o Governo ou contra a SDM. E diz apenas que Jardim continua a poder contar com a solidariedade do seu grupo parlamentar.

Por seu turno, Crisóstomo de Aguiar admite haver razões dos dois lados, porque se é importan-



O PSD aprovou um voto de protesto contra certos empresários da Zona Franca. Jardim não gostou e escreveu uma carta, ao presidente da Assembleia, afirmando que não subscrevia o voto.

te defender o trabalho que a SDM vem desenvolvendo, também é importante solidarizar-se com os trabalhadores atingidos.

Segundo este deputado, se o grupo parlamentar do PSD tivesse votado contra, seria o partido proponente do voto de protesto (a UDP) ou outros que votassem favoravelmente a tirar dividendos políticos. Quanto ao repto de Jardim, diz que o Presidente pode contar, como sempre, com o

apoio «de todos os deputados do PSD».

Óscar Fernandes e Coito Pita foram dos deputados que se escusaram, amavelmente, a prestar declarações, embora o primeiro ainda tenha salientado que não foi ofendido e o segundo sublinhando que não se sentiu atingido pelas afirmações do Presidente.

Tranquada Gomes, que não estava presente no plenário no momento do voto de protesto, ape-

nas quis sublinhar a sua solidariedade para com o grupo parlamentar, escusando-se a adiantar mais qualquer comentário.

Finalmente, Luís Paixão, deputado por Machico, sublinhou que os deputados por Machico já tinham manifestado a sua opinião, condenando os empresários que se serviam dos apoios da União Europeia para pagar os salários e que quando os mesmos acabavam fechavam as portas, lançan-

PAULO MARTINS IRÓNICO

«Não sei que empresários se pretende para a ZFI»

Paulo Martins foi o promotor do voto de protesto contra a situação vivida na Zona Franca, em algumas empresas têxteis, e que levou a que várias trabalhadoras ficassem sob a ameaça do desemprego e com salários em atraso.

Em declarações ao DIÁRIO, o ainda líder da UDP diz que o voto de protesto era apenas contra «alguns empresários sem escrúpulos, que apenas entraram nos projectos para conseguir as verbas dos fundos comunitários e que não hesitam em lançar no desemprego dezenas de trabalhadores». «Não era um voto contra o Governo ou contra a SDM» — acentua.

Neste sentido, afirma não entender a posição de Jardim. A não ser que, conforme sublinha, «Jardim esteja a defender os referidos empresários». «Assim, fico sem perceber que tipo de empresários se

pretende para a Zona Franca Industrial: se os que cumprem com os seus deveres, se aqueles que apenas querem conseguir o lucro fácil proveniente das verbas do Fundo Social Europeu».

Por outro lado, Paulo Martins afirma que até admitiria, embora continuasse a não compreender, que Jardim, na sua qualidade de líder partidário, tivesse escrito uma carta ao seu grupo parlamentar a afirmar que não subscrevia o voto de protesto. Agora, o que não pode admitir é que o voto fosse feito «na qualidade de líder do Governo Regional e o mesmo fosse remetido ao presidente da Assembleia Legislativa Regional».

Porque «não se pode entender como é que um presidente do segundo órgão de poder quer ditar ordens para o primeiro órgão de poder». E afirma ainda que Jardim está a intimidar os seus deputados.

do os trabalhadores no desemprego.

Diz que a posição é apenas de defesa dos trabalhadores, mas também da Zona Franca, e reiterou que nenhum deputado do PSD está contra o Governo ou contra a SDM, «antes pelo contrário, estamos contra os empresários que querem pôr em causa o excelente trabalho feito pelo dr. Francisco Costa (presidente da SDM) e pela sua equipa».

Quem acabou por, de forma aberta, comentar esta questão foi o secretário-geral adjunto do PSD-Madeira, Luís Filipe Malheiro. O dirigente "laranja" diz que em causa estão apenas divergências de opinião, «que ocorrem, naturalmente, entre o líder do partido e o grupo parlamentar, relativamente ao voto de protesto, e nada mais».

O secretário-geral adjunto recordou que, dois dias antes, deputados do PSD eleitos pelo conselho de Machico já tinham manifestado uma posição muito semelhante à contemplada no voto de protesto da UDP, frisando ainda que «o voto de protesto não é contra o Governo mas contra uma situação provocada por apenas dois ou três empresários sem escrúpulos».

No entanto, assume que «houve determinados acontecimentos preparatórios, que nada têm a ver com o relacionamento político-partidário entre o líder do partido e o grupo parlamentar, que podem ter tido força nesta situação».

«Ninguém está a pôr em causa a SDM, mas é preciso reconhecer que há situações na Zona Franca que não estão a funcionar. Há verbas do Fundo Social Europeu que estão a ser indevidamente utilizadas» — salientou.

Luís Filipe Malheiro enalteceu ainda que o grupo parlamentar tem sido, e continuará a ser, solidário com o presidente do seu partido, salientando também a solidariedade de Jardim para com o grupo parlamentar e recusando ter existido qualquer "puxão de orelhas".

No entanto, sob o anonimato, alguns deputados do PSD não esconderam o seu descontentamento, sublinhando que Jardim não tinha o direito de os desautorizar publicamente. E lamentam ainda que Jardim não tenha entendido o voto de protesto e tivesse optado por se colocar ao lado «de quem tem culpas no cartório em toda esta situação».

Com a excepção de um parlamentar, todos acham que o grupo parlamentar agiu bem e que, na realidade, a situação era grave e havia que se colocar do lado do povo. No entanto, assumem que em causa não está o Governo ou a SDM. E continuam solidários com Jardim.

No entanto, há um deputado que acha que Jardim tem razão. E afirma que «ficou surpreendido quando recebeu instruções para votar a favor. E não fui o único».

Enfim, um caso que continua a movimentar ondas de choque dentro do PSD e com consequências só previsíveis após o regresso de Jardim à Madeira.

MIGUEL ÂNGELO

Banana ACP com novas ajudas

Um novo enquadramento de assistência financeira aos países fornecedores de banana ACP (África, Caraíbas e Pacífico) foi recentemente alvo de um debate no parlamento europeu em Estrasburgo.

Esta proposta, que vem permitir uma ajuda financeira ao preço da banana que é importada dos países ACP, contou com o apoio dos deputados comunistas ao parlamento europeu, Honório Novo e Joaquim Miranda. Nas declarações de voto formuladas, estes parlamentares eleitos pelo PCP afirmam ter apoiado a proposta em face da necessidade que o preço da banana dos países ACP tem de ser compensado «face à concorrência acrescida decorrente de um maior contingente de banana-dólar que vai passar a poder entrar livremente na UE».

Esta tomada de posição dos deputados comunistas do PE decorre das decisões que recentemente a Organização Mundial do Comércio (OMC) tomou em favor da banana produzida no continente americano. A decisão em causa, que veio permitir um acréscimo das importações deste fruto para o espaço comunitário, veio, dizem os comunistas, introduzir «profundas e negativas alterações à situação actual no tocante à organização comum do mercado da banana».

PARA DAR RESPOSTA A PARECERES

Comissões vão trabalhar nas férias

- As comissões reunir-se-ão, nas férias parlamentares, para dar resposta a eventuais pareceres.

Este ano serão as comissões parlamentares especializadas que ficarão encarregues de dar os pareceres eventualmente solicitados pelo Governo da República e pela Assembleia da República, durante o período de férias da Assembleia Legislativa Regional.

A decisão foi tomada ontem, durante uma reunião entre o presidente da Assembleia Legislativa Regional, José Miguel Mendonça, e os diferentes presidentes das comissões parlamentares especializadas. No final do encontro, Crisóstomo de Aguiar, nomeado porta-voz, anunciou aos jornalistas a alteração introduzida em relação ao ano transacto.

Recorde-se que, em 1997, foi a comissão permanente a encarregar-se de dar os pareceres solicitados quer pelo Governo da República, quer pela As-



José Miguel Mendonça reuniu com os presidentes das comissões parlamentares.

sembleia da República, já que o período de férias dos dois parlamentos não coincide, na sua totalidade.

É que, na Madeira, os trabalhos parlamentares encerram a 31 de Julho e só se reiniciam a 2 de Novembro.

Segundo Crisóstomo de Aguiar, o ano passado verificou-se que, em alguns casos, os pareceres solicitados eram eminentemente técnicos, pelo que, por ve-

zes, houve necessidade de substituir os parlamentares que faziam parte da comissão permanente, por forma a permitir um parecer mais competente.

Este ano, para evitar essa situação, foi decidido que as comissões permanentes especializadas manter-se-ão em funções durante as férias parlamentares, reunindo-se sempre que for solicitado parecer.

A responsabilidade da

marcação da reunião e análise dos temas será do presidente de cada comissão. No entanto, ficou estipulado que não haverá número mínimo de deputados, sendo que caberá a cada partido substituir uma eventual falta. No caso das comissões presididas pelo PS, uma eventual substituição do presidente recairá sobre outro deputado do mesmo partido.

MIGUEL ÂNGELO

L.F.

PS adverte Bazenga para falta de água

Uma delegação parlamentar do PS, composta por Gil França e Manuel Santos, reuniu-se ontem com Bazenga Marques, secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas. O encontro versou sobre a falta de água que, no início do Verão, já se faz sentir no concelho de Santa Cruz.

Após aquela reunião de sensibilização para um problema cuja solução, segundo Gil França, passa, particularmente, por uma maior fiscalização e limpeza das levadas, o deputado do PS disse que, caso o Governo não tenha uma «atenção especial nesta fase estival, por forma a evitar situações que depois são dramáticas», o PS irá voltar àquela Secretaria Regional. Só que da próxima vez «vamos ser menos simpáticos», desafiou Gil França.

Bazenga Marques, por seu lado, frisou que o Governo está atento e que o Instituto de Gestão das Águas tem actuado por forma a reforçar os caudais de água de rega, mas acrescentou que cerca de 25 por cento dos 450 levadeiros afectos àquela Secretaria não produzem o rendimento esperado em função do forte desgaste que aquela actividade implica e disse que o serviço é afectado por algumas baixas fraudulentas.

L.F.

MARCHA PELA HABITAÇÃO

"Luta pela casa" foi até à Quinta Vigia

Foi sob o embalo da música popular portuguesa, dos slogans reivindicativos, concebidos expressamente para a ocasião, e de discursos acalorados que a manifestação da "Luta pela casa", organizada pela CDU-M, desfilou ontem pelas ruas do Funchal.

Esta marcha, que teve o seu epílogo nos portões da Quinta Vigia, ficou marcada pela viva contestação que as cerca de 150 pessoas presentes teceram às

políticas que o GR tem desenvolvido nesta área.

Dando textura política às pretensões avulsas que se faziam ouvir por parte dos manifestantes, Edgar Silva disse, ao DIÁRIO, que «a CDU não vai largar a bandeira da habitação social». Para este parlamentar, a «habitação social é um problema central, que carece de uma resolução imediata no plano político».

Acentuadamente crítico no que toca ao desempe-

nho das autoridades governativas relativamente ao sector da habitação social, Edgar Silva acusa o GR de não ter promovido o aparecimento de programas e planos de emergência que permitissem colmatar «as graves lacunas que este sector atravessa». O parlamentar comunista, que se fez acompanhar na marcha de protesto por outros elementos do "estado-maior" político do seu partido, pôs ainda em causa as datas anunciadas pelo



Cerca de centena e meia de populares apoiou ontem as reivindicações da CDU-M.

GR para a resolução da crise que subsiste nesta área. Contundente, Edgar Silva, diz que no ano 2000 - data anunciada pelo GR para a solução deste problema - «nem o mundo vai acabar nem a situação da habitação social vai estar resolvida».

Na opinião deste deputado, só a mobilização popular em torno dos interesses daqueles que pugnam por uma melhor habitação «poderá fazer com que o governo se veja obrigado a reconsiderar a sua posição». Reiterando a ideia de que as prioridades políticas da CDU-M se centram na área social, Edgar Silva concluiu afirmando «que é tempo do GR aplicar o dinheiro do futebol e do golfe em áreas verdadeiramente prioritárias».

PAULO SILVA



"Onde a Região é Notícia"

De segunda a sexta-feira, às 21h00.

Sábados e domingos, às 19h30.

NA SUA RTP:M



" A P R O V E I T A M E N T O " D O S I S M O A G A S T A P P - M

Portas longe dos Açores é "recado" para Marcelo

"Permitam-me que não faça nenhuma declaração política, permitam-me que faça apenas uma declaração humana." Estas foram as primeiras das poucas palavras que Paulo Portas proferiu ontem na sala de imprensa do aeroporto de Santa Catarina, ao iniciar a sua primeira visita à Região na qualidade de presidente do PP. Perante a tragédia que devastou os Açores, o líder popular preferiu aproveitar os microfones ao dispor para "expressar a mais profunda solidariedade ao povo açoriano", mais uma vez "vítima de um terramoto que espalhou a desolação e o sofrimento".

Paulo Portas deu conta de que o PP já estava desde a véspera em contacto permanente com os dirigentes regionais açorianos do partido. "Disponibilizámo-nos, quer no Parlamento Europeu, quer na Assembleia da República, quer na Assembleia Regional, para fazer com que o apoio chegue rápida e eficientemente às populações, de maneira a compensar os danos materiais, auxiliar as famílias das vítimas e socorrer os desalojados" - anunciou.

Ainda no aeroporto, o mediático dirigente do PP resistiu ao assédio dos jornalistas e manteve-se discreto. Anunciando particularmente, porém, que tenciona visitar os Açores dentro de dez dias, "quando a tragédia já não for

- Paulo Portas sacrificou dois dias de espectáculo político-mediático na Madeira à reflexão sobre a tragédia nos Açores. Na sua primeira visita como líder do PP, Portas trocou o discurso político pelo discurso humano. E foi esse "silêncio político" que PP's da Madeira compararam com as imagens de Marcelo nos Açores.

LUÍS CALISTO



Na sua primeira entrada na Quinta Vigia como líder do PP, Paulo Portas nem encontrou Jardim, ainda ausente, nem estava, ele próprio, em dia de falar.

notícia", porque o importante é "lembrar nessa altura as promessas que estão a ser feitas agora".

Portas aplaudido

Paulo Portas fugiu a dizer se se referia a aproveitamentos eventualmente procurados nos locais da tragédia. Mas, ao fim da tarde, dirigentes populares regionais mal contêm o agastamento pela deslocação aos Açores do presidente do PSD e possí-

vel parceiro da Aliança Democrática, Marcelo Rebelo de Sousa. "Aplaudimos abertamente a discrição do dr. Paulo Portas e a sua decisão de apenas visitar os locais da tragédia dentro de algum tempo", disse ao DIÁRIO um alto dirigente popular da Madeira. "O nosso líder tem a sua atenção praticamente concentrada nos Açores e o seu distanciamento destas visitas, quando as televisões estão lá, diz tudo." Na forma de ver dos popu-

lares, "quem deve estar agora nos Açores é quem tem o poder de resolver a situação - o Governo."

Não usar a tragédia

Antes da conferência num hotel funchalense (ver outra peça), Portas disse que "o País tem de ser solidário com os portugueses das ilhas, que sofrem as consequências não só da insularidade mas, muitas vezes, da adversidade da Natureza".

Interrogado sobre se o Governo da República está a satisfazer na reacção aos acontecimentos nos Açores, o presidente do PP deu uma resposta que pode ser recado para vários quadrantes: "Eu não discuto política perante uma tragédia."

No dia de ontem, Portas indisponibilizou-se para dizer o que pensa da reacção do ministro da Defesa à demora no arranque de Lisboa do C-130 da Força Aérea com ajuda para os Açores. Veiga Simão preferiu endossar as responsabilidades do atraso para a Protecção Civil e o dirigente popular disse que não comenta "esse tipo de declaração política".

Visita silenciosa

O caso é que a tragédia açoriana silenciou praticamente a estada de Portas à Madeira. O próprio dirigente nacional, em conversa com José Manuel Rodrigues, considerou a visita "aziaga". As últimas expectativas vão para a festa do 24º aniversário do PP-M, logo à noite no Lido. Diante dos militantes, Portas deverá ser contundente ao abordar a regionalização e a reforma da Segurança Social.

Incidentes marginais

Marginalmente, esta deslocação à Madeira tinha um itinerário fadado para as peripécias, incluindo um atraso na chegada por causa da anomalia

junto à pista de Santa Catarina registada manhã cedo. No compasso de espera, os jornalistas inteiraram-se do caso do avião que ficara atolado na cabeceira 06 (lado de Santa Cruz) quando se preparava para a descolagem. Fontes com acesso à pista comentavam que o piloto ignorara a sinalização e a informação alegadamente divulgada em NOTAM (notice to airman) pela Aeronáutica.

No meio de comentários sobre outros acidentes na capital madeirense ocorridos ao longo da manhã, como o registado na antiga garagem dos autocarros de S. Gonçalo e outros de viação, jornalistas e dirigentes do PP-Madeira intrigaram-se com o tempo que Paulo Portas levava a chegar à sala VIP, substanciais minutos depois de o avião se ter detido na placa de estacionamento. A explicação foi que o dirigente popular ficara no cockpit à conversa com os responsáveis de bordo - provavelmente sobre o incidente na cabeceira 06 que interferira com o programa de voos.

Finalmente, foi o lugar da passagem meteórica de Portas pela sala de imprensa, já que, como se percebeu, a situação nos Açores o inspirava para o recolhimento humano e não para as aguardadas declarações políticas. E assim havia de ser ao longo do dia: silêncio na Quinta Vigia, na ALR e em S. Lourenço.

Quem falou... foi Paulo Fontes

Com Portas em silêncio por causa da tragédia nos Açores, foi o presidente do GR em exercício a falar à imprensa, depois da programada audiência de ontem à tarde na Quinta Vigia - antes de outras na ALR e em S. Lourenço.

Fontes disse ter falado das políticas da Região e ouvido de Portas a disposição do PP nacional de não interferir nas decisões do partido na Madeira a respeito da Alternativa Democrática.

«Da parte do PSD, o assunto cabe ao presidente do partido e à Comissão Política», recordou Fontes.

O presidente do GR em exercício citou outros te-

mas abordados no encontro, como a Lei de Finanças, o referendo sobre a regionalização e as propostas do PP sobre a segurança social.

Interrogado sobre o caso, Paulo Fontes disse que não há conflito entre o GR e os deputados do PSD por causa da Zona Franca. «O Grupo Parlamentar defendeu os trabalhadores e nós estamos desse lado. E dizemos que não é por causa de dois ou três empresários que não cumprem os seus deveres que um projecto como a Zona Franca pode ser posto em causa.»

"Regras de ouro" poupam Monteiro

Interrogado sobre o mediatismo do anteces-

or, Manuel Monteiro, nos últimos dias, Paulo Portas referiu que não tem de "proibir" os militantes de se expressarem. E, para deixar claro que não alimenta "brigas internas", agitou as suas duas regras de ouro: «Não faço comentários públicos a declarações de dirigentes

ou militantes do meu partido. E só tenho adversários externos - a esquerda e nomeadamente o Governo do Partido Socialista.»

As "reformas inadiáveis" de Portas

Diante de uma plateia



Portas (PP-N), Rodrigues (PP-M) e Alvarino Pinheiro (PP-A) numa jornada "low profile".

de populares concentrada num hotel do Funchal. Portas proferiu a conferência "reformas inadiáveis para Portugal". Aí chamou a atenção dos portugueses para esta diferença: «A reforma prioritária, do ponto de vista do CDS-PP, é a da segurança social, nomeadamente o aumento das pensões de miséria. Porque, com esse aumento, nós conseguimos aproximar quem vive pior de quem vive melhor. Do lado do Governo, parece que a prioridade é aprovar esta regionalização e basta olhar para o mapa das regiões propostas para perceber que ele junta o interior com o interior e o litoral com o litoral».

Na óptica de Portas, pois, a regionalização em

vista «favorece quem já está favorecido e esquece quem está esquecido.»

PP-A embaraçado

Os sismos que arrasaram ilhas açorianas vieram embaraçar o PP-Açores. Alvarino Pinheiro anunciara a "retirada de tapete" ao GR socialista. Só que tal medida política terá de ficar para mais tarde. Ameaçar com a queda de um governo que neste momento luta contra uma tragédia na Região soaria a disparate - como diziam populares ontem.

Assediado ontem no Funchal pelos jornalistas, o próprio Pinheiro não pôde fazer melhor do que adiar um discurso sobre uma questão adiada.

L. C.

DIÁRIO ESTEVE NAS ZONAS MAIS AFECTADAS

Ilha do Faial parcialmente destruída

Logo pela madrugada, ainda noite, o DIÁRIO fez-se à estrada a caminho das zonas mais afectadas pelo terramoto: Pedro Miguel, Ribeirinha, Espalhafatos, Salão, Cedros. Não imaginávamos o que iríamos encontrar pelo caminho. As únicas informações que tínhamos eram aquelas que os moradores da cidade da Horta, que passaram a noite na rua dormindo no chão ou em viaturas, nos facultaram.

Mas poucos minutos após termos partido já começámos a encontrar imensas derrocadas na estrada. A iluminação viária deixou de existir. O cenário tornava-se mais aterrador à medida que os quilómetros passavam. A Lua passou a ser a nossa única companhia nesta nossa viagem.

Sensivelmente quinze minutos após a nossa partida encontrámos uma barreira policial na estrada que nos mandou parar. Após explicarmos qual o motivo da nossa presença ali mandaram-nos avançar. Antes, porém, aconselharam-nos máxima cautela. Ainda existiam zonas que eram consideradas perigosas e as pedras na estrada eram uma ameaça constante. Mesmo assim decidimos arriscar.

À medida que avançávamos, o rasto de destruição era cada vez mais visível. Pedro Miguel, onde morreu uma criança, foi a primeira freguesia que encontrámos no trajecto. Aqui era bem patente, nas paredes das habitações e da igreja local, a violência do sismo. Algu-

- O «que vou fazer de mim?». «Só Deus pode ajudar-me». Estas são duas das frases que mais se ouvem da boca das pessoas que ficaram sem casa em consequência do terramoto que na madrugada de quinta-feira assolou a ilha do Faial. O DIÁRIO esteve lá, percorreu as zonas mais afectadas pela catástrofe e presenciou a dor e revolta que vai na alma dos habitantes locais.

ÓSCAR BRANCO e RUI MAROTE, na Ilha do Faial (Açores)



A igreja da freguesia de Pedro Miguel ficou muito danificada. Nesta localidade registaram-se vítimas mortais.

mas casas só tinham uma parede ou duas no ar. No interior das habitações menos danificadas conseguíamos perceber camas, armários, electrodomésticos e muitos outros haveres abandonados.

Espalhafatos e Ribeirinha

Mas Pedro Miguel foi só uma pequena mostra

daquilo que o terramoto destruiu. A freguesias de Ribeirinha e Espalhafatos assim o provavam. Nestas freguesias morreram sete pessoas, quatro na primeira e três na segunda.

Em Ribeirinha, as habitações que estavam de pé contavam-se pelos dedos de uma mão. Todas as outras estavam completamente destruídas. Várias viaturas estavam soterradas. Parecia que ali tinha

ocorrido um bombardeamento. A estrada estava completamente ladeada de escombros — pedras, telhas, terra. A ponte que dá acesso a Espalhafatos encontrava-se semi-destruída. Os muros de suporte tinham aluído e só uma faixa de rodagem estava transitável.

Na freguesia de Espalhafatos, o cenário era idêntico. Habitações completamente destruídas, viaturas soterradas, pe-

dras na estrada, falta de electricidade. Com excepção de algumas tendas montadas em descampados para alojar aqueles que ficaram sem tecto, não se ouvia o mínimo ruído. Seguimos viagem rumo às freguesias do Salão e Cedros. Freguesias que embora não tivessem sido afectadas como Ribeirinha e Espalhafatos, viram muitas das suas casas ficarem praticamente destruídas. Salão foi des-

tas duas a mais violentada. A sua igreja transformou-se num monte de pedras e telhas.

Em Cedros, a destruição não era tão patente. Mas, à semelhança do que vimos no percurso, os locais também se encontravam concentrados, sobretudo num acampamento. E, também, numa mercearia e numa escola. A sua esmagadora maioria tinha passado a noite em claro, à espera de mais uma tragédia.

«Nunca vi nada assim»

Quando chegámos a esta última freguesia o sol já estava a nascer. Decidimos parar o carro e chegar à fala com as pessoas que se encontravam junto a uma mercearia. As mulheres, essas estavam sentadas ou deitadas no chão num outro compartimento ao lado.

Manuel Correia, um ancião de 68 anos, foi o primeiro a explicar-nos o que ali sucedera e a sensação de ter sentido um tremor de terra como o que ali ocorreu. «Nunca vi nada assim. Quando o terramoto começou tudo estremeceu em casa. Um armário que tinha na sala parecia um saltitão. Quando vi isto só tive tempo de me levantar, chamar a minha mulher e sair de casa numa balança».

Outro ancião que estava a seu lado também confirmou a violência do sismo. «Nem sei descrever o que se passou. Foi tudo muito rápido e violento», referiu, questionando de imediato se «na Madeira não há tremores de terra?»

Ficou admirado pela facto da Madeira, sendo uma ilha vulcânica como o Faial, não «ter terremotos».

Entretanto, as pessoas, sabendo que éramos jornalistas, aproximavam-se e indicavam-nos locais bastante afectados pela violência da natureza.

Banco Alimentar em recolhas

O Banco Alimentar Contra a Fome dos Açores anunciou ontem ter recolhido já cerca de uma tonelada e meia de produtos para os sinistrados do sismo de quinta-feira na ilha do Faial.

Os alimentos serão enviados para a ilha do grupo central do arquipélago mais atingida pelo tremor de terra através dos serviços da Administração Regional, disse fonte governamental.

Além de produtos alimentares, doados por particulares e empresas, têm sido recebidos, através de contas abertas em instituições bancárias, numerosos donativos.

1.700 réplicas durante a noite

O sismo que atingiu os Açores na madrugada de quinta-feira teve 1.700 réplicas até às 07:00 locais de ontem, das quais cerca de 150 foram sentidas pela população da ilha mais atingida, o Faial.

Segundo o Serviço de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA), citado pela Protecção Civil, os epicentros dos pequenos abalos subsequentes ao sismo de quinta-feira tiveram todos epicentro na zona do abalo principal.

As intensidades máximas das réplicas oscilaram entre os IV e os V graus na escala Mercalli modificada, de 12 pontos.

500 casas ficaram destruídas

O sismo provocou danos em pelo menos 500 moradias e prejuízos superiores a 12 milhões de contos, indica uma estimativa ontem avançada pelo Governo Regional.

O gabinete de Carlos César, que se reuniu em Conselho no Faial, adiantou que um levantamento preliminar revela ainda danos em equipamentos colectivos, edifícios escolares e vias de comunicação. O comunicado emitido após o plenário refere a necessidade de reconstruir duas importantes pontes e repor pavimentos, aquedutos, muros de suporte e caminhos agrícolas e florestais.

Mais 100 tendas para desalojados

A corveta da Marinha de Guerra Portuguesa, Jacinto Cândido, partiu ao início da tarde de ontem da Praia da Vitória, ilha Terceira, para o Faial com 60 militares e mais 20 tendas para os desalojados do sismo.

Fonte governamental adiantou que a esses meios juntaram-se ao fim da tarde mais 80 tendas, provenientes de Lisboa no voo normal da TAP e disponibilizadas pelo Serviço Nacional de Protecção Civil.

«Os militares vão colaborar com os serviços das obras públicas na remoção de escombros», disse o mesmo informador.

Oito mortos foi um milagre

Com 1.457 desalojados e 90 por cento da habitação de algumas freguesias danificada, «é um milagre só haver oito mortos», disse à Lusa Manuel Goulart, de 79 anos. Vivia com a esposa de 75 anos numa habitação antiga no Faial e tem agora como residência uma tenda em conjunto com mais nove famílias.

Este desalojado e a sua mulher conseguiram «sair de joelhos da casa que abateu», não sabendo, ainda, como arranjarão forças, «com esta idade», para esgravatar «entre as pedras e as madeiras» em que a sua casa se transformou.

Seguimos as suas indicações e voltámos pelo mesmo trajecto, só que desta vez passando por outros locais um pouco mais afastados da estrada principal.

Vasculhando nos escombros

Um dos locais indicados era um caminho secundário da freguesia de Espalhafatos. Ali, o clima era gélido, as pessoas vasculhavam nos escombros os seus haveres, principalmente os de cariz pessoal. O terramoto só lhes deu tempo para salvar as suas vidas. Todo o resto ficou soterrado. «O que vou fazer de mim e da minha vida agora que fiquei sem nada e sozinha? O senhor imagina o que isso é?», desabafou ao DIÁRIO uma senhora. Uns metros à frente, uma família desdobrava-se na recolha de algumas roupas e electrodomésticos. «Esta é uma vida madrasta. Acabámos de comprar a nossa casa em Janeiro. Pedimos cinco mil contos ao banco e agora acontece isto. O que é que podemos fazer? Vamos tentar retirar o máximo que pudermos das nossas coisas e depois começar tudo de novo», disse ao DIÁRIO Maria do Carmo Rosa com olhos marcados pela dor e pelo cansaço. Disse que

não sabe qual será o futuro. Neste momento só deseja que a sua filha, que ficou soterrada, sobreviva e não venha a sofrer no futuro as mazelas desta tragédia. «Nem sei como é que ela ficou viva. Está a ver aquilo ali? Era o quarto dela», disse, ressaltando que «só Deus pode ajudar-me».

Entretanto, o seu filho mais velho, Sérgio Rosa, explicava que tinha sido ele a retirá-la dali. «Tive que partir duas portas e retirar umas quantas pedras. Não foi fácil. E se não fosse uma parede e uma viga que nós tínhamos acabado de construir no interior, de certeza que nem eu nem os meus estaríamos hoje aqui».

No regresso passámos novamente por Ribeirinha mas o cenário não se tinha alterado em nada. Com excepção de dois casais, que tinham ido ver como tudo tinha ficado, e de quatro elementos da comunicação social, mais ninguém se encontrava nesta freguesia. Talvez ainda não tivessem ganhado coragem para ali se deslocarem. Pedro Miguel, contudo, já denotava algum movimento de populares. Mas, ao que nos garantiram, muito menor do que é habitual.

Agora, o destino era a cidade da Horta. Era preciso escrever a nossa reportagem.



A ponte de acesso a Espalhafatos ficou muito danificada e deverá ser encerrada.

POLÍTICOS PRESENTES

Funeral simples e sentido



Guterres e Marcelo encontraram-se no Faial em circunstâncias pouco habituais.

● Guterres, Marcelo e Jorge Coelho estiveram presentes nas cerimónias fúnebres.

O primeiro-ministro, António Guterres, o ministro Jorge Coelho, Armando Vara, Carlos César e Marcelo Rebelo de Sousa foram algumas das entidades que se deslocaram ontem à tarde à capela do hospital da Horta para assistirem às cerimónias fúnebres de sete das oito vítimas mortais do terramoto que assolou a ilha do Faial na madrugada de quinta-feira passada.

A cerimónia, que começou pelas 14 horas, foi presidida pelo bispo dos Açores, D. António Sousa Braga, e contou com a presença de muitos popula-

res e autoridades militares, pautando-se, sobretudo, pela simplicidade.

O rosto de muitos dos presentes espelhava perfeitamente a dor e sofrimento dos habitantes desta ilha que assistiu à morte de oito dos seus "filhos", entre os quais duas crianças, uma de dez anos e um bebé de sete meses.

Bispo acompanhou funeral

No final da cerimónia fúnebre, os corpos foram encaminhados para dois cemitérios distintos. Cinco foram sepultados no cemitério da cidade da Horta e dois deles no cemitério de Ribeirinha.

Embora nem António Guterres nem a sua comitiva tenham acompanhado o percurso fúnebre até ao cemitério, o Bispo dos Açores fez questão de acompanhar os seus fiéis

à sua última morada. Um gesto que mereceu elogios de muitos dos presentes.

Três irmãs de Espalhafatos

Três das vítimas enterradas ontem foram três irmãs solteiras que ficaram soterradas no mesmo quarto na freguesia de Espalhafatos.

O irmão das mesmas chegou quinta-feira de manhã dos Estados Unidos da América, segundo dizem os seus amigos mais próximos, para passar algum tempo junto dos únicos familiares que ainda tinha na ilha do Faial.

Quando soube da notícia não queria acreditar no que tinha acontecido.

Para piorar ainda mais este pesadelo, a habitação que possuía em Cedros foi completamente arrasada pela violência do terramoto.

Equipa do DIÁRIO sentiu dois sismos

Uma das primeiras experiências da equipa do DIÁRIO, pouco tempo depois de ter chegado à ilha do Faial, foi sentir dois sismos de média intensidade.

A primeira experiência teve lugar durante a madrugada de sexta-feira, mais concretamente, quando ocorreu um tremor de terra de 4.6 graus na escala de Richter.

Na altura, eram 3:40 e estávamos estacionados na marginal da cidade da Horta, quando de repente sentimos o carro a vibrar completamente. Foi como se estivéssemos a passar sobre uma estrada cheia de pequenos buracos. Ao mesmo tempo ouvíamos como que um rugido.

Imediatamente os muitos moradores, que estavam a dormir na rua com receio de outro terramoto de igual magnitude do ocorrido cerca de vinte e quatro horas antes, começaram a correr para as suas casas para ver os estragos que o novo sismo tinha causado. Algumas mulheres agarravam nas crianças, outras mais nervosas diziam que era «agora o fim do Mundo». Os cães ladravam e corriam de um lado para outro. Felizmente que segundos depois tudo acalmou sem que se tivessem registado mais vítimas.

A segunda experiência que a equipa do DIÁRIO sentiu foi ontem, ao início da tarde, por volta das 12:35, quando estávamos na sala de imprensa da Assembleia Legislativa dos Açores.

Enquanto na primeira vez ouvimos tudo a estremecer e a vibrar, na segunda, como estávamos no interior de um edifício, sentimos como que um abanão nas mesas e vidros.

Ó.B./R.M.

Deputados pedem apoio na UE

Os deputados socialistas e comunistas no Parlamento Europeu subscreveram quinta-feira uma proposta de resolução com vista à concessão de um apoio da Comissão Europeia às vítimas do sismo.

O deputado socialista madeirense, Quíndio Correia, é um dos subscritores desta proposta que conta também com as assinaturas de José Apolinário, Barros Moura e Luís Marinho. Os parlamentares pedem mesmo um reforço financeiro de emergência, além de outros apoios através de programas já existentes.

Chuvas podem dificultar

As chuvas previstas para hoje poderão complicar a vida aos cerca de 1.500 desalojados na ilha do Faial, em consequência do sismo de quinta-feira.

Uma fonte do Instituto de Meteorologia disse à Lusa estarem previstos dois dias de aguaceiros e períodos de céu nublado em todas as ilhas. Os sinistrados vão continuar a viver em situação precária pelo menos até à instalação de pré-fabricados. Nas zonas afectadas a Protecção Civil tem garantido o fornecimento de agasalhos, refeições e assistência médica e sanitária.

Marcelo quer partidos juntos

O presidente do PSD defendeu ontem a conjugação de esforços entre os partidos políticos para se obterem verbas comunitárias destinadas a fazer face aos prejuízos provocados pelo sismo que quinta-feira atingiu os Açores.

Marcelo, que falava à chegada ao Faial, salientou que os social-democratas vão desenvolver todos os esforços possíveis em Bruxelas para se obter um reforço de verbas para a região. De acordo com líder do PSD, os programas operacional e de emergência «têm dinheiro» disponível para a reconstrução das zonas atingidas pelo sismo.

Kennedy promete ajuda

O congressista Patrick J. Kennedy, democrata de Rhode Island, está a trabalhar no sentido de obter ajuda financeira e humanitária para as vítimas do sismo que atingiu a ilha do Faial.

«Reside em Rhode Island uma grande comunidade açoriana que, com orgulho, represento no Congresso», disse Kennedy.

«Muitos dos açorianos residentes em Rhode Island têm familiares e amigos no Faial, alguns já contactaram o meu gabinete e prometi-lhes que estou a explorar todas as possibilidades para prestar auxílio imediato», acrescenta.

Sete mortos enterrados

Sete dos oito mortos do sismo que abalou quinta-feira os Açores foram ontem a enterrar em dois cemitérios do Faial, a ilha mais atingida, numa cerimónia a que assistiu o primeiro-ministro.

À missa de corpo presente, presidida pelo bispo dos Açores, D. António de Sousa Braga, assistiram familiares e amigos das vítimas, além de personalidades nacionais e regionais, incluindo os ministros da Administração Interna e da República, presidente do Governo Regional e líder do PSD.

A Protecção Civil já garantiu que o número de mortes e desaparecidos não aumentara.

NA ABERTURA DA FEIRA AGROPECUÁRIA

Bazenga reclama mais verbas para o PDAR

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas reclamou ontem mais verbas do Orçamento de Estado para o Programa de Desenvolvimento Agrícola Regional (PDAR). Bazenga Marques falava na abertura da 43ª Feira Agropecuária do Porto Moniz.

O governante recusou-se a admitir que o PDAR é um programa tecnicamente falido mas reconheceu que há dificuldades no licenciamento de projectos agrícolas porque não há verbas disponíveis. Segundo Bazenga Marques, o grande responsável desta situação é o Governo da República que não inscreveu no Orçamento de Estado as verbas reclamadas para a agricultura madeirense.

Em causa estão cerca de 600 mil contos que o Ministério da Agricultura deveria ter remetido para a Madeira. Até agora só chegaram cerca de 300 mil contos dos mais de 800 mil

- O Governo Central não inscreveu no Orçamento de Estado as verbas que a Região pediu para o desenvolvimento agrícola. Situação que Bazenga Marques denunciou na abertura da 43ª Feira do Gado.



Para Bazenga Marques a Feira do Gado é uma homenagem ao agricultor madeirense.

que o Governo Regional pediu ao Governo Central para ajudar a agricultura ma-

deirense. Enquanto isso não acontece, os agricultores que concorreram a pro-

jectos financiados pelo PDAR tiveram de meter mão ao bolso e financiar os

seus próprios projectos. Refira-se que o PDAR poderia financiar mais de 2 milhões de contos em projectos agrícolas devidamente participados por privados, pelo Governo Regional e pelo Governo Central.

Bazenga Marques disse que as dificuldades no financiamento do PDAR devem-se ao grande número de projectos concorrentes. Essa procura esgotou os "plafonds" estabelecidos estando, neste momento, o Governo em negociações para que o "plafond" seja dilatado até um milhão de contos. Coisa que já foi conseguida para o sector das pescas onde o Governo aumentou as verbas, ao abrigo do programa IFOP.

O governante reconheceu as dificuldades dos agricultores que estão com projectos pendentes, mas garantiu que o Executivo tudo tem feito para que o Governo Central cumpra com o estabelecido no Protocolo de Reequilíbrio Financeiro e venha a assumi-

-lo na Lei de Finanças das Regiões Autónomas.

Quanto à Feira do Gado, Bazenga Marques disse que ela é o espelho do esforço que os madeirenses estão a fazer para engrandecer o sector primário. O governante apelou aos agricultores para apostarem na modernização da produção, na qualidade dos produtos e na comercialização dos mesmos. «Esta mostra constitui mais um incentivo para que continuemos a apostar numa agricultura diversificada», disse.

O secretário regional anunciou que esta semana esteve presente num seminário internacional com alguns ministros da agricultura da UE onde se falou da nova reforma da PAC (Política Agrícola Comum). Um encontro que serviu para manter o rumo na agricultura de qualidade assente nos rendimentos dos produtores e no seu contributo eco-turístico. «Uma agricultura que vai além da agricultura de subsistência, avaliada pelo número de efectivos do sector e pelo Produto Interno Bruto», ilustrou.

Bazenga Marques pediu uma nova "viragem" na agricultura pondo de parte os que pensam que ela sobrevive sem os subsídios comunitários. A aposta é jogar em Bruxelas com novos argumentos como o eco-turismo e a defesa do equilíbrio ambiental.

EMANUEL SILVA



Estamos presentes na

43ª Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz



Utilizando rações **ramma** na alimentação dos seus animais terá garantia de bons resultados.

UTILIZE RAÇÕES **ramma**
NA ALIMENTAÇÃO DOS SEUS ANIMAIS



FÁBRICA - ESCRITÓRIO - Parque Industrial da Cancela
☎ 934755/65/70/89 • Fax 934888 • 9125 CANIÇO

- FRANGOS
 - RAMA 104 - Do arranque até às 4/5 semanas
 - RAMA 115 - Das 4/5 semanas até ao abate
- GALINHAS
 - RAMA 102 - Pintos para postura, do arranque até às 8 semanas
 - RAMA 111 - Frangas para postura, das 8 às 20 semanas
 - RAMA 120 - Galinhas poedeiras do início da postura até ao fim
- CAVALOS
 - RAMA 403 - Cavalos
- BOVINOS
 - RAMA 310 - Vitelas de 4/6 meses
 - RAMA 330 - Novilhos de engorda desde 4/6 meses aos 9 meses
 - RAMA 332 - Novilhos em acabamento
 - RAMA 320 Vacas leiteiras
- COELHOS
 - RAMA 701 - Coelhos
- OVELHAS
 - RAMA 511 - Borregos em engorda intensiva
 - RAMA 520 Ovelhas leiteiras
- PORCOS
 - RAMA 800 - Leitões em início de crescimento até aos 20 kg
 - RAMA 801 - Bâcoros dos 20 aos 35 kg de peso
 - RAMA 816 - Porcos acabamentos, dos 60/70Kg até ao abate
 - RAMA 830 - Porcos em crescimento dos 35 aos 60/70 kg
 - RAMA 816 - Porcos em gestação e lactação

ramma DOG - A ração do seu cão

Parque de sucata entregue

O parque de sucata da Associação de Municípios da RAM foi ontem entregue, oficialmente. Ismael Fernandes (Ribeira Brava), Carlos Pereira (Santana) e Roberto Silva (Porto Santo), em nome do Conselho Directivo da AM-RAM, presidiram ao acto.

Na oportunidade, Ismael Fernandes anunciou que será, brevemente, lançado concurso público para exploração do Parque de Sucata, já que a AM-RAM não tem «vocaçao para gerir empreendimentos daquele género». Localizada no sítio do Vasco Gil, no caminho para o Curral das Freiras, a estrutura está isolada da população e rege-se segundo as normas de segurança da UE.

Trata-se, registre-se, de um investimento na ordem dos 225 mil contos, englobando uma estrada de acesso (com duas pontes) quatro plataformas de armazenagem, um sarcófago para pilhas, um depósito para óleos, uma prensa para sucata e uma zona de desmontagem de componentes mecânicos, para além de um edifício para escritórios, refeitório e balneários.

MIGUEL ÂNGELO

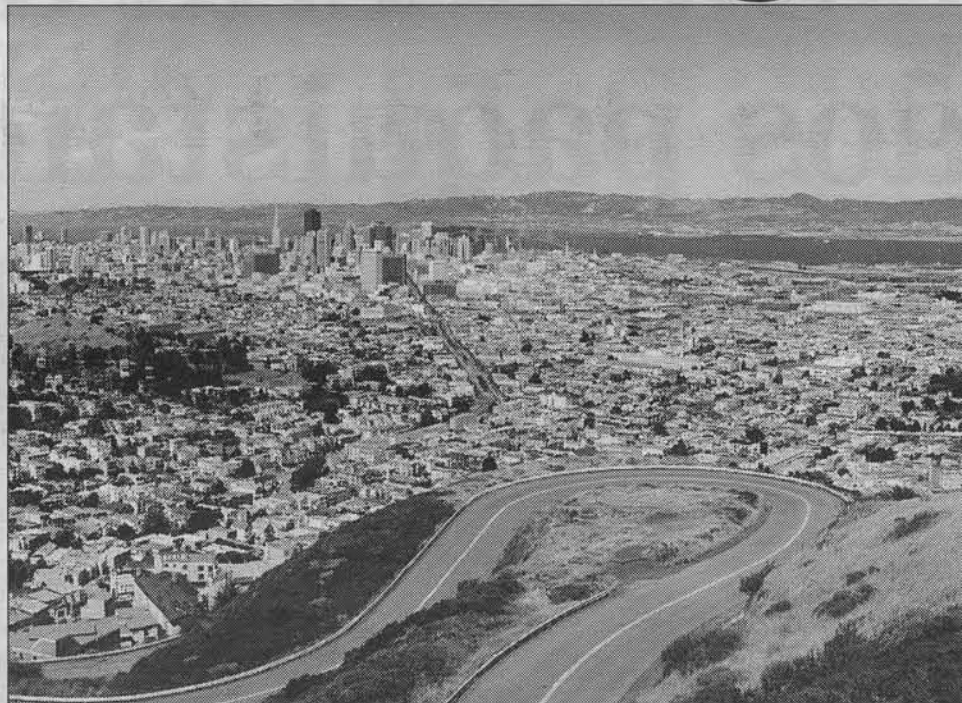
MISSÃO DE SILICON VALLEY Conhecer Portugal

- Portugal e a Madeira têm impressionado bem os empresários de Silicon Valley que nos visitam.

Representantes de várias empresas e instituições da região ocidental dos Estados Unidos foram convidados pelo ICEP (Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal) para uma visita a Portugal, que incluiu Lisboa, Porto e Madeira.

A visita não tem grandes objectivos pré-definidos, excepto criar uma tomada de consciência do que é Portugal, o que foi conseguido.

Michelle Wright, uma das gestoras convidadas responsável da Apple Computer para as relações com o governo e comunidades locais da Califórnia, considerou que «Portugal é muito parecido com a Apple. Somos ambas entidades pequenas, passámos por problemas graves a nível interno, mas estamos ambos a superar esse período».



São Francisco, Califórnia, região de onde é oriunda a "missão de Silicon Valley" conta com uma importante comunidade portuguesa.

Depois de terem visitado várias partes de Portugal, aquilo que mais impressionou os elementos da "Missão de Silicon Valley" foi o período de tempo extremamente curto em que o país conseguiu adaptar-se a novas realidades de uma forma tão eficaz que é hoje competitivo num mercado tão concor-

rencial como é o europeu ou o americano.

O mercado de trabalho português foi considerado como estando bem preparado, muito motivado, e com uma produtividade acima da média, o que nem aparece como uma surpresa, já que os empresários desta zona conhecem os trabalhadores portugueses, com

um peso muito grande na região de Silicon Valley/San José.

Interessante também foi que, tendo visitado algumas empresas instaladas em Portugal, a missão constatou que, nalgumas áreas, o que aqui se faz está ao nível do que de melhor se faz nos EUA.

ROBERTO LOJA

Simpósio de Cardiologia

Decorreu ontem a segunda sessão de trabalho do VI Simpósio de Primavera, iniciativa do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Funchal.

Apresentaram comunicações Martins Correia, Fátima Ceia, Paulo Bettencourt, António Ferreira e Carlos Ramalhão, moderados por Sales Luis e Isabel Mendonça, dedicadas a "Insuficiência Cardíaca - novas fronteiras".

Verificou-se ainda um painel com as participações de Eva Pereira, Hugo Madeira e Mário Freitas, sobre o "Diagnóstico da Insuficiência Cardíaca Diastólica", logo seguidos por intervenções de Sirgado Sousa, Graça Caires, Jorge Quininha, António Ventosa, Agnelo de Sousa, José Azevedo e Guilhermina Cantinho, após o que se deu uma conferência sobre o tema "Vale a pena fazer transplantação cardíaca em Portugal?", pelo especialista João Queiroz e Melo, do Hospital de Carnaxide.

Amanhã, os temas relacionar-se-ão com "Doenças coronárias" (pela manhã) e "As novas estratégias de reperfusão no enfarte agudo no miocárdio" (à tarde), sendo a quarta e quinta sessões fechadas por uma conferência sobre a "Coarctação da Aorta".

A PARTIR DE SETEMBRO

Televisão por cabo com novos produtos

A Cabo TV Madeirense passa a dispor, a partir do dia 1 de Setembro, de três pacotes de programas opcionais. As taxas mantêm-se para o sistema em vigor, registando-se, no entanto, algumas alterações tais como a saída dos canais RAI2, TV5, ARTE, CNBC, SAT1 e DSF e a entrada dos canais GNT (canal da Globo por satélite) e o canal Brasil. Fica com menos quatro canais, mas privilegia os canais de língua portuguesa.

Além do pacote básico, que fica agora com 20 canais, o presidente do Conselho de Administração da Cabo TV Madeirense, Graciano Góis disse ontem, em conferência de imprensa, que serão igualmente disponibilizados outros dois pacotes, designadamente o "P30" e o "Digital".

Contudo, para qualquer um dos dois será necessário a aquisição de um descodificador. No caso do pacote "P30", além dos 3.900\$00 de taxa mensal, a aquisição do aparelho descodificador analógico ficará pelos 16 mil escudos. Enquanto que o descodificador "Digital" andarà na ordem dos 70 contos. No

entanto, a empresa diz que vai procurar oferecer facilidades de pagamento, como, por exemplo, uma entrada inicial e prestações que deverão andar à volta dos 2.500\$00 mensais.

Quanto aos canais de cada um dos pacotes, o "P30" oferece os 24 canais actuais da televisão por cabo e os dois novos canais brasileiros que serão introduzidos no pacote básico. Além disso, surge ainda o BBC-World, TV Galiza, o Sol-Música e o Viver. Este pacote, só poderá ser requerido pelos clientes que têm a televisão através de cabo, não abrangendo, portanto, os que utilizam o sistema MMDS (via hertziana), que representam 20% do total de clientes da Cabo TV Madeirense.

O pacote "Digital" é o que oferece maior número de canais. Tem os 30 do pacote "P30", ao que se junta o Cartoon Network (canal de desenhos animados), TNT, BBC-Prime, Muzzik, Fashion TV e 30 canais de música temática desde o Jazz, à música clássica, passando pela música latina e blues, entre muitos outros.

Em qualquer um destes dois últimos, o "P30" e o "Digital", será possível receber em casa outros dois produtos. O "Premium Cinema, com dois canais de cinema, Telecine1 e Telecine2, que oferecerá cerca de 400 filmes por ano das distribuidoras Paramount, 20Th Century Fox, MGM e Universal. Para isso terá de pagar mais 2.000 escudos por mês, que se juntam aos 3.900\$00 da taxa.

Outra das opções será o Sport TV, um canal de desporto que permitirá aos clientes da Cabo TV Madeirense assistir a quatro jogos do campeonato nacional da Primeira Divisão de futebol por semana, bem como a jogos do campeonato de futebol de Espanha, Alemanha, Holanda e Brasil, entre outras modalidades. Este pacote irá custar mais 3.000 escudos.

Quanto às taxas de assinatura da tomada suplementar passam de 330\$00 para 200\$00 por mês. No entanto, no caso de optar pelos dois pacotes com codificador, "P30" e "Digital", ao descodificador só poderá estar ligada uma televisão.

MARSÍLIO AGUIAR

Já pensaste no teu futuro?

- Um curso
- Uma profissão
- Um emprego

9º ANO

Níveis de certificação da UE

1 2 3

10º Ano 11º Ano 12º Ano

Ensino Profissional e equivalência ao 12º ano

MUNDO DO TRABALHO PROFISSÃO

POLITÉCNICO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA PROFISSIONAL ATLÂNTICO

PRESENTE NA EXPOMADEIRA NO STAND 148

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES:

Escola Profissional Atlântico
Rua do Esmeraldo, 68 - 9000 Funchal
Telf. 232401 - Fax 231817

MADERA

- TÉCNICO GESTÃO AUTÁRQUICA
- TÉCNICO DE GESTÃO E RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES
- ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL / ASSISTENTE DE GERIÁTRIA
- TÉCNICO DE HOTELARIA RESTAURAÇÃO/ORGANIZAÇÃO/CONTROLE
- TÉCNICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS
- TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL
- TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
- TÉCNICO DE TURISMO PROFISSIONAIS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

PORTO-SANTO

- TÉCNICO DE HOTELARIA RESTAURAÇÃO/ORGANIZAÇÃO/CONTROLE
- TÉCNICO DE TURISMO PROFISSIONAIS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

LINHA VERDE- 0800 20 09 91 (Chamada Gratuita)

A hora incerta dos cristãos paquistaneses



- Qual deve ser o comportamento dos cristãos do Paquistão diante da perseguição de que estão a ser vítimas? Como reagir aos grupos muçulmanos extremistas que usam a lei da blasfémia como arma contra a minoria cristã? Um trabalho de pesquisa realizado naquele país pelo «The Guardian», que traduzimos para os leitores de AO PASSO DO HOMEM.

Amai os vossos inimigos e bendize-os que vos amaldiçoam. Parece que estas palavras não se aplicam no Paquistão, onde até os próprios bispos cristãos pensam que chegou o tempo de empunhar a espada contra os perseguidores do seu povo.

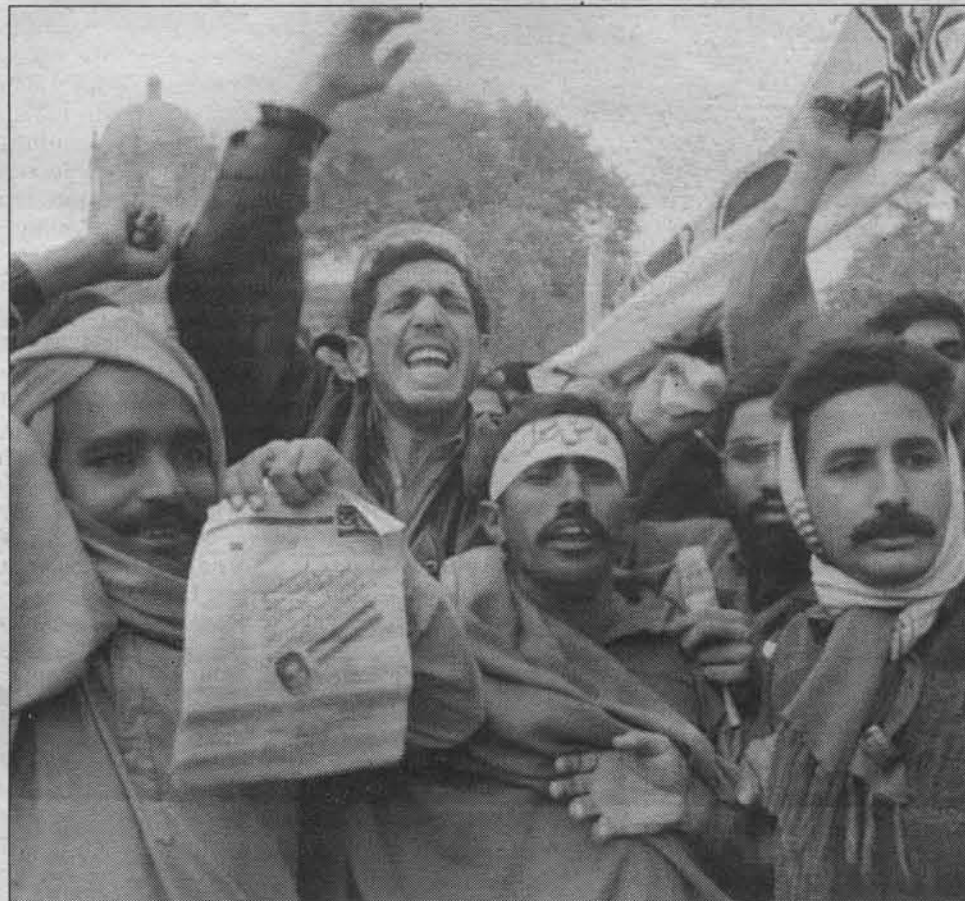
«Por um lado, pregamos que Jesus é o príncipe da paz e que "se alguém te bate oferece a outra face", diz-nos o bispo de Lahore, Alexander John Malik. Mas, acrescenta, «devemos, por outro lado, fazer qualquer coisa em vista da segurança e da protecção dos nossos cristãos. Se for necessário, devemos pensar em nos armarmos».

O bispo Malik não está sozinho no seu desespero. Os cristãos do Paquistão afirmam ter perdido a confiança num governo que parece afastar-se cada vez mais da ideia de os defender dos grupos muçulmanos extremistas armados, ou de realizar uma reforma legal que os proteja daqueles que usam e abusam da lei paquistanesa contra a blasfémia.

Os activistas dos direitos humanos e os agentes pastorais da Igreja consideram que o crime de blasfémia presta-se a ser usado como arma de perseguição contra as minorias, por estar mal definido na lei. Introduzido durante a ditadura militar, quando os aspectos legais descu-ravam o ónus da acusação fazer prova, a lei tornou-se um instrumento para atingir o vizinho, eliminar um rival num concurso de emprego, ou dar azo a uma vingança, às vezes por coisas de somenos importância como seja o pagamento de uma conta da electricidade.

Esta lei, que prevê a pena de morte por insultos ao profeta Maomé ou ao Corão, levou ao desespero dos que ainda acreditavam na paz e no amor, nos quais se incluía o bispo católico de Faisalabad, John Joseph.

A 6 de Maio passado, Joseph, de 65 anos, disparou contra si com a sua



Fundamentalistas islâmicos mostram condenação de um cristão à morte.

própria pistola. Os seus seguidores disseram que ele tinha escolhido este fim para protestar contra a pena de morte aplicada a um cristão camponês acusado de blasfémia. Depois do suicídio do bispo, outros dois cristãos foram também encarcerados, acusados de blasfémia.

O Islão prega o respeito dos «ahl-i-kitab» (povos do livro), a que pertencem os cristãos e os judeus. Mas no Paquistão os cristãos são desprezados como descendentes dos «dalits», os «intocáveis» do Hinduísmo, embora a prática das castas seja formalmente proibida pelo Islão.

«Viajei pelo mundo inteiro e em toda a parte encontrei cristãos esplêndidos, excepto aqui no Paquistão, onde são tenebrosos e ameaçadores», afirma Ziaul Qassimi, líder do Exército dos Amigos do Profeta, um grupo extremista islâmico de tendência sunita.

Mas a morte de Joseph transformou uma comunidade, até então dócil (representa apenas 2 por cento da população), acaban-



Bispo John Joseph.

do com a sua tradicional submissão. Dezenas de milhares de pessoas enlutadas seguiram o corpo do bispo até ao túmulo e a sua dor transformou-se em raiva quando a polícia abriu fogo sobre os presentes no momento em que alguns destes lançavam pedras contra viaturas. Três semanas mais tarde, num aglomerado de cabanas de lama, conhecido localmente como Bagoval e oficialmente como Aldeia 197, um soldador cristão analfabeto tornou-se a vítima seguinte da lei da blasfémia.

Shafiq Masih – apelido muito difundido entre os cristãos paquistaneses, e que significa "messias" – partilhava um negócio em Bagoval com dois comerciantes muçulmanos. Após frequentes litígios, conta sua mãe, Shafiq tinha protestado no mês anterior contra a incorrecta divisão da conta comum da electricidade. Os três homens estavam quase a chegar a vias de facto quando chegou o "muezzin" (aquele que convida à oração) da mesquita da aldeia. O soldador não quis ouvi-lo. «O muezzin tinha-

-lhe dito: "vou ensinar a vocês, cristãos, que não se discute com os muçulmanos", recorda um vizinho, Miraj Masih. Os três muçulmanos, em seguida, atingiram Shafiq a pontapé, enquanto não chegou o proprietário do prédio que levou Shafiq a casa, o muezzin denunciou-o como blasfemador e por esse motivo foi metido na cadeia.

Miraj Masih afirma que os camponeses esperavam que o proprietário intervesse junto da polícia: «Mas o proprietário certamente temeu que se fizesse isso as pessoas viessem ter com ele e lhe dissessem: "mas que género de muçulmano és?"».

No decurso dos últimos nove anos, 30 pessoas foram parar à prisão acusadas de blasfémia; 19 só desde 1996! Ranjha Masih foi o 29º e pagou desse modo a vontade das forças policiais em dar uma lição aos cristãos depois da violência acontecida durante o funeral do bispo Joseph.

Trabalhador da limpeza reformado, Ranjha regressava a casa com o seu filho Mubarak, menor de 14 anos, quando encontrou um bando do Exército dos Amigos do Profeta. Foi violentamente atacado. À chegada da polícia, foi preso por blasfémia e acusado de haver atirado pedras contra uma inscrição com a "kalima", a profissão de fé muçulmana, que tinha sido danificada durante os protestos.

Naquela mesma noite, Rasheeda, sua mulher, ouviu pelos altifalantes da mesquita o apelo à punição dos pecadores. «Fechámos a casa à chave e partimos, levando connosco apenas a roupa que tínhamos no corpo». A multidão juntou-se no dia seguinte, destruindo a cruz de bambu que Ranjha tinha construído e abatendo um muro de suporte.

Nos últimos meses, a sua família alargada, composta por 12 pessoas, tem andado em fuga, considerados como hóspedes perigosos até pelos próprios parentes, que temem desencadear a ira das orga-

nizações muçulmanas extremistas. Por outro lado, os familiares de Ranjha não sabem sequer onde está detido. A polícia diz que isso é uma forma de garantir a sua segurança, mas, nos últimos anos, ao menos dois cristãos detidos sob acusação de blasfémia foram mortos no decorrer da detenção.

Elementos ligados à Igreja, esperam que as pressões internacionais desencadeadas pela morte do bispo Joseph possam convencer as autoridades a libertar Shafiq e Ranjha. Mas ainda que estes homens fossem libertados – graças a essas pressões da opinião pública e a uma eventual absolvição – é improvável que isso aconteça num futuro próximo, pelo que não poderão voltar à sua vida anterior. Em cidades como Faisalabad, os advogados evitam ocupar-se dos casos de blasfémia, com receio de virem a ser expulsos da Ordem. Os próprios juizes hesitam, em particular após o assassinato, no ano passado, de um juiz de Lahore que, respondendo a um apelo, tinha posto em liberdade dois cristãos.

Os extremistas muçulmanos não perdoam os casos de blasfémia – não importa se reais ou dúbios – e, embora em pequeno número, estão armados e são poderosos. «A intolerância cresce ano após ano e o governo não faz nada para promover a tolerância», diz o padre Bonnie Mendez, um ancião da diocese de Faisalabad e membro da Comissão eclesial Justiça e Paz. «Quer o queiram, quer não, a violência está a crescer. Que se pode fazer? Penso que o uso de armas da nossa parte abriria uma ferida. Mas não creio que haja muitos a pensar como eu».

Os habitantes de Faisalabad tomaram a sério o apelo do bispo Alexander Malik para que fosse constituído um Sipah-i-Masiha (exército cristão). Foi igualmente constituída uma comissão de paz composta por muçulmanos e cristãos. Esta comissão, todavia, deverá apenas rever as provas dos casos de blasfémia, não mudar a substância da lei, e inclui entre os seus membros alguns muçulmanos extremistas que demonstram pouca simpatia pelas vítimas da lei.

Ziaul Qassimi ouviu dizer que está para ser criado um novo exército religioso. Jura que lutará contra ele. «Seria insensato para os cristãos», afirma. «Depois da morte do bispo, estão a tornar-se temerários e imprevidentes. Que motivos têm para lamentar-se? Este é um país muçulmano e devem respeitar as nossas leis».



SÉTIMO DIA

Herança familiar

"Quem sai aos seus não degenera", lá diz o ditado. Notamos que os pais que fazem uso desta expressão geralmente a fazem com orgulho. Com orgulho e afirmação! Ao dizê-lo desta forma assumem o dito refrão sem admitir uma exceção, ou seja, o pequeno sai ao pai ou ao avô. Só sai à mãe ou à sogra se tiver mau feitio, mas quando se tratam destes casos, claro que não se aplica o provérbio em questão. "Quem sai aos seus não degenera", é ponto de honra.

A toda esta panóplia de palavras e saberes



Apesar das aparências, o ditado tem razão: "Quem sai aos seus não degenera."

acrescenta-se a necessidade que os progenitores têm de ver continuada a espécie e o uso distintivo do brasão familiar. Quanta angústia não sentirão os pais que sem filhos antevêm uma velhice só e "desamparada"?

Após tamanho preâmbulo urge contar uma história ocorrida na estrada, mais propriamente numa entrada para a via rápida. O condutor entra na via rápida sem saber (?) que não tem prioridade. O outro automobilista que vinha com a velocidade que se conhece, toma então a faixa da esquerda. O pri-

meiro, porque à sua frente iria uma furgoneta, não hesita em ultrapassá-la. Será fácil imaginar a redução forçada que teve que ser feita. O susto e a reflexão daquele que imprudentemente se meteu na via rápida, logo se transformou em má educação. Quando foi ultrapassado, por quem momentos antes lhe tinha enviado um buzinao, estendeu o braço para fora do carro, gesticulando sinais obscenos.

Moral da história: estas coisas acontecem todos os dias. Ninguém faz queixa à polícia por causa disto.

Absurdo da história: este homem é pai, transportava duas crianças no carro.

E lá vai dizendo o povo: filho de sapateiro é sapateiro, filho de doutor é doutor.

Coitadinhas das crianças: vão ser como o pai!

FÁTIMA RODRIGUES



XV DOMINGO COMUM

Senhor

Nas palavras e gestos

das crianças felizes

és tão transparente.

Nos corpinhos mirrados

das crianças infelizes

colocas desafios.

A tua PALAVRA

é chuva que cai

e que não volta

sem empapar a terra

e fecundá-la

Conceição Freitas

Vai e faz o mesmo!

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar:

"Mestre, que hei-de fazer para receber como herança a vida eterna?"

Jesus disse-lhe: "Que está escrito na lei? Como lês tu?"

Ele respondeu:

"Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo".

Disse-lhe Jesus: "Respondeste bem. Faz isso e viverás".

Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus:

"E quem é o meu próximo?"

Jesus, tomando a palavra, disse:

"Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio

morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse:

"Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar".

Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?"

O doutor da lei respondeu:

"O que teve compaixão dele".

Disse-lhe Jesus:

"Então vai e faz o mesmo".

Lucas 10, 25-37

A parábola do bom samaritano

é uma das jóias do Evangelho. Suponho que, uma ou outra vez, todos nos interrogámos sobre o que é isso de amar o próximo. A resposta está dada: é ajudar todo aquele que, ao passar, percebemos que precisa de uma ajuda. O Senhor disse mais: desmascarou as nossas desculpas.

Até gostávamos de ajudar, mas não temos possibilidade... As nossas obrigações não permitem que nos demoremos... Não temos culpa desta desgraça e não podemos resolver todos os problemas... Quem sabe se este homem estendido no chão não é uma armadilha... Temos um papel tão importante no mundo ou na Igreja que a nossa vida é preciosa... Não posso, mas vou rezar muito por ele...

Além do resto, o ferido pertencia a um grupo que hostilizava os samaritanos. Mas o samaritano, "quando o viu, encheu-se de compaixão". Correu o risco de ser assaltado também, perdeu tempo, cansou-se a pôr o homem na sua montada, caminhou a pé, velou uma noite por ele, gastou dinheiro.

O cristianismo não é uma receita de salvação que nos desligue da vida e da comunidade dos homens; também não é um humanismo de qualidade superior. É uma aventura de relação pessoal com Deus que veio a nós. E Deus não veio como doutrina, nem como norma, nem como "práxis". Veio como homem, e viveu um destino de homem até à cruz.

Ser cristão é, pois, viver como homem numa relação viva com Cristo. Seguindo Cristo.

Para seguir Cristo, é preciso meditar nas suas palavras e na sua vida. Esta parábola do "bom samaritano" é significativa. O caminho para a vida eterna é socorrer um desconhecido e tratar dele com eficiência. É também curioso que Jesus tenha escolhido como exemplo do homem que está no caminho da vida eterna um não-padre, um não-frade, um estrangeiro.

"Vai e faz o mesmo, tu também".

Pe. João Resina, in A Palavra no Tempo



PONTA DO SOL

Maioria e oposição em confronto

O Partido Social Democrata e o Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ponta do Sol voltaram a entrar em rota de colisão na última reunião ordinária deste órgão camarário, realizada na última sexta-feira de Junho.

Em causa estiveram alguns assuntos levados ao período de antes da ordem do dia pelos socialistas pontassolenses, que apesar de não terem sido reprovados pela maioria social-democrata, mereceram contudo por parte destes alguma contestação quanto ao teor e oportunidade dos mesmos. O grupo socialista à Assembleia Municipal não gostou nem da posição manifestada, nem dos argumentos evocados pela banca da PSD, e a sua reacção não se fez esperar. Em comunicado emitido no "day after", teceram duras críticas à maioria "laranja", quer na Assembleia Municipal quer mesmo na reacção camarária.

As divergências começaram logo com o primeiro ponto em análise no período de antes da ordem do dia. Na ocasião, os socialistas trouxeram à baila o problema da falta de transportes públicos no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, que se arrasta há já um ano devido às obras de alargamento dos túneis ali existentes.

Da discussão deste assunto, foi acordado, por unanimidade, abordar o 2º ponto da Ordem de Trabalhos, por, segundo justificou o executivo camarário, não ter sido apresentada nenhuma proposta em concreto como possível solução para a ausência de transportes públicos no sítio do Lugar de Baixo.

PS critica PSD

Apesar de tudo, o PS não se fez rogado, e criticou mesmo algumas posições manifestadas pela maioria, em particular pelo presidente da Junta de Freguesia da Madalena do Mar, vogal da Mesa desta Assembleia, eleito pelo PSD, por este ter considerado o problema levantado pelos socialistas de "pouca importância e não premente". Por tal facto, embora sustentando ser este um assunto reconhecido por todos de injustiça, o PS-Ponta do Sol não deixa de lamentar que tudo vá continuar na mesma, alegando mesmo que, nestas circunstâncias, "a responsabilidade do abandono daquela população que tem de se deslocar a pé, por uma estrada de buracos, poeira e lama, num percurso de quase 2 quilómetros, até à Tabua, cabe,

única e exclusivamente ao PSD", acusaram.

Um voto de congratulação pela visita do Presidente da República ao concelho da Ponta do Sol, apresentado pelos membros do Partido Socialista, também deu que falar. O referido voto acabou por ser aprovado por maioria simples, com 5 votos a favor do PS e 8 abstenções do PSD.

Os membros do Partido Social Democrata justificaram este sentido de voto, pelo facto de acharem a apresentação do mesmo de "extemporânea", lamentando o facto de só três meses após a visita do Chefe de Estado, e já depois da realização de duas Assembleias entre este período, "é que os membros do Partido Socialista lembraram-se de apresentar um voto de congratulação", criticaram. Mais, a maioria salientou ainda o facto do presidente da Câmara ter oferecido um quadro ao Presidente da República, aquando da sua visita, "como forma de apreço e congratulação", justificaram.

Embora aprovada, a oposição voltou a condenar a atitude da maioria, desta feita a posição manifestada pelo edil local, único interveniente na discussão que precedeu a votação. O PS condenou o facto deste responsável autárquico ter considerado a proposta, além de "extemporânea", visando objectivos políticos e de ser apelidada de "chachada".

Contudo, os reparos do PS não se ficaram por aqui. Um pedido de esclarecimento sobre as diferenças de conteúdo, entre as actas das reuniões da vereação da Câmara e da anterior Assembleia Municipal, quanto ao destino a dar à sede social da Associação Desportiva Pontassolense, justifica, no seu entender, as diferentes tomadas de posição nas respectivas votações, razão pela qual o PS-Ponta do Sol esclarece que "não existe qualquer divisão" dentro do grupo, como chegou a ser aventado. "O que existe é uma clara confusão, falta de rigor e transparência do PSD, que apresenta propostas diferentes para o mesmo problema", acusaram. Mais, a oposição questiona ainda, apesar dos pedidos de esclarecimento, "se a sede social do clube, construída em terrenos públicos, com dinheiros públicos e com dívidas públicas, se destina, afinal, à sede social do clube ou à instalação de uma delegação bancária", interroga-se.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente



A Tuna da Casa do Povo do Faial vai estar duas semanas na Venezuela.

NA PRÓXIMA SEMANA

Tuna do Faial na Venezuela

• A Tuna da Casa do Povo do Faial visita a Venezuela, a convite da comunidade madeirense.

A Tuna da Casa do Povo do Faial, bem como o seu grupo de animação, partem na próxima quinta-feira para a Venezuela onde deverão permanecer cerca de duas semanas. Durante esse tempo, deverão participar em diversas actividades organizadas por um grupo de imigrantes faialenses residentes naquele país.

O principal objectivo desta ida à Venezuela é a comemoração do Dia do Faial naquele país. Será a primeira vez que essa co-

memoração se efectua, sendo pretensão dos promotores da iniciativa continuar a realizá-la nos próximos anos.

Durante o tempo que deverão permanecer na Venezuela, os grupos faialenses irão estar presentes em diversos locais frequentados por imigrantes. Das diversas presenças destacam-se a deslocação ao Centro Português de Macaracay, em Caracas, ao Centro Português e ao Centro Social Madeirense de Valência. Uma referência especial vai, no entanto, para o dia 19, em que se celebrará o Dia do Faial, sendo a comemoração feita no Junco Country Club, em que deverão concentrar-se muitos dos faialenses residentes em Caracas.

Durante a estadia haverá ainda lugar a uma recepção oficial, a ter lugar

na Plaza Bolívar Cauca, onde a tuna actuará. Simultaneamente estará presente um grupo de cantares e danças típicas venezuelano.

A iniciativa desta viagem é de um grupo de faialenses residentes em Caracas que pretendem continuá-la nos próximos anos, contando sempre que possível com uma representação da freguesia do Faial.

Nesta sua viagem, a Tuna da Casa do Povo do Faial conta com diversos apoios para custear as despesas. Além da própria Casa do Povo do Faial, foi dado um importante apoio por parte da Câmara Municipal de Santa e do Governo Regional. A iniciativa foi ainda apoiada pela Junta de Freguesia do Faial.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

Festa de S. José no Arco de S. Jorge

Realizam-se, durante este fim-de-semana, as festas em honra de S. José, no Arco de S. Jorge. São as tradicionais festas de Verão que agora decorrem e que deverão continuar daqui a uma semana, celebrando o Santíssimo Sacramento.

As festas de S. José iniciam-se hoje, na freguesia do Arco de S. Jorge. Pelo meio-dia será a abertura do arraial, com o lançar do fogo e o entoar dos hinos por parte da banda da freguesia. A mesma banda continuará a dotar a tarde de música, fazendo, também, a animação de amanhã.

As celebrações religiosas, novena e missa cantada, acontecem ao final da tarde, seguindo-se pela noite dentro discoteca ao ar livre.

Amanhã o dia será todo de animação. A música ambiente iniciar-se-á cedo. As celebrações religiosas decorrerão ao início da tarde, havendo missa solenizada, seguida de procissão, acompanhada pela banda. Durante a tarde continuará a música a cargo da banda. Ao fim da tarde e à noite estará presente o cantor João Quintino, um madeirense habituado aos palcos e que fará a animação do arraial. Seguir-se-á a discoteca ao ar livre pela noite dentro.

Noutros tempos, esta festa foi celebrada na altura própria - Março. Factores diversos, no entanto, fizeram com que passasse para o Verão.

A organização da festa é da responsabilidade de um grupo de 11 festeiros. Este ano, o lote de festeiros conta com uma presença ilustre - Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, um natural desta freguesia.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PROMOÇÕES

CANÁRIAS - VERÃO 98

SAÍDAS EM JULHO A PARTIR DE 33.000\$00

EXPO'98

SAÍDAS DIÁRIAS A PARTIR DE 44.000\$00

Incluindo avião + 4 dias c/ peq. almoço em navio de cruzeiro fundeado no Porto de Lisboa

ÚLTIMOS LUGARES

Contacte urgente:

EUROMAR

Viagens e Turismo

Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) ☎ 220152



HOTEL BRAVAMAR

FESTAS DE CASAMENTO, ANIVERSÁRIOS OU COMEMORAÇÕES

Se ainda não decidiu onde realizar a sua festa de casamento, venha conhecer a nossa proposta. Temos óptimas condições e bons preços para si.

Contacte-nos pelo n.º de telef.: 952220/4

Vila da Ribeira Brava
9350 - Ribeira Brava

**A TELECEL TEM DE CERTEZA UMA GRANDE COBERTURA PORTUGUESA.
COM CERTEZA.**



MONSANTO



A Telecel reforçou mais uma vez a sua cobertura no território nacional. Agora, quer você esteja em Freixo de Espada-à-Cinta, Cuba ou Monsanto, a Telecel está lá. É por isso que a Telecel tem de certeza, uma grande cobertura portuguesa. Com certeza.



ALCOUTIM



PAMPILHOSA DA SERRA



MANTEIGAS



PAREDES DE COURA



PENEDONO



SOURÉ



CUBA



ÁGUA DE PAU



FREIXO DE ESPADA-À-CINTA

INFORMAÇÕES
0931 800 800

TELECEL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

Telecel. Onde você estiver, está lá.

www.telecel.pt

ABM

INTERACT

PROTECÇÃO TOTAL.

FACTOR

9.900\$^{a)}

c/ 5.000\$
de chamadas



a) Acresce 10 pagamentos automáticos de 2.500\$00 cada. Este telemóvel só funciona com o cartão GSM nele inserido.



SIEMENS S6

FACTOR

19.000\$^{b)}

c/ 10.000\$
de chamadas



b) Acresce 12 pagamentos automáticos de 2.500\$00 cada. Este telemóvel só funciona com o cartão GSM nele inserido.



SPOT

FACTOR

19.900\$

c/ 17.000\$
de chamadas



MOTOROLA MODULUS

www.tcom.pt

Para mais informações ligue 0 800 20 30 40

DA SUA CONVERSA.

FACTOR
24.900\$

c/ 10.000\$
de chamadas



MIMO EASY

FACTOR
29.900\$

c/ 10.000\$
de chamadas



MIMO CLUB

FACTOR
39.900\$

c/ 15.000\$
de chamadas



MIMO SEM MÃOS



Mais perto do que é importante



A laje que se abateu inesperadamente, atingindo só de "raspão" os três operários sob a qual trabalhavam.



O socorro aos feridos foi prestado com muito cuidado, pois havia suspeitas de fracturas de braços e/ou pernas.

NA RUA 5 DE OUTUBRO

Desmoronamento de laje atinge 3 trabalhadores

A tragédia espreitou numa obra em curso na Rua 5 de Outubro, no número 58, entre a Travessa do Forno e a Rua Padre Gonçalves da Câmara, nesta cidade.

Uma laje de grande área e com cerca de 20 centímetros de espessura, que pretendia ser aproveitada nas obras que ali se procediam, abateu, atingindo sem graves consequências, felizmente, os três trabalhadores que, apesar de tudo, só foram retirados do local pelos bombeiros.

O socorro foi de imediato prestado pelos "Voluntários Madeirenses", que utilizaram talas e todo o material disponível nas ambulâncias no transporte das vítimas

J. RIBEIRO

até ao banco de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

No local do sinistro, para além do comandante Rui Pedro e do ajudante Barradas, dos BVM, estiveram também o presidente do Serviço Regional da Protecção Civil, coronel José Maria Gouveia, e Raimundo Quintal, vereador do Ambiente da CME. Bombeiros à civil, ao terem conhecimento do acidente, também se dirigiram para o local, dando o seu apoio no retirar os sinistrados

- Um acidente de trabalho quase matava três operários da construção civil. Milagrosamente, os ferimentos foram ligeiros, tendo os trabalhadores, todos pedreiros, regressado já às suas residências.

da situação complicada em que se encontravam, entre pedras, ferros e diversas ferramentas.

Na altura do acidente, uma mulher que passava na estrada entrou em estado de choque, vindo também a dar entrada nas urgências do mesmo estabelecimento hospitalar. Trata-se de Paula Maria Conceição, de 27 anos, que apenas sofreu o susto.

Os acidentados foram: José Miguel Sousa Lemos, de 26, residente no Bairro de S. Gonçalo, Ri-

cardo Jorge Teixeira Rodrigues e Hélder Luís Freitas Rodrigues, de 20 e 17 anos de idade, respectivamente, ambos residentes na Nogueira, freguesia da Camacha.

Segundo nos informaram, todos regressaram já às suas residências, e a Inspeção do Trabalho, segundo uma fonte da empresa construtora, já abriu um inquérito para apuramento das causas do acidente, que só por mero acaso não foi fatal. Muito público rodeou o edifício em construção,

destinado a um centro comercial e escritórios, onde em tempos idos funcionou como estação da Companhia de Automóveis de S. Gonçalo.

Construtora esclarece

Um responsável pela empresa construtora, garantiu ontem, ao DIÁRIO, de que o acidente não se deveu a negligência mas sim a um "azar".

A laje que se abateu — disse o nosso interlocutor — já ali existia e encontrava-se escorada enquanto se procedia à construção da muralha que iria se encontrar com a primeira. Todavia, esta, que não se encontrava devidamente encastrada com as paredes que a suportavam, abateu-se.

Refira-se que em redor do local onde se registou o acidente, um outro trabalhador operava com um martelo ou perfurador eléctrico, cuja trepidação poderá ter contribuído para o desmoronamento.

Trânsito condicionado

Muito público acompanhou a operação de socorro, mas à distância, tendo aquele espaço sido cercado pela PSP, que controlou a segurança e o trânsito que, apesar de continuar a circular, esteve de alguma forma condicionado devido ao parqueamento das viaturas dos bombeiros.

Também no local do sinistro compareceram de imediato os responsáveis pela empresa construtora, sediada no Caniço, os quais se dirigiram em seguida para o Hospital do Funchal a fim de acompanharem a evolução do estado clínico dos trabalhadores acidentados.

Por uma questão de segurança, a obra foi temporariamente vedada, até que sejam apuradas as causas do acidente.

POR FALTA DE TRAVÕES

Dois feridos



A carrinha na qual viajavam os estrangeiros.

Uma alegada avaria no sistema de travagem de uma mini-camioneta, deverá estar na origem do acidente que se registou ontem, na Carvalho Araújo.

A camioneta em causa, que descia a referida arté-

ria, foi enfiar-se na parte traseira de um camião de marca Volvo.

Dois feridos sem gravidade, um de nacionalidade britânica e uma holandesa, foram receber tratamento ao hospital, seguindo depois seus destinos.

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.

JOGO INSTANTÂNEO

Verão '98

Raspe a superfície opaca. Se obtiver 3 quantias iguais ganhará um prémio desse valor.

GANHE ATÉ 2.000 CONTOS

GANHE ATÉ 2.000.000\$00

Raspe a superfície opaca. Se obtiver 3 quantias iguais ganhará um prémio desse valor.

JOGO INSTANTÂNEO

Raspou... Ganhou!!!

NOSSO JOGO

ESTRATÉGIA DA CPLP

Total apoio a Moco

● Marcolino Moco deverá ser reeleito na CPLP.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), re-

centemente reunidos em S. Tomé, deram o «seu total apoio» à reeleição de Marcolino Moco no cargo de secretário-executivo da CPLP, foi ontem divulgado.

Esta decisão, que foi tomada à margem de uma reunião de ministros dos

Negócios Estrangeiros dos PALOP, que teve lugar recentemente na capital são-tomense, foi ontem transmitida, em Lisboa, aos embaixadores membros do Comité de Concertação Permanente da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

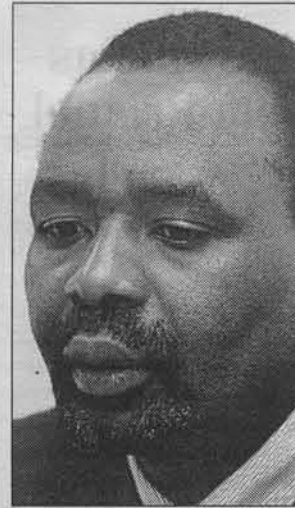
Os MNE dos PALOP deram também o «seu total apoio» à reeleição do secretário-executivo adjunto, Rafael Branco, disse à agência Lusa fonte da CPLP.

O Brasil apresentou uma declaração de «teor semelhante», mas só a

apresentará formalmente na Cimeira da CPLP que se realizará em Cabo Verde a 16 e 17 deste mês.

Portugal também já fez saber a sua posição de «forma calorosa» no sentido do apoio à reeleição de Marcolino Moco e Rafael Branco, acrescentou.

Fonte diplomática reafirmou à agência Lusa que a realização da cimeira da CPLP se mantém para as datas previstas, sublinhando que está confirmada a presença do chefe de Estado de Moçambique, Joaquim Chissano.



Marcolino Moco.

REGIONALIZAÇÃO

Ideias de Guterres geram consensos

O presidente da Federação Distrital do PS-Porto afirmou ontem que o modelo político das regiões proposto por António Guterres «é consensual, mas não se pode fechar a porta a uma solução de evolução no futuro».

Em declarações à agência Lusa, Narciso Miranda considerou que o modelo político de António Guterres, que prevê apenas a eleição directa da Assembleia Regional, sendo a Junta Regional uma emanção desta, «vem responder às preocupações manifestadas por personalidades com algum peso na sociedade portuguesa e que agora terão muitas dificuldades em deixar de apoiar este modelo de regionalização».

Para o líder do PS-Porto, deve «ficar claro que

este modelo não fecha a porta a uma solução de evolução no futuro, no sentido do reforço da legitimidade dos órgãos regionais», preconizando assim uma evolução para eventuais eleições directas também para a Junta Regional, solução cuja defesa tem sido atribuída a Fernando Gomes.

Narciso Miranda recordou, por outro lado, que a posição do secretário-geral do seu partido «é coerente», pois «vem reafirmar as linhas de opção definidas há dois anos, no encontro do Algarve».

O dirigente socialista sustentou que, caso o «sim» ganhe no referendo, «as eleições poderão realizar-se durante o próximo ano, nada impedindo que se façam em simultâneo com as eleições legislativas».

EXPO'98

DESDE **21.900\$** (+ TAXAS)

À PARTIDA DO FUNCHAL
OU PORTO SANTO
IDA E VOLTA

www.TAP-AirPortugal.pt

TAP AIR PORTUGAL

Escolha a nossa Companhia

Venha a Lisboa conhecer o resto do mundo.

Com a tarifa promocional da TAP Air Portugal, venha conhecer todo o planeta numa exposição única.

Voos de 21 de Maio a 1 de Outubro.

Promoção sujeita a condições especiais.

Consulte a TAP Air Portugal ou o seu Agente de Viagens.



DIZ-SE

«Marcelo Rebelo de Sousa, que é indiscutivelmente o grande timoneiro desta vistosa sequência de referendos com que os portugueses se deveriam confrontar, arrisca-se a sair desta iniciativa mais chamuscado do que glorificado».

— Eduardo Prado Coelho, no Público.

«É indiscutível que o F. C. Porto tetracampeão tem tido grandes jogadores. Acontece que Benfica e Sporting também... só que não tem sabido aproveitá-los».

Santos Neves, em "A Bola".

«Aos açorianos, só restaria indignarem-se com Deus, um Deus que os tem flagelado numa medida desproporcionada e incompreensível para quem faz da devoção o sentido fundamental da vida».

Eu não sei o que fizeram os açorianos para merecerem tais manifestações da cólera divina».

M. Bettencourt Resendes, no DN/Lisboa.

«A Indonésia é essencialmente muçulmana. Receio que para salvar dois milhões de católicos na Indonésia, o Vaticano nos entregue como uma província. Não é que não acredite na justiça de Deus. Mas é um problema da comunidade internacional».

— Xanana Gusmão, ao DN/Lisboa.

«Ali Alatas é um teimoso, arrogante, produto ainda do antigo regime. Por isso, a gente não o aceita. Dentro das reformas que eles dizem que estão a fazer, as pessoas ainda não mudaram, de princípios, de pensamentos».

— Idem.

Academia de Línguas da Madeira

Mais de 20 Anos de Experiência

Aprende connosco 3 semanas em Julho, Agosto ou Setembro

Cursos de Verão

Rua do Ribeirinho de Baixo, 33B - 2.^o
Caixa Postal, 363 - 9050 Funchal - Codex
Telefone 231069 - Fax 230211

Academia de Línguas da Madeira

ALM

da Madeira

Ano Lectivo 1998/99

Só Inglês já não basta. Aprenda também Francês, Alemão, Espanhol, Russo, Italiano, Sueco, etc.

Mais de 20 Anos de Experiência

Renovação de matrículas e novas matrículas

Encontram-se abertas as inscrições

Tal como nos anos anteriores, a prioridade para os antigos alunos será respeitada somente até 30 de Junho.

Para mais informações, contacte a secretaria desta Escola, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 19.00 horas.

FUNCHAL - Telef.: 231069 • Fax 230211
Rua do Ribeirinho de Baixo, 33-B 2.º - 9050 Funchal
MACHICO - Telef.: 966388
SANTA CRUZ - Telef.: 520100
ESTREITO-DE CÂMARA DE LOBOS - Telef.: 945149

Farmácias sem Priadel

O Priadel, um medicamento utilizado para estabilizar doentes maníaco-depressivos, falta nas farmácias e o importador alega que alguns armazenistas estão a reexportar esse medicamento, que ele fornece com prejuízo. A Associação de Apoio aos Doentes Maníaco-Depressivos (ADMD) já alertou as entidades responsáveis.

A 4 de Junho, a firma importadora, António P. Agostinho S.A., pediu à Direcção-Geral do Comércio e Concorrência um aumento extraordinário do preço de venda ao público do Priadel.

Actualmente, o importador paga 440\$50 escudos por embalagem, que depois fornece aos armazenistas por 403\$00 escudos. O preço actualmente autorizado de venda ao público (com IVA) é de 606\$00 mas em países como a Grã-Bretanha este medicamento atinge o equivalente a 1.200\$00.

O importador tem conhecimento de que das 100.000 embalagens que vendeu em 1997 aos armazenistas portugueses pelo menos 60.000 foram vendidas para Inglaterra, o que até nem é ilegal por se tratar de um país da União Europeia.

VISITA DE MARIA DE BELÉM

Ministra da Saúde elogia centros clínicos da Expo

- A ministra considera modelares os centros clínicos integrados no recinto da Exposição Mundial de Lisboa.

A ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, manifestou-se, ontem, «muito satisfeita» com os serviços clínicos que a Expo'98 tem ao dispor dos visitantes e salientou os quase 12 mil atendimentos registados desde o início do evento.

Maria de Belém Roseira esteve ontem na Expo'98 para visitar os três centros clínicos montados no recinto, considerados «modelares» devido às instalações e equipamentos de que dispõem, estando articulados com os hospitais civis de todo o país para transferência de doentes nos casos mais graves.

A este propósito, a ministra destacou a «perfeita articulação» dos centros clínicos com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e sublinhou que «este trabalho foi preparado com tempo, tendo

como retaguarda uma actividade intensa por parte da saúde pública, da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e do Instituto Nacional de Emergência Médica».

Maria de Belém realçou que na Expo'98 se passa uma situação semelhante à vivida no SNS (Serviço Nacional de Saúde), com os utentes a recorrerem aos centros clínicos sem qualquer necessidade ou razão justificativa.

«Isto está muito enraizado na nossa cultura e justifica às vezes aquilo que é um afluxo inesperado relativamente a pessoas sem necessidade de recorrer a estes serviços, mas que acabam por se deslocar aos centros clínicos porque querem ir a uma consulta», frisou.

Quanto ao futuro da Unidade Médica Central da Expo'98 após o encerramento,



A ministra da Saúde visitou ontem a Expo. E gostou.

a 30 de Setembro, Maria de Belém Roseira afirmou que «será conversado entre o

Ministério da Saúde e o comissário-geral, Torres Campos.

Suicídio evitado

Bombeiros e agentes da PSP evitaram quinta-feira o suicídio de um cidadão cabo-verdiano que subira ao 12.º andar de um edifício da Avenida da República, em Lisboa, com a intenção de se atirar de um varandim para a via pública.

O indivíduo, cuja identidade não foi divulgada, exigia a presença no local do patrão, que alegadamente lhe deve ordenados, como condição para não se matar.

Todavia, depois de conversarem com ele, os Bombeiros Sapadores e agentes da PSP conseguiram retirá-lo do varandim e transportaram-no para o Hospital Miguel Bombarda, onde ficou internado.

Uma fonte ligada a este tipo de salvamentos disse à agência Lusa que casos como este ocorrem, em média, uma vez por mês e exigem um grande tacto.

A melhor técnica, «quando é possível utilizá-la, é sem que a pessoa se aperceba, puxá-la para dentro, para local seguro. Mas nem sempre isso é possível e por isso os técnicos devem providenciar imediatamente equipamentos para amortizar a queda se a pessoa se atirar mesmo».



GE Capital Woodchester

Ilha da Madeira

Técnico Comercial

A função será exercida junto de concessionários do ramo automóvel na Ilha da Madeira e consistirá na preparação e execução de acções de formação junto das equipas de vendas, no sentido de promover os produtos financeiros e de seguros da GE CAPITAL WOODCHESTER.

Trata-se de uma função que solicitará do candidato a seleccionar uma grande capacidade de organização, bem como de automotivação dado que irá actuar c/ grande autonomia.

Pretendemos ser contactados por candidatos c/ idade compreendida entre os 25-35 anos, escolaridade mínima: 12º ano (Formação académica superior será factor preferencial). Residência na Região Autónoma da Madeira. Carta de condução de ligeiros. Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

Experiência anterior em vendas, de preferência no Ramo automóvel ou seguros.

Proporcionamos ao candidato seleccionado:
Possibilidade de desenvolvimento de carreira
Remuneração de acordo c/ função
Viatura de serviço p/ uso total.

Resposta a este Diário ao n.º 10451

GERENTE DE CONTA DE EMPRESAS

(M/F)

FUNCHAL

Prestigiado Grupo Financeiro Privado, que vai alargar a sua actuação no Mercado de Empresas, através da abertura de um centro de negócios no FUNCHAL, pretende recrutar GERENTES DE CONTA/EMPRESAS.

A função consiste, genericamente, na promoção e negociação de produtos e serviços, na avaliação de risco sobre operações bancárias, nomeadamente de crédito, e na gestão e acompanhamento de uma carteira de clientes.

Pretende-se recrutar elementos com Licenciatura em Economia ou Gestão de Empresas, com experiência profissional mínima em funções semelhantes de 3 anos e idade até 30 anos. É condição indispensável a residência no Arquipélago da Madeira. Espírito de iniciativa e dinamismo, facilidade para estabelecer bom relacionamento interpessoal e domínio de meios informáticos na óptica do utilizador são factores de preferência na análise das candidaturas.

Serão garantidas condições de remuneração compatíveis com a função a desempenhar e a experiência profissional do candidato.

Os interessados que reúnam os requisitos pretendidos deverão concretizar a sua candidatura, acompanhando de Curriculum Vitae detalhado, remetida para o n.º 10407 deste jornal, no prazo de oito dias.

ELEIÇÕES NO EQUADOR

Dois candidatos a presidente

- O Equador escolhe amanhã o novo presidente, que é eleito à segunda volta.

Os eleitores equatorianos elegem, amanhã, em segunda volta, um novo presidente que irá dirigir este pequeno país da América do Sul no início do próximo milénio, por entre importantes medidas de segurança e apatia política.

Os 7,1 milhões de eleitores terão de escolher entre o democrata-cristão Jamil Mahuad, 48 anos, actual presidente da Câmara de Quito, e o milionário independente Alvaro Noboa, 47 anos, estreante na política.

Cerca de 30.000 homens do Exército e da Polícia foram mobilizados para proteger «a paz e a segurança do escrutínio», enquanto o consumo de álcool foi proibido 36 horas antes da abertura das urnas e 12 horas depois do seu encerramento.

A atmosfera do país é de total tranquilidade, estando os equatorianos mais interessados na final, de amanhã, do Campeonato do Mundo de Futebol, entre o Brasil e a França, do que com o acto eleitoral.



Jamil Mahuad e Alvaro Noboa disputam o eleitorado.

Interrogados sobre o significado do próximo domingo, 58 por cento dos equatorianos citaram «a final do mundial de futebol» e apenas 32 por cento o acto eleitoral.

Esta realidade preocupa as autoridades, que fizeram vários apelos aos votantes para que não confundam a importância e a lógica do campeonato mundial de futebol com a transcendência do acto eleitoral, que elegerá o presidente que conduzirá o país ao terceiro milénio.

Na primeira volta das eleições, a 31 de Maio, a taxa de abstenção foi de 35,6 por cento, mas as autoridades

receiam que o mundial de futebol faça aumentar a abstenção na segunda volta.

O próprio presidente equatoriano, Fabián Alarcón, lançou um apelo para que os eleitores atribuam a máxima atenção às eleições e às propostas dos candidatos, lembrando que disso dependerá em grande parte o futuro do país.

A última sondagem, publicada há três semanas, dava Jamil Mahuad como virtual vencedor com 60 por cento das intenções de voto contra os 29 por cento de Noboa. Na primeira volta, Mahuad obteve 34,9 por cento dos votos e Noboa 26,6 por cento.

MASIPAS

ESPECTÁCULOS DE VERÃO

15/7 PILARES DE BANGER + INSANIA

17/7 SONS DA LUSOFONIA

22/7 CÃES ABSTRACTOS + TRICK OR TREAT

1/8 ONDA SONORA

7/8 SILENCE 4

14/8 ALMMA

22/8 CLÃ

2/9 FINAL PALCO VESPAS - 4^{AS} DE MÚSICA

18/9 JIMDUNGO

A CONTINUAR...

DIÁRIO
Notícias

CORAL

portimar

Johnnie Walker
BLACK LABEL

ANGOLA

Conselho da República mostra preocupação

O Conselho da República, órgão de consulta do presidente José Eduardo dos Santos, manifestou, na quinta-feira, em Luanda, a sua «extrema preocupação» pela situação político-militar em Angola.

No final do encontro, em declarações aos jornalistas, o porta-voz, e procurador-geral da República, aconselhou o presidente Eduardo dos Santos a tomar «algumas medidas», que não especificou.

«A breve trecho, quando o Chefe de Estado implementar as medidas, elas serão tornadas públicas», limitou-se a dizer Domingos Culolo, acrescentando que o momento é «grave».

Observadores do processo de paz angolano contactados pela agência Lusa consideram que entre as medidas a aplicar pelo Chefe de Estado poderão estar decisões de âmbito político,

designadamente a ilegalização da UNITA e o encerramento da sede deste partido, recentemente inaugurada em Luanda.

Estas medidas foram aliás avançadas no princípio de Junho pelo porta-voz da delegação do governo na Comissão Conjunta, general Higinio Carneiro.

Entretanto, a referência a combates entre efectivos armados da UNITA e a polícia nacional estendeu-se agora à província do Cuanza Norte.

Segundo o comandante provincial da polícia, tropas residuais da UNITA tentaram ocupar, na madrugada de quinta-feira, a sede municipal de Quiculungo, não havendo ainda novos desenvolvimentos desta acção, que provocou, do lado governamental, 5 mortos, 5 feridos e 20 desaparecidos, entre a polícia nacional.

SEMINÁRIO DE COMÉRCIO ELECTRÓNICO

14 DE JULHO

14h30 - Introdução e Boas-vindas.
Sr. Anthony Miles
(Presidente da ACIF/CCIM)

14h50 - Dr. Lino Fernandes.
(Presidente da Agência de Inovação)

15h00 - A Economia Digital (Frontier Management Consultants).

15h15 - O que é o Comércio Electrónico e os pagamentos de seguros SET
(Unicre)

16h00 - Requisitos para implementação de uma solução de comércio electrónico
(Sol-S soluções de suporte e manutenção, S.A.)

16h45 - Coffee-Break.
(Durante o Coffee-Break funcionarão bancadas de apresentação)

17h15 - Demo de Loja Virtual (Sol-S soluções de suporte e manutenção, S.A.)

17h45 - Encerramento e agradecimentos (Unicre).

18h00 - Cocktail de encerramento.

Entrada livre. Para mais informações, contactar a Dra. Isabel Andrade. Telef: 230137/8 ACIF/CCIM



ACIF/CCIM

BREVES

Cimeira europeia a 24 e 25 de Outubro

Os chefes de Estado e de Governo dos Quinze reúnem-se em cimeira extraordinária a 24 e 25 de Outubro, a convite da presidência austríaca da União Europeia, informou ontem uma fonte diplomática em Bruxelas. As autoridades austríacas não decidiram, no entanto, ainda o local onde decorrerá a cimeira, acrescentou a fonte.

A ideia de uma cimeira extraordinária surgiu no último encontro dos Quinze, em Cardiff, no mês passado. Na altura, o primeiro-ministro austríaco, Viktor Klima, aventou a possibilidade da cimeira ter lugar no Mosteiro de Melk, no Danúbio, mas nada ficou decidido, disse a fonte.

A subsidiariedade deverá estar no centro das discussões dos dirigentes dos 15 países da UE. Este conceito, particularmente querido do presidente francês Jacques Chirac e do chanceler alemão Helmut Kohl, visa descentralizar as decisões europeias à escala nacional, regional e local para «aproximar a Europa dos seus cidadãos».

OCDE pede estatuto de observador na ONU

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) solicitou na quinta-feira o seu reconhecimento como observadora pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Numa carta assinada pelos 29 países industrializados membros da OCDE, a organização pede que a solicitação seja incluída no programa da quinquagésima terceira Assembleia Geral, que se inicia em Setembro.

A União Europeia, a Organização de Unidade Africana (OUA), a Liga Árabe, a Organização da Conferência Islâmica, o Comité Internacional da Cruz Vermelha e a secretária da Comunidade Britânica têm já o estatuto de observador na Assembleia Geral da ONU.

Polícia evita venda de 23 crianças

A polícia chinesa salvou 23 crianças que tinham sido sequestradas na província de Guizhou para serem vendidas, detendo 13 pessoas envolvidas em tráfico ilegal de menores, informou ontem o jornal «Nanfang Daily». As crianças tinham sido raptadas há dez dias na cidade de Zunyi, na província de Guizhou, e

colocadas à venda a um preço que oscilava entre 850 e 1500 dólares. A existência desta rede de tráfico de menores foi descoberta em Março após a detenção de uma mulher de 26 anos que se dirigia para a cidade de Cantão com sete crianças sequestradas para as vender, adianta o periódico. As redes de venda de crianças têm-se multiplicado nos últimos anos no Sul da China.

PGR quer anular candidatura de Collor

O procurador-geral da República do Brasil, Geraldo Brindeiro, anunciou na quinta-feira que pedirá ao Supremo Tribunal Eleitoral que anule a candidatura presidencial de Fernando Collor de Mello. Geraldo Brindeiro recordou que o antigo presidente brasileiro, que se inscreveu no passado fim-de-semana como candidato às eleições presidenciais de 4 de Outubro pelo Partido de Reconstrução Nacional (PRN), tem suspensos até 2001 os seus direitos de ser eleito para cargos públicos. Fernando Collor de Mello demitiu-se da presidência em Dezembro de 1992 para evitar ser destituído e foi punido pelo Senado brasileiro com a proibição de ser eleito durante oito anos para cargos públicos. No entanto, as autoridades eleitorais admitiram a sua inscrição como candidato às presidenciais de Outubro.

119 reféns libertados em Santo Domingo

Os reclusos amotinados na cadeia de San Francisco de Macoris, no Noroeste da República Dominicana, libertaram na quinta-feira as 119 pessoas que retinham como reféns. Os presos, que exigem melhores condições de vida no presídio, libertaram primeiro dez homens, depois 28 mulheres e finalmente um grupo de outras 81 pessoas, entre as quais 28 crianças, na sequência de várias horas de conversações com o procurador provincial, Héctor Almanzar. Os reféns eram familiares de presos que na altura do motim se encontravam em visita à cadeia. Na quarta-feira, nas primeiras horas do motim, três reclusos foram alegadamente feridos a tiro pelo chefe de segurança do presídio, major Aguerri Reyes, que foi já destituído do cargo pela Direcção-Geral de Prisões de Santo Domingo a pedido dos presos.

DECIDE TRIBUNAL DO ULSTER

Ordem pode passar em bairro católico

- O Supremo Tribunal de Belfast autorizou a passagem da marcha da Ordem de Orange por uma rua católica, tal como manda a tradição. A marcha deverá ter lugar na próxima segunda-feira, culminando um processo que fez voltar a violência às principais ruas do Ulster.



Apesar dos esforços de Blair, a marcha protestante não desistiu e obteve autorização do Supremo Tribunal para fazer o percurso tradicional.

A Ordem protestante de Orange poderá atravessar na próxima segunda-feira Lower Ormeau Road, num bairro católico de Belfast, decidiu ontem o Supremo Tri-



bunal da capital do Ulster. Os residentes do bairro decidiram recorrer à justiça para revogar a decisão da Comissão das Paradas, que autorizou recentemente a passagem do desfile

por aquela via. Gerard Rice, porta-voz dos residentes de Lower Ormeau Road, declarou não estar surpreendido com a decisão e que a sua comunidade «tentará to-

A Comissão das Paradas, órgão independente que determina o traçado das marchas, decidiu recentemente modificar as rotas de numerosos desfiles tradicionais da Ordem.

- A Comissão das Paradas, órgão independente que determina o traçado das marchas, decidiu recentemente modificar as rotas de numerosos desfiles tradicionais da Ordem.

das as vias para resolver o problema dos desfiles em Lower Ormeau Road». «Queremos falar com a Ordem de Orange, mas eles não querem dialogar», disse.

A decisão mais polémica consistiu em proibir a passagem dos orangistas pela Garvaghy Road, uma rua católica do bairro de Drumcree, em Portadown, medida que causou esta

semana graves distúrbios em toda a província.

A autorização dada pela Comissão das Paradas «foi uma decisão política em troca de paz em Drumcree», afirmou Patricia Pellan, a residente católica de Lower Ormeau Road que apresentou a acção no Supremo Tribunal.

A parada de segunda-feira é uma das mais importantes da Ordem de Orange: a que celebra a vitória de Guilherme de Orange sobre o rei católico da Inglaterra e da Escócia Jaime II.

Mais 20 mil manifestantes

Cerca de 20.000 orangistas dirigiram-se ontem para o bairro de Drumcree, na localidade de Portadown, no Sudeste da Irlanda do Norte, onde se voltaram a registar violentos confrontos, para dar o seu apoio aos manifestantes ali concentrados em vigília.

Quinta-feira à noite voltaram a ocorrer confrontos entre a polícia e os manifestantes da Ordem de Orange. Os 20.000 orangistas querem demonstrar o seu apoio aos manifestantes e pressionar as autoridades para permitir a marcha, que entretanto foi autorizada por via judicial. Nos confrontos da noite passada, um grupo de protestantes rompeu a primeira barreira de arame farpado montada pelo exército obrigando a polícia a disparar balas de borracha.

Pelo menos três polícias terão ficado feridos na sequência dos incidentes.

VERGONHA EM HONG KONG

Novo aeroporto provoca "chacota internacional"

O Governo de Hong Kong ordenou ontem a instauração de um inquérito aos problemas que estão a assolar o novo aeroporto do território desde a sua entrada em funcionamento na segunda-feira.

Um porta-voz governamental anunciou que o chefe do Executivo, Tung Chee-hwa, determinou a criação de um grupo de trabalho de três membros para investi-

gar as deficiências informáticas e de equipamentos que transformaram em caos os primeiros dias de operação do empreendimento, que custou 20 mil milhões de dólares (3,6 mil milhões de contos).

A decisão do Governo surge na sequência do prolongamento até 18 de Julho da suspensão de operações de carga no novo aeroporto de Chek Lap Kok decidida

pela Hong Kong Air Cargo Terminals Ltd. (HACTL) que mantém congelado o processamento de toda a carga aérea, à excepção de produtos alimentares importados, jornais e medicamentos de emergência, situação que gera prejuízos calculados em 23 milhões de contos por dia.

Legisladores locais, que estão a exigir o apuramento de responsabilidades na

autoridade do aeroporto, classificaram a situação no novo aeroporto como uma «vergonha» que está a tornar Hong Kong «motivo de chacota internacional».

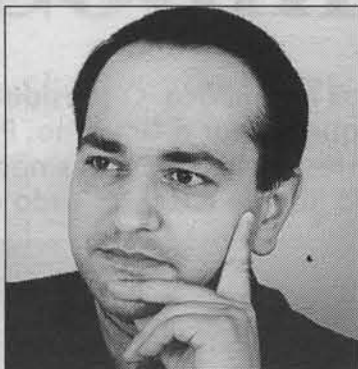
O início de operações de Chek Lap Kok - considerado um dos mais sofisticados aeroportos do Mundo - está a ser assolado por um caos de sistemas informáticos que resultou em atrasos significativos na partida de voos, grande quantidade de bagagem perdida e na total inoperacionalidade dos sistemas de distribuição de carga aérea.

Verificaram-se ainda avarias em equipamentos vários, desde escadas rolantes e telefones públicos até instalações sanitárias.

CONFRONTO

Suspender Referendos?

- "Só com a realização do referendo e, obviamente, com um Não dos portugueses é que se acabará com esta "feira das vaidades" a que temos assistido. Em Portugal não existem assimetrias culturais que justifiquem uma divisão político-administrativa".



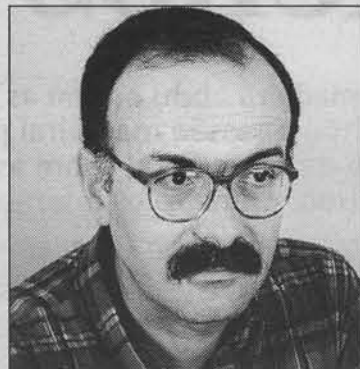
Sim e não é a minha resposta. Parece-me óbvio e, certamente, também o será para a maioria dos cidadãos portugueses que o referendo sobre a Europa não tem qualquer fundamentação para ser realizado nesta altura pois, ainda recentemente, aderimos à moeda única. Pois bem, um referendo sobre o futuro da Europa, neste momento, poderia desmotivar de tal modo os portugueses que uma abstenção na ordem dos 70 ou 80% provocaria reacções negativas nos países nossos parceiros da União Europeia. Aliás, é também evidente que o resultado deste referendo — contando só com os que votarem —, caso ele se realize, será um inequívoco SIM e, por via disso, considero ser inútil a sua realização. Assim sendo, só posso concordar com a sua suspensão ou, eventualmente, com o seu adiamento para outras calendas. No entanto, já não penso da mesma forma em relação ao referendo sobre a Regionalização. Discordo, em absoluto, com a sua suspensão pois, se os Partidos Socialista e Comunista aprovaram uma lei na Assembleia da República, para dividir o país em 8 absurdas Regiões, é preciso que os portugueses digam nas urnas se querem e se aceitam, essa manta de retalhos em que ficaria dividido Portugal, caso essa lei fosse implementada. Não acredito que no referendo sobre a Regionalização, face ao empenho dos partidos políticos, a abstenção seja superior aos 50% até porque, sendo realizado no Outono, não iriam ser as praias que afastariam os eleitores das urnas e, face a tudo o que envolve esta problemática da Regionalização, o povo português motivar-se-á com a discussão que será suscitada durante o período da pré e da campanha eleitoral. Parece-me óbvio que o único partido interessado em adiar o referendo da Regionalização é o Socialista pois, mais uma derrota num referendo (a primeira foi no do aborto) poderá ser o fim político do próprio Guterres. Ademais, sabe-se que o objectivo primordial desta divisão arbitrária do país em 8 "pedaços" é criar umas centenas de "tachos" para uns quantos "boys", provocando um aumento das despesas públicas do Estado, pagas por todos nós, através de mais impostos. Tudo isto, só para alimentar o ego de uns fulanos que querem ter o poder político e

legislativo nas mãos e, assim, provocarem divisões geográficas, como aquelas a que assistimos hoje em dia: uns que se arvoram em donos do Norte de Portugal, outros do Sul e por aí em diante.

Só com a realização do referendo e, obviamente, com um Não dos portugueses é que se acabará com esta "feira das vaidades" a que temos assistido nos meios de comunicação social. Em Portugal, nação de 8 séculos, historicamente una, não existem assimetrias culturais que justifiquem uma divisão político-administrativa do nosso território continental. O primeiro-ministro, António Guterres, já viu o buraco em que se meteu e como, politicamente, seria um erro adiar o referendo sobre a Regionalização, vem agora tentar salvar a face, dizendo que quer que o mesmo se realize e que irá fazer campanha pelo SIM! É pena que não tenha feito o mesmo aquando do referendo sobre o aborto, tendo ficado, então, comodamente em casa! Agora, se os portugueses lhe responderem nas urnas com um rotundo NÃO, isso poderá representar o princípio do fim dos socialistas no governo já nas próximas eleições de 1999.

Tem-se tentado, maquiavelicamente, justificar a criação das Regiões no continente, argumentando-se que já existem duas em Portugal! Isso é pura aldrabice política pois, não se podem confundir as nossas Regiões Autónomas, dos Açores e da Madeira, com as 8 Regiões "provetas" que a esquerda quer impor no continente! Isso é tão absurdo como aquilo que sucedeu no recente referendo do aborto quando, a dado momento, os partidários do SIM começaram a dizer que, também eles, eram contra o aborto! Os regionalistas de pacotilha que querem esta Regionalização no continente comportam-se do mesmo modo que os do SIM ao aborto, ou seja, pretendem legitimar as suas teses comparando-as ao incomparável pois, tanto na Madeira como nos Açores, existe uma descontinuidade territorial natural que, só por si, já fundamenta o processo autonómico. No entanto, nada disso existe no continente e, portanto, só o oportunismo e a baixa política podem recorrer às autonomias regionais da Madeira e dos Açores para quererem impor uma Regionalização ao continente português.

ANTÓNIO LOPES DA FONSECA



- "...não se podendo mudar o povo e trocá-lo imediatamente por outro mais instruído, mais europeu, mais frontal e esclarecido, era aconselhável pensar duas vezes antes de se voltar a pedir-lhe que vote sim ou não sobre qualquer outra matéria".

Como democrata naturalmente nada tenho a opor a que se recorra ao referendo, um importante instrumento de democracia directa, para que o povo se possa pronunciar sobre questões da sua vida colectiva.

Mas se, sob o ponto de vista teórico, não discuto o recurso ao referendo, já acho legítimo que se questione o seu uso em concreto, a utilização que dele se faz ou não.

Desde logo, o facto de um país que em 24 anos de regime democrático nunca utilizara aquele instituto, preparar-se para, num espaço de poucos meses, proceder a três referendos.

Depois porque a elevada abstenção verificada no referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez deveria suscitar uma profunda reflexão de todos, incluindo os responsáveis políticos, antes de se avançar para novas consultas populares.

António Barreto, no "Público", sintetizou o essencial dessa abstenção em: "partidos medrosos, artificialismo da iniciativa, machismo, medo, incompreensão, domingo de Verão, futebol, férias..."

Mas, foi "apenas" isto que se passou em 28 de Junho passado, ou muito mais?

Como explicar então que na Grã-Bretanha onde não há prática referendária, 65% dos eleitores participassem, em 1975, na consulta que decidiu a manutenção na CEE? E que 89% dos noruegueses tenham votado em 1994, no referendo que rejeitou a integração na União Europeia? E que na Irlanda, os referendos sobre o aborto, em 1983 e 1992, mobilizassem 54 e 68% dos eleitores, respectivamente?

Goste-se ou não, seja politicamente correcto ou não, é óbvio que a questão, as questões são mais vastas. Isto é, há também um problema cultural. E, como escreveu Fernando Madrinha, no "Expresso", "não se podendo mudar o povo e trocá-lo imediatamente por outro mais instruído, mais "europeu", mais frontal e esclarecido, era aconselhável pensar duas vezes antes de se voltar a pedir-lhe que vote sim ou não sobre qualquer outra matéria".

Uma opinião partilhada por muitos outros, constitucionalistas, deputados, analistas políticos, oriundos de diferentes

quadrantes, como são os casos, entre outros, de Jorge Miranda, Vital Moreira, Medeiros Ferreira, Pacheco Pereira, José Augusto Seabra e Sarsfield Cabral, etc....

Ora, se a isto juntarmos o conteúdo das perguntas que aí vêm e as questões a referendar, o quadro complica-se ainda mais.

Felizmente que no caso do referendo sobre a Europa, algum bom senso parece estar a chegar, ao ponto de se pôr em dúvida a sua efectivação. Porque, parafraseando José Manuel Fernandes, no "Público", se trata de um referendo "fora de tempo, sem objecto e sem consequências". Porque se havia algo a referendar era antes do Tratado de Maastricht, ou antes da assinatura do Acto Único. E não agora que já se tomaram decisões políticas irreversíveis. Para mais não havendo alternativa à Europa. Para já não falar do ridículo que seria se não se verificasse uma adesão inequívoca à participação de Portugal na construção europeia, num país que é um dos principais interessados nas contrapartidas do alargamento da União aos ex-países de Leste.

Diferente é com certeza o referendo sobre a Regionalização. Ainda que, de há muito, o país devesse conhecer alguns dados elementares, tais como: poderes — competências das futuras regiões e respectivos custos. Pelo que os equívocos, as ambiguidades e as opacidades que não foram em devido tempo desfeitas e que dificilmente o serão — a manter-se o actual calendário previsto para este referendo — poderão conduzir em última instância os cidadãos ao afastamento desse sufrágio.

Mas, é também importante que se não esqueça que a regionalização tem de ser feita por imperativo constitucional, dela constando desde 1976, sem que muitos dos que hoje a contestam tenham posto essa norma em questão, quando detiveram responsabilidades governativas. Também, por isso mesmo, faz sentido a interrogação colocada pelo embaixador e professor catedrático José Augusto Seabra, no "Expresso": "Não se irá cometer o mesmo erro que aquele em que se caiu ao submeter a referendo matéria já legislada pelos representantes eleitos do povo?"

António Henrique Sampaio

António Lopes da Fonseca e António Henrique Sampaio escrevem para o Confronto, quinzenalmente, ao sábado.

LUGARES DA ILHA:
"Visita à Feira do Gado no Porto Moniz",
das 10.15 às 11.00 horas.

A RÁDIO DA INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100

101 FM

GOVERNO QUESTIONADO NA EXPOMADEIRA

Empresários querem pagar menos impostos

O presidente da ACIF aproveitou o acto inaugural da Expomadeira e a presença de Paulo Fontes para questionar o Governo Regional. De forma directa e sem subterfúgios, Anthony Miles quis saber quando é que será adaptado à Região o sistema fiscal nacional. O empresariado quer ver reduzida a carga fiscal que recai actualmente sobre as empresas.

Anthony Miles deixou para o fim do seu discurso aquela que era a grande interrogação do momento do empresariado: «Termino, aproveitando o facto do senhor secretário do Plano e Coordenação estar a presidir a este acto para lhe colocar a questão que começa a tomar forma legal, quanto ao direito à diferença, por parte das Regiões Autónomas em matéria fiscal, para que a redução da carga fiscal sobre as empresas e sobre o trabalho seja assumida de uma forma tão clara, como foi a da participação na União Europeia e na moeda única, de forma a que as empresas e os empresários possam responsabilmente assumir o papel de dinamizadores da economia regional, que lhes compete e que é desejado por todos e pelo próprio Governo Regional».

Um pedido de esclarecimento feito ao secretário do Plano e Coordenação precedido de um outro alerta: «Para que as empresas possam responder da forma eficaz que todos desejamos aos novos desafios e oportunidades que a União Europeia e Monetária representa, é imperioso facilitar a mudança e promover a flexibilização e o melhor funcionamento do mercado de trabalho».

Paulo Fontes ouviu mas não tinha soluções imediatas. No entanto, o secretário do Plano e Coordena-

- A Expomadeira abriu ontem as portas ao público. O presidente da ACIF aproveitou a sessão inaugural para questionar o Governo. Para quando a redução da carga fiscal sobre as empresas? Paulo Fontes não tinha respostas. Mas avisou: primeiro os interesses da Região e depois tudo o resto.



Paulo Fontes responde ao empresariado que o Governo espera pelo parecer dos especialistas para pronunciar-se sobre a adaptação do sistema fiscal nacional à Região.

ção, em representação do presidente do Governo, deixou algumas indirectas que tocavam também o empresariado.

Desde logo, Paulo Fontes fez questão de dizer que o Executivo estuda seriamente e de forma ponderada a questão. E aguarda o parecer dos especialistas na matéria. Mas não só. «Não queremos que esta adaptação se faça por medidas avulso ou pelo poder de reivindicação desta ou daquela classe. A adaptação do sistema deve ser coerente e atender às necessidades da Região».

Paulo Fontes foi ainda mais longe e tocou no cerne da questão: por um lado, o empresariado quer

ver reduzida a carga fiscal, mas o secretário do Plano frisou: «Uma diminuição das taxas fiscais repercutem-se numa diminuição das receitas próprias da Região. Por isso, tem de haver mecanismos alternativos compensatórios a essa redução, por forma a que os interesses e as prioridades da Região não sejam lesados».

As perspectivas são animadoras. Paulo Fontes recordou que «a médio/longo prazo, o reforço da base económica, o aparecimento de novas empresas, a criação de trabalho vão possibilitar mais receitas fiscais. Mas também estamos conscientes, e para isso apontam os pareceres

dos especialistas, que a curto prazo se sofra alguma diminuição nas receitas fiscais, o que tem de ser visto e entendido à luz das prioridades do orçamento regional».

Mais consenso reúne o valor e o mérito da Expomadeira, uma organização da inteira responsabilidade da ACIF. E classificada por Paulo Fontes como «a mostra dos empresários madeirenses», com «um impacto social significativo na Madeira. Este evento não é só a mostra das actividades empresariais. Passou a ser um evento de animação e de diversão, o ponto de encontro de todos nós. Esta é a casa de todos os empresários que trazem

aqui aquele toque de qualidade que se pretende».

Paulo Fontes alertou ainda os empresários para o facto de naquele acto inaugural estarem também presentes o gestor do Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP), Maximiano Martins, bem como o gestor nacional do Regime de Incentivos às Microempresas (RIME), Alexandre Baptista. Uma oportunidade para os empresários colherem informações.

Outra figura presente na inauguração da Expomadeira foi o presidente da Câmara do Comércio dos Açores, Carlos Costa Martins, que também enalteceu aos jornalistas o va-

lor e a qualidade desta feira. E manifestou o empenho dos Açores na redução da carga fiscal sobre o empresário.

A exposição das actividades económicas da Madeira conta este ano, segundo informações do presidente Miles, com três centenas de stands distribuídos por 93 expositores.

Anthony Miles destacou a dimensão desta Feira: «A ACIF, graças ao apoio dos seus associados e à adesão do público em geral, tem conseguido tornar este evento, na feira mais importante da vida económica regional. Basta recordar que no ano passado, passaram por este recinto mais de 60 mil visitantes, ou seja, quase 50% da população do Funchal, o que dá uma ideia da força e mobilização da Expomadeira». Aliás, disse, para quem tem dúvidas, a Feira é uma prova clara de associativismo do empresariado madeirense.

O presidente da ACIF recordou os objectivos desta associação e sublinhou que se pretende «promover a modernização das empresas, dos seus associados e promover a iniciativa privada, que é a mola impulsora do desenvolvimento da economia regional».

Mas o discurso de Miles tinha subjacente um apelo à unidade. «Queria também aqui dizer que todos os que trabalham conosco nas empresas, não são nossos opositores ou adversários. São parceiros, cuja colaboração e motivação são indispensáveis à prossecução dos objectivos definidos».

A XV exposição das actividades económicas da Região está aberta ao público até ao dia 19 de Julho.

Anthony Miles aludiu ainda à tragédia sísmica que assolou a Região Autónoma dos Açores e manifestou toda a solidariedade da ACIF com as populações locais. Nesse sentido, foi aberta por esta associação uma conta no Banco Totta & Açores (n.º 39283197/001) e Miles apelou à participação de todos os madeirenses.

Paralelamente, à entrada do Madeira Tecnopólo, no stand "Euro Info Centre", encontra-se uma caixa destinada a receber doativos para apoiar as vítimas do sismo nos Açores.

ROSÁRIO MARTINS



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA DESDE
Como os GRANDES 1.797.000\$00

SEAT

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

CANÁRIAS - VERÃO 98

SUPER OFERTA

SAÍDAS: 11 - 12 - 18 - 19 JULHO

PUERTO RICO - APARTAMENTOS SOLANA

DESDE 39.900\$00 — AVIÃO + HOTEL + TRANSFERS

SEGURO VIAGEM 5.000 CTS. + TELEMÓVEL SIEMENS S6 REDE TMN

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34 - 2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas Capital Social: 6.300.000\$00
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando Ornelas, 56 / 3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Emanuel Silva, Helena Mota,

Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,

Nélio Gomes, Rosário Martins

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua Dr. Fernando Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM JUNHO/98:

16.093 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
da Imprensa RegionalAssociação Portuguesa
do Controlo de TiragemMembro da Associação
da Imprensa Diária

ATÉ AO DIA 25 DE JULHO

"Sirius" participa na Expo'98

A Expo'98 recebeu ontem o barco da Greenpeace «MV Sirius», autor de várias acções contra a poluição marinha, com novas lutas na «bagagem» e a esperança de que o Ano Internacional dos Oceanos passe do papel às acções.

Com uma exposição multimédia e vários cartazes mostrando as principais iniciativas desenvolvidas por esta associação, a Greenpeace foi apresentada aos jornalistas e palco de uma conferência de imprensa em que o coordenador para a Campanha de Protecção dos Oceanos salientou a oportunidade do tema da Expo'98.

Além das críticas e dos elogios, a Greenpeace aposta já na Convenção de OSPAR, que reunirá, em Sintra, entre 20 e 24 de Julho, os ministros do Ambiente dos países do Nordeste Atlântico, na qual o movimento participará.

O encontro servirá, entre outras questões, para decidir sobre a proibição

- O navio "Sirius" está, desde ontem, na Expo'98. Aquele "ex libris" da associação ambientalista internacional "Greenpeace" ficará em exposição em Lisboa até ao próximo dia 25 de Julho.



O "ex libris" do Greenpeace ficará na Expo'98 até ao dia 25 de Julho

do afundamento das plataformas desactivadas de petróleo e gás, a proibição do despejo de resíduos radioactivos nos oceanos e a interdição aos constan-

tes despejos de químicos tóxicos no mar.

Atracado no cais, o barco da Greenpeace trazia, no alto do mastro, uma mensagem: «salvem os

mares». Para isso, o movimento aposta na "descarga zero", 20 anos depois de ter iniciado a campanha contra os despejos de resíduos nos oceanos.

EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO

Navio-escola "Sagres" entra em regata inglesa

O navio-escola «Sagres», da Marinha de Guerra Portuguesa, chegou anteontem a Londres no âmbito de uma viagem de instrução, participando no fim da próxima semana numa regata que ligará Inglaterra a Lisboa.

O veleiro português tem a bordo cerca de 30 cade-

tes da Escola Naval portuguesa, dois da Escola Naval da Tunísia e um da Espanha.

A guarnição visita este fim-de-semana o Museu da Marinha e a Torre de Londres.

A «Sagres» faz-se novamente ao mar segunda-feira, rumo a Falmouth, no

sul do país, com chegada prevista para quinta-feira.

O navio-escola português vai participar na regata Cutty Sark Tall Ships' Races 1998 - Lisbon Sail'98 Vasco da Gama, que parte de Falmouth para Lisboa domingo (19).

Construído em 1937, na altura com o nome de "Al-

bert Leo Schlageter", o navio-escola "Sagres", depois de ter saído dos estaleiros alemães da Blohm & Voss, em Hamburgo, já passou pelas Marinhas alemã, norte-americana, brasileira e, desde 1962, navega com a bandeira portuguesa.

O "Sagres" tem desenvolvido missões de representação, ao mesmo tempo que promove o contacto da vida com o mar às sucessivas gerações de oficiais da Armada.

A Marinha de Guerra Portuguesa está representada na regata, além da «Sagres», com o navios «Creoula», «Vega» e «Polar».

PORTO



CARGA

11 - Coral Millepora, holandês. Sai à tarde. Após descarga de gás butano e propano no Terminal Marítimo da Praia Formosa. (Blandy)

11 - Caroline Shulte, cipriota. De Leixões para Porto Santo. Chega às 19:00 horas e sai dia 13 à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

12 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 15:00 horas e sai no dia 13 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

13 - Francisco Franco, português. Chega às 07:00 horas e sai no dia 14 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

PASSAGEIROS



11, 13, 14, 15, 16 e 18 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para a ilha de Porto Santo, de onde regressa às 19:00 horas. Chega ao Funchal às 21:30 h. (PSL)

12 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para a ilha do Porto Santo, de onde regressa às 21:00 horas. Prevê-se a sua chegada ao Funchal às 23:30 h. (PSL)

CRUZEIROS

17 - Apollon, grego. De Corunha para Tenerife. A sua chegada ao porto do Funchal está prevista para as 8:00 horas, devendo sair, no mesmo dia, às 17:00 horas. (Blandy)

23 - Costa Riviera, liberlandês. Tem a sua chegada prevista para as 7:00 horas e deverá sair, no mesmo dia, às 18:00 horas. (Ferraz)

Canárias

Julho

saídas de:

11, 14, 18, 21, 25

Avião + Hospedagem + Transferes + Seguro

Terça a Sábado = Desde 36.000\$

Sábado a Terça = Desde 33.000\$

À VENDA ^{somente} NAS AGÊNCIAS MADVIA

Atam * Ag. Blandy * Bravatour * Euromar

Ferraz * Intervisa * Invitur * Miltours * Otm

Rota do Atlântico * Savoy * Viva travel * Windsor



Porto Santo Line



A Porto Santo Line informa que aos domingos, durante os meses de Verão, o regresso do Porto Santo é pelas 21h00.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A

PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA
GROUP TRAVEL

EXPO'98

Não perca a última Exposição Mundial do Século

Dê a Volta ao Mundo visitando 160 países, sem sair de Lisboa...

por 20.220\$00

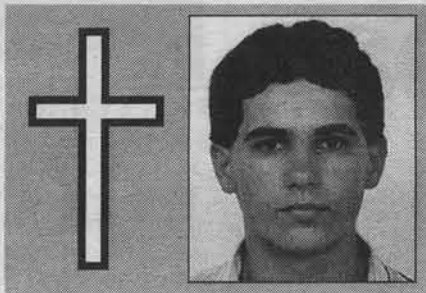
Voos: de 12 de Julho a 13 de Setembro 98
(todos os domingos)Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas
e hotéis dentro da EXPO

Contacte-nos:

Largo do Phelps, 28

☎ 230685/6

MISSAS DO 1.º ANIVERSÁRIO



João Freitas

Querido filho e mano,

De ontem para hoje passou-se um ano, e de hoje para ontem regressamos ao passado, e recordamos os teus movimentos, as tuas expressões e as tuas brincadeiras que ficaram gravadas para sempre.

Não sei se consegues compreender-nos, mas existem 1001 maneiras de estarmos em sintonia contigo, e soletrando estas simples palavras, expressamos a nossa saudade.

Até um dia, João!

A empresa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS participa que será celebrada uma missa em sufrágio de João Freitas, hoje, pelas 19 horas e 30 minutos, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ROBERTO FREITAS FERREIRA participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma de João Freitas, pelas 17 horas, na igreja do Socorro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

MISSA DO 30.º DIA

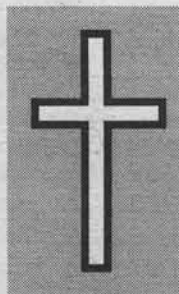


Perpétua Madalena da Silva

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18,30 horas, na capela de Nossa Senhora da Penha de França, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO



Cecília Fernandes

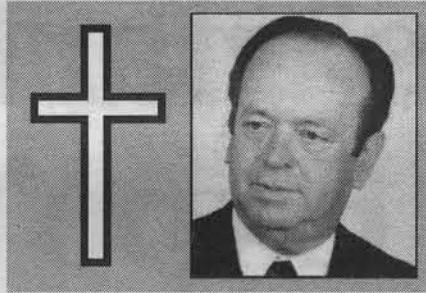
FALECEU
R. I. P.

Maria Glória Fernandes Silva, seu marido João Álvaro Silva e filhos, Álvaro Fernandes, sua mulher Virgínia Fernandes e filhos (ausentes), Maria Fátim Batista Vieira, seu marido João Paulo Ribeiro Vieira e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parenta, residente que foi à Rua Mãe dos Homens, n.º 20, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

MISSA DO 30.º DIA



Marçal João Aurélio Gonçalves Menezes

(Ex-árbitro de futebol)

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18.00 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO



Maria José de Deus Gomes Lume

FALECEU
R. I. P.

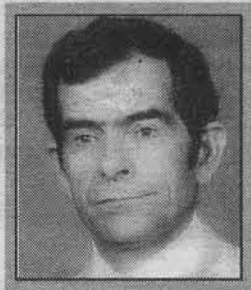
Maria Ludovina Gomes Lume, António Joaquim Lume Abreu, sua mulher e filhos, Fátima Maria Lume Abreu e filhos, Nicomedes João Gomes Lume Vieira, Paula Gomes Lume Vieira e filha, Rafaela Ilda Gomes Lume Vieira Ramos, seu marido e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, tia e parente, residente que foi à Travessa Manuel Alexandre, n.º 10-A, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



José de Sousa Jardim

FALECEU

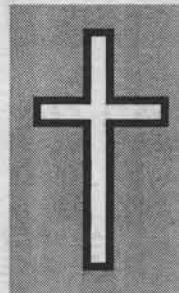
Maria Zita Abreu Jardim, Ana Maria Jardim Gomes, seu marido Domingos Cezaltino Gomes e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua Arcebispo Dom Aires, n.º 5-Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Haverá um discurso bíblico a cargo do Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



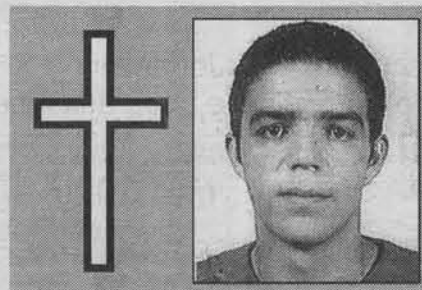
Joel Ribeiro Cunha

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 19.00 horas, na igreja paroquial de Santo António.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

MISSA DE ANIVERSÁRIO



Luís Miguel Andrade Ferreira

Os amigos do extinto participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 11.30 horas, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Miguel:

Naquele trágico dia partiste, para uma nova morada, deixando em nossos corações uma eterna saudade.

Hoje, comemoramos as tuas 21 primaveras, com imensa dor, mas sentindo que estás presente nas nossas vidas.

Nunca te esqueceremos, e lembrarmo-nos-emos de ti com muito amor, carinho e ternura.

Descansa em paz.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO



João de Freitas

FALECEU
R. I. P.

Maria Domingas de Gouveia Freitas, José Martinho de Freitas, sua mulher e filhos (ausentes), João Bernardo de Freitas, sua mulher e filhos (ausentes), José Luís de Freitas, sua mulher e filhos (ausentes), João de Freitas Júnior, sua mulher e filhos (ausentes), seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Lombo do Jamboeiro, n.º 50, Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Loja de Prestígio
Precisa

Empregada de Balcão (Caixeira)

Oferece-se

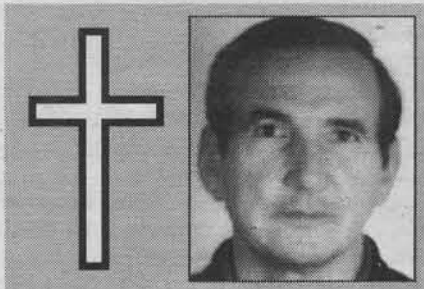
- Remuneração acima da tabela e outras regalias
- Bom ambiente de trabalho

Exige-se

- Boa apresentação e simpatia
- Grande facilidade em relações públicas
- Frequência 12º Ano de Escolaridade
- Conhecimentos da língua Inglesa e/ou Alemã.

10478

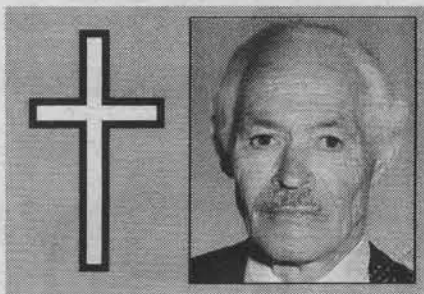
Resposta a este Jornal ao n.º 37
enviando Curriculum e fotografia recente.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**Sidónio Luciano Gouveia de Caires**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, domingo, pelas 11.30 horas, na igreja paroquial de Santa Cruz, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 11 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO**José Fernandes Camacho**

FALECEU

Maria de Jesus Abreu, António Abreu Camacho, sua mulher e filha, Ana Fernandes Camacho Correia, seu marido e filhos, Lurdes Fernandes Camacho Freitas, seu marido e filhos, Ilda Fernandes Camacho Patrício, seu marido e filhos, Maria Augusta Encarnação Camacho, Maria Conceição Camacho Jordan, seu marido e filhos, Cecília Camacho Almeida, seu marido e filho, Isa de Jesus Camacho, José Fernandes Camacho, sua mulher e filhos, João de Jesus Camacho e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja do Rosário (Igreja Velha) para o cemitério de São Martinho. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, na referida igreja.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066

ASSINE O DIÁRIO E GANHE

CARTÃO**DIÁRIO**
de
Notícias**BENEFICIE DE:****OFERTA:**

- DE BILHETES DE CINEMA
- DE BILHETES DE FUTEBOL

DESCONTOS:

- EM MAIS DE 140 LOJAS
- NO ACESSO ÀS PRAIAS DO FUNCHAL (LIDO E BARREIRINHA)

Não perca esta oportunidade

Assine hoje o **DIÁRIO**
de
Notícias

DIÁRIO
de
Notícias

Informações: LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE 0800 20 00 20
das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:00 horas, de 2ª a 6ª Feira

PARTICIPAÇÃO**Maria Correia Fernandes**FALECEU
R. I. P.

Ana Maria Rodrigues, José Manuel Pimenta Rodrigues, sua mulher, filhos e netos (presentes e ausentes na África do Sul), seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Lombo do Jamboeiro, n.º 63, Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.00 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Santo António para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO**Carolina Alves**FALECEU
R. I. P.

José Alves, sua mulher e filhos, Maria Lurdes Alves Marques, seu marido e filhos, Maria José Alves e filhos, João Alves, sua mulher e filhos, Carlos Alves, sua mulher e filhas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente à Rua da Boa Viagem, n.º 34, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1998.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

RUI CHAFES NA "PORTA 33"

Esculturas de ferro e de sensualidade



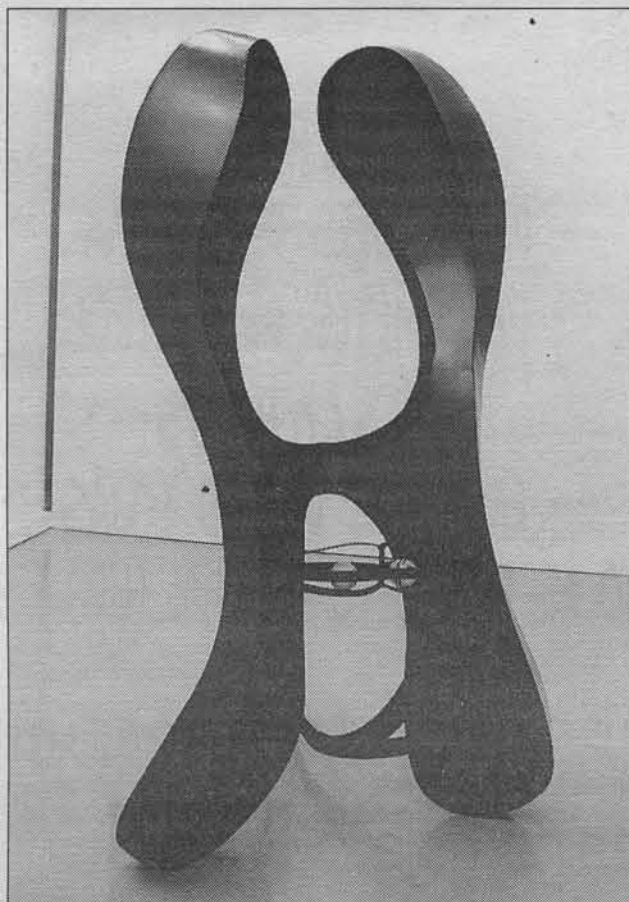
- Esculturas cheias de força, de significado, de sensualidade: assim são as obras de Rui Chafes, um dos melhores artistas portugueses. A expor na "Porta 33". Hoje, apresenta um livro naquela mesma galeria.

Um dos mais originais e interessantes artistas portugueses contemporâneos, Rui Chafes apresenta na galeria de arte "Porta 33", à Rua do Quebra-Costas, uma exposição imperdível. São esculturas em ferro, material que, pelas suas conotações telúricas, confere à arte de Rui Chafes uma força difícil de igualar, ao mesmo tempo que falam de qualquer coisa de primordial, de uma mensagem que remete para o princípio de tudo, para uma força geradora que mistura a força "masculina" do ferro com as formas "femininas" que o artista lhe confere, tudo misturado numa receita profundamente sensual.

«É uma questão de intensidade de linguagem. Quando o artista tem uma linguagem intensa, consequente e sólida, com o tempo o seu trabalho começa-se a impor, e, se tiver sorte, as pessoas começarão também a apoiar esse trabalho e a dar-lhe valor» - disse Rui Chafes ao DIÁRIO.

«A mim interessa-me trabalhar com o ferro por várias razões, pela relação com o fogo, pela relação com a metalurgia, pela relação com os minerais e com a terra... E interessa-me precisamente vencê-lo na sua dureza e transformá-lo numa coisa suave ou numa coisa sensual» - acrescentou o artista.

«Ao longo do meu tra-



Escultura de Rui Chafes, na "Porta 33". Hoje, pelas 18 h, António Guerreiro apresenta um livro deste artista.

lho, acho que há elementos que são marcadamente agressivos, ou violentos, ou masculinos, ou como se lhes queira chamar... E há, depois, contrapontos de feminilidade. Mas, quanto a mim, tudo isso são formas de criar fantasmas, de trabalhar a matéria, que, em si, resiste a ser trabalhada, e que o artista, o escultor, neste caso trabalhando em ferro, tenta dominar e, com ela, criar um mito, ou uma forma mítica, que se afaste da matéria e se transforme numa coisa mais parecida com o espírito» - explica Rui Chafes.

Nas obras deste artista, é possível aperceber a ideia de uma matriz, de qualquer coisa de primordial, de uma essência que recua aos primórdios do tempo. Uma ideia de sensualidade que remete para a fecundação, para o nascimento... Da terra, do passado, de todos nós. Ao mesmo tempo, encontra-se também qualquer coisa de "arqueológico" nos trabalhos de Rui Chafes. E o mesmo confirma: «Eu gosto muito do passado. Não directamente histórico, mas como um monte de ossos... Vejo as formas como raízes para novas coisas, para novas formas».

Porquê a escolha do ferro como material artístico? Porque, conforme nos explica este escultor, é um material de cariz industrial; com ele fazem-se armas, utensílios, ferramentas...

«Se bem que agora já seja absolutamente normal no meio artístico, este é um material com uma conotação industrial e mecânica. E depois tem essa ligação com a terra, com o minério, com a alquimia, com o fogo... Que são elementos que me interessam de uma forma muito intuitiva».

Rui Chafes, como já atrás dissemos, trabalha frequentemente com operários e ferreiros e dá muito valor ao trabalho manual, pois muitas coisas são feitas em colaboração. Todavia, não considera propriamente a execução o aspecto mais importante, mas sim a ideia que surge antes dessa mesma execução.

«O executar é um momento que tem os seus privilégios, pois há pessoas que nem conseguem executar, outras que insistem em tentar executar... Mas isso é apenas uma hipótese. Um objecto, uma escultura, não é algo de definitivo, de final. Portanto, muito mais importante do que

isso é a ideia que está por detrás dela, é o diamante cristalino que está atrás dela».

Todavia, Rui Chafes faz o que muitos não fazem: junta as duas vertentes, a teórica e a prática. Este é artista que veste avental e se suja, moldando uma escultura com um maçarico na mão.

«A maior parte dos artistas da minha idade estão a fazer trabalhos em computador, ou com vídeos, ou com novas tecnologias... Até trabalhos cibernéticos, completamente longínquos da actividade manual. Ainda há bem pouco tempo encontrei pessoas que ficaram muito espantadas por eu trabalhar... Por eu martelar, soldar... E realmente isso é uma posição que, vendo realisticamente, tende a desaparecer».

De facto, e hoje em dia, o envolvimento directo do artista com o trabalho manual de execução de trabalhos - particularmente na escultura - é quase visto como anacrónico.

«Quanto a mim, isso não me incomoda nada, porque penso que mais importante do que qualquer anacronismo, ou de qualquer moda, é a ideia, e ela pode ser executada em vídeo, em ferro, em barro ou com o recurso a qualquer outro meio, porque tem o mesmo valor».

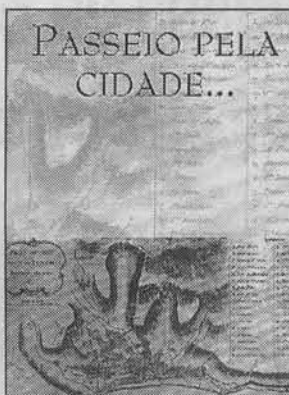
O afastamento do artista do material não é, para Rui Chafes, mais do que um sintoma de uma sociedade que tende a ser cada vez mais especializada, em que uma pessoa sabe apenas fazer uma só coisa.

«Nesse sentido, há quase uma espécie de preconceito, ou de medo, das várias actividades se misturarem, nomeadamente as pessoas "sujarem as mãos" quando não deviam... Isso é uma questão de civilização, é a nossa sociedade capitalista que está a colocar as pessoas em várias gavetas. Eu posso dizer, por um lado, que sou um ferreiro, e pelo outro dizer que sou um tradutor de Novalis: ao mesmo tempo que escrevo textos e traduzo, pego num martelo, num maçarico, e isso para mim é a mesma coisa. Não tenho nenhuma separação, nem hierárquica nem qualitativa».

LUÍS ROCHA

Um livro para ensinar a História do Funchal

É uma obra de divulgação da História com pouca correspondência entre as publicações que têm surgido no nosso meio. Neste sentido, pode dizer-se que é quase pioneira.



samente o género de instrumento capaz de interessar e motivar os jovens para a aquisição de mais e melhor cultura.

A própria autora esclarece, no prefácio, que «a elaboração deste livro teve como finalidade despertar nos adolescentes o interesse pela História local». Para tal, Maria Manuela Abreu julgou oportuno criar um texto simples, «imbuído com as muitas histórias da cidade funchalense - a origem da toponímia, as vivências ligadas a factos históricos de alguns edifícios e monumentos. Estes conteúdos temáticos, dispersos pela variada e complexa bibliografia e agora definidos numa narrativa singela e personificada, facilitarão o trabalho dos alunos no campo da pesquisa».

Com cerca de 90 páginas, o livro está ilustrado com fotografias dos Perestrellos e dos Vicentes Photógraphos e foi lançado antontem nas instalações da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, na Vila Passos, no Funchal. O historiador Nelson Veríssimo, que apresentou a obra, salientou o carácter educativo e divulgador da obra, que contribui, de uma forma leve e divertida, para familiarizar as crianças com a História da cidade do Funchal.

LUÍS ROCHA

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Apresenta

CONCERTO
ORQUESTRA CLÁSSICA
DA MADEIRA
e
CARLOS GUILHERME
TENOR

na Praça Colombo
no dia 18 de Julho 1998, às 21:30 horas

Bilhetes à venda na Bilheteira
do Teatro Municipal Baltazar Dias

lugares sentados: preço: 1.000\$00 (mil escudos)
— receita a favor do Patronato
de Nossa Senhora das Dores.

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

AMANHÃ

Céu pouco nublado.
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu muito nublado.
Vento Nordeste fraco
(inferior a 20 km/h).
(Previsão).

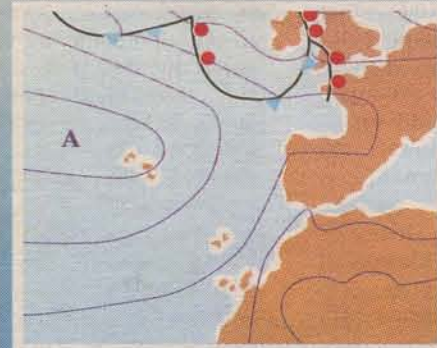
PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	27	16	Neblina
Madrid	31	15	Limpo
Londres	23	14	Muito Nublado
Paris	22	13	Chuva
Bruxelas	20	12	Encoberto
Amsterdão	18	14	Chuva
Luxemburgo	16	10	Muito Nublado
Genebra	20	9	Neblina
Roma	27	17	Limpo
Oslo	24	15	Chuva
Copenhaga	20	12	Muito Nublado
Estocolmo	24	11	Pouco Nublado
Helsínquia	22	11	Muito Nublado
Berlim	17	10	Muito Nublado
Viena	18	10	Muito Nublado

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Ondas de Norte com 2 a 2,5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sueste com 0,5 metros.
(Previsão).



Carta de prognóstico de superfície válida para 10/7/98, às 12 horas locais.
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.
Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)
O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 20\$300.

PREIA-MAR
Manhã - 03.05 Alt. - 2.3
Tarde - 15.21 Alt. - 2.5
BAIXA-MAR
Manhã - 09.00 Alt. - 0.5
Tarde - 21.31 Alt. - 0.4

CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO Notícias

LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira:
9:00/12:30
e 14:00/18:00 Horas
Sábados e Domingos:
A partir das 9:00 Horas
só para serviços de distribuição

DE 4 A 15 DE JULHO

CONCELHO DA CALHETA

- Restaurante ONDA AZUL
Vila da Calheta, tel.: 823230
- Restaurante SOLAR DO PÊRO
Salão de Cima - Ponta do Pargo
Telef.: 882170
- Restaurante ESTALAGEM CASA DE CHÁ DOS PRAZERES
Telef.: 823070

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

Empresa Internacional procura:

JURISTA

Requer-se:

- Bons conhecimentos de Inglês e outras línguas;
- Bom sentido comercial;
- Capacidade de organização;
- Disponibilidade para viajar;
- Residência na Madeira.

A resposta deverá ser feita ao n.º 2002 deste Diário devendo conter "Curriculum Vitae" e uma fotografia.

EXTERMINIO
Higiene Controle Lda.

Para que: Baratas, Ratos, Formigas, Bichos da Madeira; Pulgas, etc NÃO SEJAM UM PROBLEMA, Contacte-nos!

PROFISSIONAIS EM PEST CONTROL E HIGIENE.

TEL: 2211534 FAX: 2211534

PRAIA DA PRAINHA

Telefone: 96 01 13 CANIÇAL

FIM-DE-SEMANA CONTRA A DROGA

COM ANIMAÇÃO MUSICAL E DESPORTIVA

Apareça e divirta-se nesta bela praia de areia da zona leste

CORAL Junta de Freguesia do Caniçal

NA PISTA DE SANTA CATARINA

Avião da TAP caiu num buraco

- Quando se preparava para descolar o avião ficou preso.

Um valente susto foi o que apanharam os passageiros do voo TAP 596 cuja saída estava prevista para as 8h55 da manhã de ontem com destino a Frankfurt e com escala em Lisboa.

Segundo os vários testemunhos recolhidos pelo DIÁRIO, versão aliás confirmada pelo delegado da TAP na Região, na altura em que o avião, chegado à cabeceira da pista do lado oeste, se preparava para alinhar na posição de arranque para a descolagem, caiu com o trem traseiro esquerdo dentro de um buraco lá existente.

«Sentimos um abano e depois o avião ficou parado» contou uma das jovens que integrava o grupo de cerca de 50 alunos do Colégio de Santa Teresinha que viajava para a Expo'98. «Ficámos cerca de meia hora dentro do avião e depois foram-nos buscar com um autocarro trazendo-nos para a gare» acrescenta uma outra, a mesma que nos garantiu que à saída reparou no buraco onde o trem de aterragem caiu. «Tinha cerca de dois metros e estava coberto de terra» explica.

Avião rebocado para a placa

Versão semelhante contou-nos um outro passageiro, que frisou contudo o facto de o buraco estar «mais de dois metros fora da linha amarela que marca o fim da pista».

Depois de cerca de uma hora imobilizado no local e após a evacuação dos passageiros, o avião acabaria por ser rebocado para a placa, onde, por precaução, lhe foi substituída uma das rodas, seguindo viagem por



O avião da TAP quando era rebocado para a placa. O aparelho esteve imobilizado cerca de uma hora antes de ser retirado do buraco.

volta do meio dia, ou seja quatro horas depois do horário inicialmente previsto. E mesmo com pena de terem perdido um dia na Expo, uma situação que vão procurar remediar tentando adiar o regresso, ficou para os jovens de Santa Teresinha a consolação de pelo menos «nos terem dado um lanche».

Asfalto arrancado por outro avião

Quanto às causas deste incidente, apesar das nossas tentativas, não conseguimos chegar à fala com o director do Aeroporto, pessoa mais indicada para nos esclarecer as razões da existência do referido buraco. No entanto, segundo apurámos junto de fontes bem colocadas esta era uma situação que já se registava há alguns dias, tendo sido originada pela descolagem de um avião, que terá eventualmente arrancado uma parte do asfalto.

Ainda segundo as nossas fontes, esta situação terá sido, contudo, comunicada às companhias que operam no Aeroporto, que foram alertadas para a necessidade dos pilotos não ultrapassarem a linha amarela que delimitava a zona onde existe o buraco, uma interdição que segundo a versão que nos foi contada por vários passagerei-



Atrás da linha amarela está o buraco em causa.

ros, não terá sido respeitada.

Por parte da TAP a existência do referido buraco é desdramatizada por José Morais, que lembrando que esta pista está em obras explica que em casos destes «por vezes podem acontecer situações desta natureza. Não é normal, mas por vezes num ou outro desvio do avião o próprio pneu pode ir até àquelas zonas em que não são normais ele passar». Sublinhando que a situação acontecida «não foi grave» e que apesar do atraso do voo, «tudo se concertou da melhor forma possível» o delegado da TAP revelou desconhecer se a empresa terá recebido qualquer notificação da ANAM relativamente à existência do buraco. «As situações técnicas existentes no Aeroporto são comunicadas às companhias que depois têm de ter atenção a essas anomalias. Mas dizer-lhe se isso aconteceu não o posso fazer, pois essa documentação não passa por mim. São questões de ordem técnica, que são tratadas directamente entre a parte operacional do Aeroporto e a parte operacional da companhia» explica.

Confirma isso sim que, como é habitual sempre que ocorrem incidentes em que envolvam aeronaves, será aberto «um inquérito para apuramento de responsabilidades».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

NO FECHO

Padre Frederico não será extraditado

O padre Frederico não poderá ser extraditado do Brasil, onde se encontra desde que se evadiu da prisão de Vale de Judeus, e é improvável que venha a ser sujeito a novo processo com repetição do julgamento. Estas conclusões foram apresentadas em despacho ao ministro da Justiça pelo Procurador-Geral da República, Cunha Rodrigues, que conclui ainda que o evadido seria posto em liberdade condicional mesmo que fosse sujeito no Brasil a novo julgamento.

Orangistas aceitam negociações

Os protestantes orangistas aceitaram ontem à noite uma oferta do governo britânico de «negociações imediatas e indirectas» com os residentes católicos de Portadown, na Irlanda do Norte. O objectivo das eventuais negociações é encontrar uma solução, este Verão e nos anos seguintes, para o conflito provocada pela proibição, no último domingo, de uma marcha protestante no bairro católico de Drumcree, onde desde então os orangistas montaram um cerco.



PP
CONVIDA

JANTAR DE ANIVERSÁRIO

HOJE, ÀS 20H30

COMPLEXO BALNEAR DO LIDO

INTERVENÇÕES

DE PAULO PORTAS
E JOSÉ MANUEL RODRIGUES

ANIMAÇÃO MUSICAL

CONVITES LEVANTADOS NA SEDE DO
CDS/PP MADEIRA, RUA DA MOURARIA, 1

ASSISTA AO MUNDIAL DE FUTEBOL NA FESTA

SÓ OS QUE NÃO QUEREM OU... NÃO
TÊM LUGAR É QUE NÃO PODEM ESTAR
NA GRANDE FESTA DO CHÃO DA LAGOA
A 26 DE JULHO, FESTA TODO O DIA



Chão da Lagoa!
500 escudos?!



PPD/PSD

No dia 26 de Julho, entre as 8.30 e as 12.30 horas, saídas permanentes de autocarros da Horários do Funchal a partir da EEM até ao Chão da Lagoa. Depois, entre as 17.30 e as 20.30 horas, regressos do Chão da Lagoa ao Funchal. Tudo por 500 escudos (ida e volta). Para que seja fácil o acesso de todos os interessados à GRANDE FESTA DA MADEIRA.

BILHETES À VENDA NA SEDE DO PPD/PSD DA MADEIRA,
NA RUA DOS NETOS N.º 66, FUNCHAL



Tricia Andrew está de regresso à equipa feminina do CAB

2



Coulthard e Mika voltam a colocar os McLaren na frente

7



Porto-santense esteve em destaque no "nacional" de Hóquei

10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SÁBADO, 11 DE JULHO DE 1998

N O B R A S I L

C.S.M. recebido com foguetes

O Marítimo foi recebido em Jacutinga com foguetes e mensagens de boas vindas colocadas em plena rua. Mas Inácio não foi na festa e já ministrou o primeiro treino. Que contou com Alex e Leandro...



• PÁGINAS 4/5/6 •

FILIAL Nº 5

Joanesburg aposta no "seu" Marítimo

• PÁGINA 3 •



"NACIONAL" DE ANDEBOL

SAD estreia-se em Belém Marítimo em Almada.

• PÁGINA 9 •



AVEIRO SURPREENDE Santana é capital do Badminton

• PÁGINA 3 •

ENTRE OS MELHORES CAM e Estreito na Taça

• PÁGINA 8 •

NO "EUROPEU" Camila venceu dois jogos

• PÁGINA 2 •

DE GOLFE Madeirenses bem no "Europeu"



• PÁGINA 2 • REGIONAL

Camila vitoriosa no Europeu

Os quatro madeirenses que estão a participar no Campeonato da Europa de Jovens, que se iniciou ontem em Norcia, Itália, tiveram ontem o seu dia de estreia na prova.

O destaque vai para a vitória de Camila Nóbrega, do Estreito, que somou duas vitórias, em Individuais, frente à luxemburguesa Philippi, por 2-0, em Pares, em conjunto com a também madeirense Cláudia Macedo, diante de Berg/Philippi por 2-1, e uma derrota (0-2) ante Berg.

Já Cláudia Macedo perdeu as duas partidas de Individuais com Berg (1-2) e Philippi (0-2). A selecção portuguesa de juniores femininos foi derrotada pelo Luxemburgo por 2-3.

Em juniores masculinos, os atletas da Região, Celso Henriques, do Estreito, e Dinis Cunha, do São Roque, não jogaram, uma vez que a Arménia, a adversária de Portugal, deu falta de comparência.

Nas restantes partidas ontem disputadas, Portugal perdeu com a Itália (1-3) e com a França (0-3) em cadetes masculinos e venceu a Irlanda (3-0) em cadetes femininos.

"EUROPEU" DE RAPAZES EM GOLFE

João Abel triunfou

João Abel Freitas Júnior, fazendo par com o continental Ricardo Soares, contribuiu ontem para a vitória da selecção de Portugal sobre a Dinamarca (3-2), numa partida a contar para o Campeonato da Europa de Rapazes por Equipas, que se vem disputando no Gullane Golf Club, na Escócia.

Menos sorte teve o outro madeirense presente nesta competição, João Umbelino, derrotado na partida que disputou em singulares.

Com esta vitória sobre a sua congénere dinamarquesa, a selecção portuguesa conseguiu apurar-se para o grupo que vai disputar as posições situadas entre o 9º e o 12º lugares.

Hoje, os portugueses defrontam a Áustria, jogando amanhã a sua derradeira partida deste Europeu.

Andrew venceu Portugal perdeu

No que diz respeito ao Campeonato Europeu de

- A selecção de Portugal, integrando os madeirenses João Abel Freitas Júnior e João Umbelino, venceu ontem a Dinamarca, por 3-2, num jogo a contar para o Campeonato Europeu de Rapazes por Equipas.

NÉLIO GOMES



João Abel Freitas, ao centro, esteve em particular destaque na jornada de ontem.

Juniores por Equipas, o madeirense Andrew Oliveira, de parceria com David Quinta, triunfou na sua partida de pares dian-

te da Islândia, por 2-1, vitória concretizada no buraco 17.

Este triunfo não obstou a que os portugueses saís-

sem derrotados por 4-1. Hoje, Portugal defronta a República Checa, para o jogo de apuramentos do 17º e 18º lugares.

Trícia Andrew regressa

A norte-americana Trícia Andrew é o primeiro reforço confirmado da equipa feminina do Clube Amigos do Basquete. As "amigas", que na próxima época voltarão a ser treinadas por Juca, garantiram o regresso da jogadora que foi uma das pedras fundamentais na conquista do título de campeãs nacionais na época 96/97.

Trícia representou, na última época, o Osnabrucker SC (Alemanha) - equipa que poderá ser adversária do CAB na Taça Liliana Ronchetti - tendo sido uma das jogadoras mais influentes das vice-campeãs da Alemanha.

Se na época em que representou o CAB Trícia Andrew foi, sem margem para dúvidas, a melhor jogadora do campeonato, na última época também não esteve nada mal. Na Bundesliga feminina, foi 11ª em pontos (16,2/jogo), 1ª em desarmes (1,5), 8ª em ressaltos (6,9/jogo), 7ª em lances-livres (87%) e 10ª na lista MVP. Sem dúvida em excelente cartão de visita.

No CAB deverão continuar as jogadoras portuguesas da época passada, faltando apenas mais uma estrangeira.

J.S.

DIZ PINTO DA COSTA

«Plantel do F. C. Porto está mais forte»

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, considerou ontem que o plantel dos tetracampeões nacionais de futebol está «equilibrado e mais forte do que o ano passado».

Pinto da Costa, que falava durante a apresentação de Fernando Nélon (ex-Aston Villa), Carlos Manuel (ex-Vit. Setúbal) e Miklos Feher (ex-Gyor), referiu ainda que o clube não tem nenhuma proposta para Mário Jardel.

«O Jardel não foi contactado por nenhum clube, pelo que segunda-feira se apresentará nas Antas pronto para iniciar a época», adiantou, acrescentando que ainda não teve oportunidade de falar com o jogador recentemente.

O contrato do brasileiro, recorda o líder portista, tem uma cláusula de rescisão no valor de 16 milhões de dólares (cerca de 2,88 milhões de contos) no caso de se verificar a saída do jogador antes do seu termo (2003).

Nélon, defesa-direito que também joga na esquerda, Carlos Manuel, médio, e Miklos Feher, avançado, foram ontem apresentados

à comunicação social durante uma viagem de barco pelo Rio Douro.

Nélon, que aos 26 anos regressa ao clube que já representou nas camadas jovens para cumprir um contrato de cinco épocas, traçou como objectivos «ganhar em todas as frentes», embora sinta alguma nostalgia em deixar o futebol inglês.

«Foi com alguma tristeza que deixei o Aston Villa (clube da Primeira Liga inglesa), pois já lá tinha raízes», considerou o antigo jogador do Sporting, reconhecendo, no entanto, que «com a entrada do novo técnico dificilmente continuaria a titular».

O ex-sadino Carlos Manuel, de 21 anos, assinou com o FC Porto por quatro épocas, tal como o húngaro Feher, e o seu desejo para a temporada que se avizinha é «aprender» e trabalhar para conseguir lugar no «onze» de Fernando Santos.

«Estou consciente das dificuldades que vou encontrar nas Antas, pois jogar no FC Porto e no Vitória de Setúbal é totalmente diferente, dado que são clubes

com distintas ambições», referiu.

Miklos Feher, de 19 anos, reconheceu que terá ainda de trabalhar e amadurecer para poder aspirar a integrar a equipa principal do FC Porto, e prometeu trabalhar muito para conseguir esse objectivo.

O jogador, que se mostrou «encantado com a cidade do Porto», tal como lhe dissera o compatriota e colega de equipa Lipcsei, admitiu que a «Liga portuguesa é mais exigente do que a húngara».

Feher conhece os dotes futebolísticos do brasileiro Mário Jardel, com quem eventualmente poderá vir a formar a linha avançada portista, considerando que «é um jogador de classe mundial».

Pinto da Costa recusou a hipótese de reforçar o eixo da defesa portista, sector que mais foi criticado na última temporada, por - na sua opinião - «Jorge Costa, Aloísio e João Manuel Pinto serem os melhores centrais do campeonato».

«Não trocava por nenhum outro a jogar em Portugal», disse o presidente portista.

Bar DO MANEL
 (piscinas do Cristo Rei)
 23h (onze horas)
 festa do surf
 + Passagem da Modelos
 LOJA MANIA (c.c. Oudinot)
 CORAL

MARÍTIMO DE JOANESBURGO

Direcção pretende nova dinâmica

Fundado em 1967, o Club Sport Marítimo de Joanesburgo vive uma fase deveras importante na sua história. Uma nova Direcção, liderada por Hélder Andrade, assumiu os destinos da colectividade, apostando fortemente no seu desenvolvimento a nível desportivo, actualmente resumido ao futebol amador, bem como em implementar uma forte dinâmica nas áreas recreativa e cultural.

De visita à Madeira, para gozar alguns dias de férias, o presidente da colectividade luso-africana falou ao DIÁRIO, traçando o cenário do que é, presentemente, a colectividade. «O Marítimo passou por diversas fases ao longo da sua existência. Teve momentos altos e outros menos bons, chegando mesmo a fechar em 85. Entretanto, há alguns anos, decidimos pegar no clube, entrámos na IV Divisão amadora e em quatro anos chegámos à I Liga amadora, onde actualmente estamos classificados no terceiro lugar, no início da segunda volta».

Segundo o presidente "verde-rubro", o ingresso no futebol profissional — «um dos nossos grandes objectivos» — esteve quase a concretizar-se, mas «depois de termos tudo acordado com um clube profissional sul-africano, no sentido de comprarmos 50 por cento do mesmo e o direito de participar na Liga com o nosso nome e equipamento, viemos a constatar que essa colectividade tinha muitas dívidas. Tentaram-nos enganar e o negócio desfez-se naturalmente», sublinha.

NÉLIO GOMES



Hélder Andrade e Rui Pascoal posam junto da viatura oferecida ao clube pelo BSC.

Contudo, Hélder Andrade assegura que um dos grandes objectivos do clube é entrar na Liga profissional. «Queremos participar na Liga profissional e contamos consegui-lo no mais curto espaço de tempo. Esse é um dos nossos grandes objectivos. Mas para além disso, queremos dinamizar o clube junto dos imigrantes portugueses e especialmente dos madeirenses, por forma a que o Marítimo de Joanesburgo atinja a projecção que merece».

Neste momento, ressalva Hélder Andrade, «o clu-

be pratica apenas futebol sénior e golfe, com duas equipas, mas no próximo ano vamos começar com o atletismo. Temos também a intenção de avançar com a prática do futebol jovem, pois essa é uma área fundamental para chamar mais pessoas à colectividade, não só os praticantes, mas também os pais e familiares».

Outra situação que os dirigentes luso-africanos pretendem tornar mais estreita é a relação com o Marítimo da Madeira. «Durante algum tempo, houve um certo distanciamento entre as duas colectivida-

de, unicamente por culpa nossa. Neste momento, queremos estreitar os laços entre os dois clubes. Tive oportunidade de reunir com o senhor Carlos Pereira e ficou assente que, a partir de agora, estaremos mais ligados».

De resto, o presidente do Marítimo de Joanesburgo adianta que virá à Madeira, «para treinar à experiência do Marítimo, um dos nossos jovens com maiores potencialidades, de nome Miguel Rodrigues. Em princípio irá prestar provas nos juniores, até porque tem apenas dezoito anos».

- Filial número 5 do Club Sport Marítimo, o Marítimo de Joanesburgo atravessa um fase de revitalização, com a nova Direcção, liderada por Hélder Andrade, empenhada em dar uma outra dinâmica ao clube.

NO VITÓRIA SETÚBAL

Justo Tomás não quer presidir a SAD

Justo Tomás apresentou ontem a demissão dos cargos de presidente da Sociedade Anónima Desportiva e da Direcção do Vitória de Setúbal ao presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube, Manuel da Mata Cáceres.

No mesmo dia em que, de manhã (11:15 horas), o presidente da Mesa da AG convocou uma assembleia geral extraordinária, solicitada por um grupo de sócios descontentes, Justo Tomás fez chegar, à tarde (15:30), por

mão própria, a carta de demissão ao também presidente da Câmara de Setúbal, segundo avançou à agência Lusa fonte do gabinete de Mata Cáceres.

A iniciativa de convocar a reunião magna extraordinária, prontamente agendada para as 20:30 horas de 22 de Julho no Fórum Luísa Todi, partiu de um «conjunto de associados do clube», que ontem apresentou um requerimento nesse sentido ao presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória.

TORNEIO DE INFANTIS

Calheta e Juventude jogam hoje a final

Hoje, pelas 11 horas, no pelado do campo do PIZO, em Câmara de Lobos, realiza-se a final do Torneio Regional de Futebol de 8, na categoria de infantis, prova organizada pelo gabinete técnico da Associação de Futebol da Madeira, que envolveu dezoito equipas. Depois da disputa de uma

primeira fase, as equipas do Juventude e do Estrela da Calheta conquistaram — após terem derrotado o União e o Nacional, respectivamente — o direito de, na manhã de hoje, estarem frente a frente na luta pela conquista do I Torneio de Infantis de Futebol de 8.

M. F.

I TORNEIO DE VERÃO

Bar Sucesso lidera a classificação

Esta tarde, tendo como palco o pelado do Campo do Palheiro Ferreiro, disputar-se-á a 5ª jornada do I Torneio de Verão organizado pelo C. D. 1º de Maio, que engloba os seguintes jogos. Assim, pelas 15 horas, a formação representativa do Bar Sucesso, líder incontestado da prova com quatro vitórias, defronta o Liverpool.

As 19 horas, terá lugar

a disputa do jogo entre as equipas do Palheiro Golf e da Fritel.

Todavia, no passado fim-de-semana realizaram-se os jogos relativos à quarta jornada, que ditaram os seguintes resultados: Sorex, 3-Estrela Vermelha, 0, por falta de comparecimento deste. Bar Sucesso, 3-Fritel, 0, Masiluz, 2-Liverpool, 1 e Visabeira, 1-Palheiro Golf, 8.

M. F.

I TORNEIO SANTANENSE

Badminton de Aveiro vence equipas mistas

O I Torneio Santanense, prova organizada pela União Desportiva de Santana, que está a decorrer no pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória local, já apurou o vencedor em Equipas Mistas, no escalão de sub-18.

Trata-se da formação do Badminton Clube de Aveiro que chegou ao triunfo depois de ter somado por vitórias os três encontros realizados. Assim,

os aveirenses começaram por ganhar ao Famalicense Atlético Clube por 3-2, derrotando depois a Associação Desportiva da Camacha, por 4-1 e a União Desportiva de Santana, por 3-2.

Na classificação final, a União Desportiva de Santana ficou na segunda posição, fruto das suas vitórias diante do Famalicense, que foi terceiro classificado, por 3-2, e da A. D.

Camacha, quarta classificada, por 4-0.

Entretanto, ontem à noite, teve lugar na Escola Preparatória de Santana uma acção de formação, que teve como prelectores Jaime Torre, que falou sobre "A Medicina Desportiva e a Alimentação", e Fernando Alves, que abordou o tema "O Ensino da Técnica de Badminton".

O I Torneio Santanense chega hoje ao fim com a

realização da prova individual para os escalões de sub-12 e sub-18.

No primeiro escalão participam as equipas da União Desportiva de Santana e da Associação Desportiva da Camacha, enquanto no segundo estarão em competição as formações do Famalicense Atlético Clube, Badminton Clube de Aveiro, União Desportiva de Santana e Associação Desportiva da Camacha.

Os jogos decorrem de manhã, entre as 10.00 e as 13.00 horas, e de tarde, a partir das 15.00 horas. Pelas 20.00 horas terá início o jantar de encerramento onde decorrerá a entrega de prémios do torneio.

POBORSKY

Manchester confirma que «não foi pago»

Uma «declaração oficial» do gabinete do secretário-geral do Manchester United, Ken Ramsden, confirmou ontem à tarde que o Benfica ainda não fez o pagamento da transferência do futebolista checo Karel Poborsky.

«Podemos confirmar que o pagamento não foi feito. Estamos a trabalhar com o Benfica e com a FIFA para resolver o assunto», limitou-se a referir uma fonte do gabinete de Ramsden, acrescentando que o responsável do clube inglês

não tinha mais comentários a fazer sobre a matéria.

O Manchester confirma desta forma que o alegado cheque de dois milhões de libras esterlinas (cerca de 610.000 contos), passado pelo presidente do Benfica, João Vale e Azevedo, para pagar a transferência do jogador checo não serviu para efectuar o pagamento de Poborsky.

A mesma fonte escusou-se a adiantar se o Manchester iria apresentar queixa contra o Benfica junto da FIFA.



Madeira
Fundado em 1919

NO BRASIL

DUARTE AZEVEDO

Mil pitons em viagem

Mais de 1400 quilos de bagagem foi quanto o Marítimo fez transportar até terras de Vera Cruz, desde esse lado do Atlântico.

A "parte de leão" - e aqui a expressão tem inteiro cabimento, em todos os sentidos - ficou à responsabilidade de Francisco Silva, o agora chamado técnico de equipamentos. À sua conta, Francisco, sempre simpático e solícito, apresentava números dignos de figurarem no Guinness... Só em material de treino, temos: 200 calções, 12 conjuntos de camisolas, 200 pares de meias curtas, 200 pares de meias compridas, 60 fatos de treino, 60 fatos de chuva, 30 calças de guarda-redes, 120 pares de botas, 40 pares de sapatilhas, 50 bolas, mais de 1.000 pitons, 40 pares de caneleiras.

Mas há mais, pois o material de jogo não foi, obviamente esquecido. Por isso, viajaram dois equipamentos, o tradicional e o alternativo, sendo este branco. Assim, estão no Brasil 180 calções, 180 camisolas, 100 pares de meias vermelhas, 50 pares de meias brancas, 100 camisolas de aquecimento, 90 toalhas. Sem esquecer os 60 fatos de estágio e os 100 calções e 100 camisolas que fazem parte do "material de passeio".

Nada falta, é verdade! A ponto de ter sido montada uma rouparia na unidade hoteleira onde os maritimistas se encontram hospedados.

Consultório "ambulante"

Não menos importante é a parte clínica. Ao cuidado de Arnaldo Gonçalves, coadjuvado por João Júlio, obviamente sob a supervisão do dr. José António Pereira. Desde agentes físicos (material de electroterapia) a material de apoio a treinos e competição (ligaduras, adesivo, algodão...), a medicamentos antibióticos, injetáveis, cremes para massagem..., tudo foi transportado até ao Brasil. Incluindo três geleiras.

A caravana verde-rubra trouxe, por exemplo, 100 pacotes de algodão e 150 ligaduras, números curiosos que são pequenos exemplos do material que viajou de um lado a outro do Atlântico. Sob os olhares atentos dos dois (competentes) massagistas.



São estas as caras novas que Augusto Inácio passou a contar no plantel do Club Sports Marítimo.

Alex e os amigos já treinaram

Augusto Inácio deu, ontem à tarde, em Jacutinga, já noite na Madeira, início à época 98/99 do C. S. Marítimo. Depois de uma viagem cansativa que ocupou toda a noite, os "verde-rubros" ainda tiveram que percorrer, de autocarro, mais de 250 quilómetros para chegarem ao local destinado ao estágio da pré-temporada. O necessário descanso antes do almoço foi, talvez, curto, para o cansaço acumulado, mas a verdade é que no treino a boa disposição e entrega total por parte dos jogadores foram dados evidentes.

Compareceram todos menos Rodrigo

Neste primeiro dia de trabalho, acabaram por comparecer todos os futebolistas que estava previsto tomarem parte na sessão, com excepção de um novo, Rodri-

go de seu nome. Brasileiro que representou o União de São João, era para estar à espera da comitiva madeirense no aeroporto de São Paulo, integrando-se de imediato na comitiva madeirense mas isso não aconteceu.

Leonardo «mostra» as suas qualidades

Em contrapartida, treinou um outro brasileiro que pediu para testar as suas qualidades junto de Inácio. Chama-se Leonardo e o trabalho desenvolvido, mais de recreação, obviamente que impediu qualquer análise mais conclusiva.

Quem treinou com absoluta normalidade foi Alex. O canadiano chegou ao Brasil

- O Marítimo efectuou ontem, em Jacutinga, o primeiro treino da época 98/99. Com todos os jogadores que são conhecidos, mais um que foi surpresa na falta do esperado Rodrigo.

ligeiramente mais tarde que o programado, mas ainda a tempo de se integrar na comitiva por alturas do almoço. Também Herivelto e Márcio António que não estiveram na recepção dos seus companheiros, mal estes colocaram pé em sol brasileiro, como era suposto, estão em Jacutinga a trabalhar com normalidade.

Quanto ao anunciado Rodrigo, tal como o jovem Jairo, junto da comitiva madeirense é desconhecido se hoje já farão parte dos trabalhos.

Uma hora de treino no relvado do hotel

O primeiro treino maritimista, que demorou uma ho-

ra, decorreu sob uma temperatura bastante agradável, a rondar os 20 graus, e com céu azul. A sessão aconteceu num relvado instalado na própria unidade hoteleira onde os madeirenses se encontram hospedados, num espaço de razoáveis dimensões, tipo campo de "futebol de 7". Aliás, o hotel de Jacutinga escolhido pelos empresários que são responsáveis pela estadia verde-rubra, no aspecto de componentes para treino, ao nível de recintos, está muito bem servido. Também em termos de alimentação o agrado é geral, o mesmo não se podendo dizer em relação aos quartos, alguns considerados exíguos, embora satisfaça as necessidades.

Treino às sete

Hoje, propriamente dito, é que começa a preparação verde-rubra. Para tal estão agendadas três sessões de trabalho, a primeira das quais para fazer levantar bem cedo da cama os profissionais. Está agendada para as 7 horas e será realizada na pista de crosse que o hotel Parque das Primaveras tem entre as suas ofertas. Depois haverá segunda sessão a meio da manhã, para de tarde acontecer o último treino do dia, possivelmente no relvado do Campo Municipal de Jacutinga.

Rouparia instalada

Num amplo salão da unidade hoteleira onde o Marítimo se encontra, Francisco Silva instalou uma verdadeira rouparia, porventura até mais espaçosa do que aquela que existe nas instalações do Campo da Imaculada Conceição.

Podendo trabalhar ainda com mais eficiência, o técnico de equipamento dos verde-rubros reservou toda a tarde de ontem para a instalação do material. Depois, claro, de já ter feito a distribuição para a sessão de treino que aconteceu no primeiro dia em terras brasileiras.

Os agentes e os custos

São três os empresários brasileiros que tomaram a iniciativa e têm a responsabilidade da presença maritimista no Brasil.

Juntos na firma designada "NN", garantem que tudo farão para que as coisas decorram bem e confirmam que a estadia verde-rubra não representará quaisquer custos para o clube madeirense.

Comida da casa

Muito material transportou o Marítimo nesta viagem até ao Brasil. No entanto, e ao contrário de outros estágios realizados fora da Madeira, nomeadamente na Suécia, os verde-rubros não tiveram necessidade de se fazerem acompanhar por alimentos, nem por cozinheiro. Obviamente acreditando na boa fama da comida mineira.

Cá estaremos para comprovar!

CIDADE SAÚDA O MARÍTIMO Foguetes na recepção aos verde-rubros

A estada do Marítimo em Jacutinga é um verdadeiro acontecimento para a vida local. A tal ponto que começaram a estalar foguetes quando o autocarro que transportava a comitiva, chegou, ontem ao fim da manhã, ao hotel que

servirá de poiso aos madeirenses.

Pano na estrada saúda vinda do Marítimo

Uma maneira curiosa de assinalar a recepção. E

no meio da rua via-se, em local distinto, um grande pano, em toda a largura da estrada, onde estava escrito: "Jacutinga saúda o Esporte Clube Marítimo de Portugal". O lapso na designação do clube é perfeitamente desculpável pela

simpatia das pessoas e por uma outra inscrição que rectificava esse aspecto.

Desta feita da responsabilidade da própria unidade hoteleira e que rezava assim: "Hotel Parque das Primaveras se orgulha em receber Club Sport Marítimo". E à porta eram muitos os trabalhadores que aguardavam a chegada da delegação madeirense. Também pelas ruas de Jacutinga a curiosidade era grande, com muitos olhares curiosos a procurarem o autocarro que transportou o Marítimo.

MARÍTIMO 98/99



Do outro lado
do Atlântico

O fim do Mundo deve ser aqui

Foi uma viagem, não, três viagens (!), terríveis. Ou melhor, sem nada a apontar em relação à primeira, a que nos levou do Funchal a Lisboa. Dentro do horário normal e sem turbulência especial. Apenas os agradecimentos do comandante pela preferência em relação à companhia que nos transportava. Preferência, se não há outra opção...

Depois de duas horas de espera no Aeroporto da Portela, a passagem do Atlântico num Airbus A 340, a apresentar "meia casa" o que permitiu o espalhar por qualquer lugar, agradável para quem precisa de estender as pernas... Foram 9 horas e 30 minutos lá em cima, noite dentro até que São Paulo nos recebeu já com sol. Aeroporto calmo, sem a confusão anunciada, saída sem problemas e sem "molestes" a aborrecer. O "olho na carteira" não foi mais que o normal. Confusão, sim, no arrumar da muita bagagem que os maritimistas fizeram transportar - as tais centenas de quilos. Demasiado para o autocarro que transportava os jogadores também poder incluir esses volumes. Um "ônibus" de excelente qualidade, com ar condicionado, casa de banho mas... com bagageira insuficiente para a "enormidade" de sacos, caixas, caixotes e tudo o mais que viajou desde a Madeira, até uma bicicleta. Mas empurrão daqui, encostão dacolá, as coisas compuseram-se e apesar do tempo gasto na operação, tudo acabou por se compor.

O pior estava para vir. Mais de 250 quilómetros a percorrer, desde o aeroporto de São Paulo a Jacutinga. Uma localidade no Estado de Minas Gerais. O cansaço acumulado começou a fazer das suas e nem a excelente estrada encontrada em grande parte do percurso atenuou o sacrifício. Saída do Funchal às 21, partida de Lisboa às 00.50, chegada ao Brasil 9 horas e meia depois, mais três horas de carro.... É dose. Agravada com o panorama encontrado. Jacutinga! Ei-la, ai! Com pessoas de boa vontade mas pobre, triste e muitas falhas. Resta saber o mais importante: se irá corresponder aos objectivos que fez trazer, do outro lado do Atlântico, quatro dezenas de pessoas...

Casamento, praia e frio as opções de férias

As férias acabaram. Futebolisticamente falando e no caso concreto dos maritimistas. Foi mais de um mês gozado longe dos relvados mas, com certeza, com os olhos colados no pequeno ecrã para ver a bola saltitar no Mundial de França. Entre os verde-rubros houve, contudo, quem tivesse, inclusive, colocado os pés nos campos franceses, como mais à frente se verá.

Mas as férias porventura "mais vividas", foram as de Jokanovic. O médio que há alguns anos trocou o União pelo Marítimo, aproveitou o descanso para... casar: oficializar uma união que já não é de agora. E Joka não escolheu melhor cenário para assinar os papéis e dar o nó, do que Las Vegas. A capital mundial dos casamentos. Como se poderá provar em artigo que fica para os próximos dias...

Mas Jokanovic que teve em Asselman o padrinho, não se ficou pela luxuosa Las Vegas. Foi mais longe. Ocupou o resto do tempo no Hawai! Antes da obrigatória estada na Alemanha, como faz todos os anos. Desta feita com um currículo - de férias - bem mais amplo... Curioso que Joka apareceu nos trabalhos maritimistas com o cabelo (quase) completamente rapado. Casamento, vida nova...

Mas Asselman e Jokanovic não foram os únicos a atravessarem o Atlântico, voltarem à Europa e rumarem ao Brasil. Aconteceu tal, também, com Tulipa. O novo jogador maritimista que se despediu de uma longa ligação ao F. C. Porto e na última época esteve emprestado ao Salgueiros, passou as férias em Caracas, na Venezuela. «Tenho lá família», justifica a opção por longínquas paragens. Aliás, Tulipa efectuou horas de avião nos últimos tempos que não são brincadeira... Antes de partir para a Venezuela, foi jogar, pelo Salgueiros, a Macau. De regresso a Portugal, apenas dois dias de estada, conversações com o Marítimo, acordo estabelecido e... ala até à Venezuela. O retorno à Pátria lusa com passagem por Espanha e a volta ao continente americano para a preparação verde-rubra.

Asselman no Mundial de França

Como acima se refere, houve um jogador do Marítimo que foi assistente, in loco, de um jogo do Mundial. Referimo-nos a Asselman que não quis deixar de apoiar a "sua" Bélgica. «Logo no melhor jogo do Mundial» diz em tom irónico, não desvendando o adversário belga.

Outro maritimista que esteve sempre com o futebol no pensamento foi Zakarias. Mas por um motivo bem distinto. No Mali, onde passou férias junto aos seus, cuidou

- Entre os profissionais maritimistas houve a mais diversificada escolha para gozo de férias. Até um casamento houve, tal como praia e frio. De tudo um pouco, consoante os feitios que não as "bolsas"...



Inácio acabou com as férias dos jogadores, iniciando a preparação para a nova época.



Carlos Jorge nas boas vindas aos novos.

da parte física, recuperando de uma intervenção cirúrgica ao abdómen. «Preparei-me o melhor possível e só quero estar bom para... partir tudo», diz.

Mais variadas foram as férias, por exemplo, de dois madeirenses. Zeca, mais família, onde se incluía outro jogador, o irmão António Miguel, optou por Espanha, país onde Carlos Jorge também foi figura presente,

nomeadamente em Marbella. O "capitão" ainda alargou os seus horizontes, viajando até à italiana Sardenha. Além de uns dias em Lisboa.

Porto Santo e o frio de Ewerton

Pelo Porto Santo esteve Albertino. «Fui lá para descansar, gostei bastante apesar do mau tempo que tive a infelicidade de apanhar». Quem também não cala elogios à Ilha Dourada é o prof. Manuel Terrão. Depois da desilusão que, para si, foi Lanzarote, uns dias no Porto Santo permitiram a recuperação de forças. Outro "porto-santense" em tempo de férias é Arnaldo Carvalho. O "obrigatório" Campanário foi repartido com a sempre visitada à ilha vizinha. Já Inácio lamenta-se ter gozado escassos dias no Algarve. A preparação da época, as obrigações de comentador do Mundial "roubaram-lhe" o resto do tempo.

Para que a passagem pela equipa técnica fique completa, resta Ewerton. O "pinguim" do grupo. No sul do Brasil, as temperaturas são baixas, por vezes até negativas. Alex Bach, também de rio Grande do Sul, confirma. «Na quarta-feira foi o dia mais frio do ano, não podemos fazer férias ao sol», lamenta-se.

Windsor travel
AGÊNCIA DE VIAGENS
ESTRADA MONUMENTAL, 252 © 700600 FAX 700622

CANÁRIAS

VOOS DIURNOS ÀS TERÇAS E SÁBADOS EM BOEING 737

AO CONTACTAR-NOS INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

AGÊNCIA OFICIAL DO C. S. MARÍTIMO

INSCREVA-SE JÁ PARA A PRÓXIMA DESLOCAÇÃO DO GLORIOSO À TAÇA UEFA





OS REFORÇOS

Regresso à ribalta como desejo

Mariano vem do Varzim mas é mais um "produto" das escolas do F. C. Porto que passa a integrar o plantel 1998/99 do C. S. Marítimo.

Jovem, ainda, este esquerdino ganhou tudo o que havia para ganhar ao nível dos escalões mais jovens, ostentando, até, o título de campeão da Europa e fazendo parte da equipa que se classificou em terceiro lugar no Campeonato do Mundo de sub-20 anos, disputado no Qatar. Um rico currículo que a subida a sénior não ampliou já que as passagens pelo Sporting de Espinho, Salgueiros e Varzim não foram especialmente notadas.

Aos 9 anos de idade no Estádio das Antas

Mas tudo começou no... Estádio das Antas. «Aos 9 anos fui treinar ao F. C. Porto, nas captações que é habitual serem feitas, e lá fiquei até aos 18 anos», historia o novo verde-rubro, recordando, de igual modo, os títulos conquistados «em infantis, iniciados, juvenis e juniores». Hilário, Sérgio Conceição, e, sobretudo, o seu grande amigo Rui Óscar foram companheiros que recorda desse tempo, manifestando especial agrado por vir (re)encontrar o antigo defesa direito portista. «Era o Rui na direita e eu na esquerda», lembra Mariano.

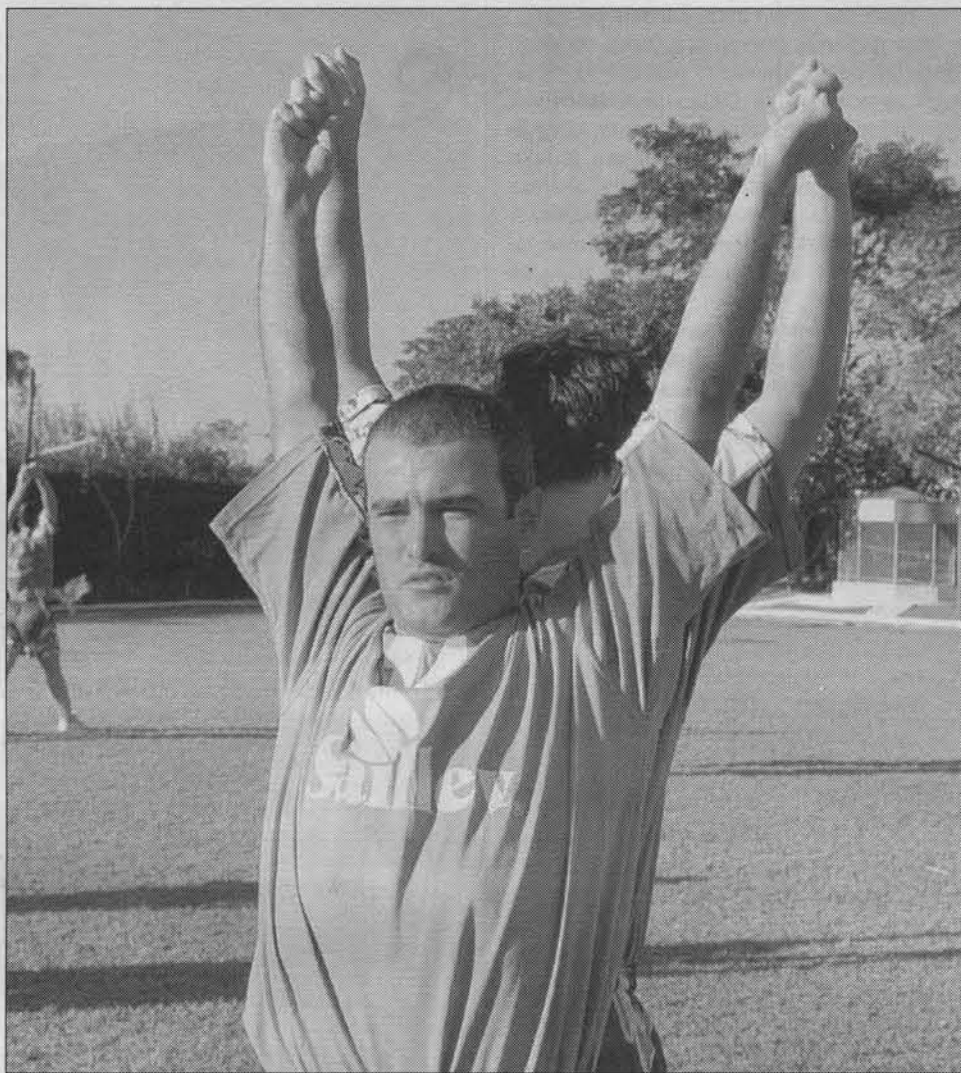
Internacional variadas vezes, Mariano tem como coroa de glória o título europeu conquistado em Espanha, numa final disputada frente à Alemanha, sem esquecer o terceiro lugar no Mundial. «Foram momentos inesquecíveis», concede.

Na subida a sénior, e tendo contrato com os portistas por três épocas, Mariano ingressa no Espinho, onde está uma época, para de imediato saltar para a I Divisão, representando o Salgueiros nos dois anos imediatos. No primeiro, sob a orientação de Mário Reis, o novel reforço maritimista brilha, mas depois, com Carlos Manuel, já não é titular tão assiduamente. «Temos que respeitar as opções dos treinadores, o que sempre fiz, e nunca tive quaisquer problemas», frisa, além de lembrar que continuou a representar as seleções nacionais e isso retirou-lhe algum fulgor em termos de clube.

No Marítimo, a aposta é voltar aos "altos voos"

Já desvinculado do F. C. Porto, com pena de não ter sido aproveitado na sua "própria casa", como diz, Mariano ingressa no Varzim. Faz uma época tal como a equipa. Um início extremamente positivo, a ponto de ter recebido vários convites para mudar de ares, nomeadamente para o estrangeiro. Mas uma arrelhadora lesão tudo anulou, colocando-o fora dos relvados durante quatro meses. Mazela debelada ainda a tempo de efectuar os últimos jogos do campeonato mas já sem oportunidade de ajudar a equipa a se salvar da descida de divisão. Ainda com mais um ano de contrato com o clube da Póvoa, Ma-

- Mariano vem do Varzim e quer voltar aos lugares de destaque no futebol português. Este esquerdino já foi campeão da Europa e o Marítimo constitui oportunidade para novos êxitos na sua carreira.



DADOS PESSOAIS

NOME: Carlos Alberto Teixeira Mariano

DATA DE NASCIMENTO: 21 de Novembro de 1975 (22 anos)

NATALIDADE: Porto

POSIÇÃO: Defesa esquerdo

CLUBES REPRESENTADOS: Futebol Clube do Porto, Salgueiros e Varzim.

riano chega a acordo para a rescisão e ingressa no Marítimo.

«O acordo foi fácil e rápido», conta, traçando como objectivo «o evoluir e ajudar ao máximo a equipa», mostrando-se confiante de que não terá «qualquer problema de adaptação». «Já ando de avião há muito tempo», diz, sorrindo, e em tom irónico. Mariano confidencia, inclusive, que tinha outras propostas em carteira, «mas desde que apareceu o Marítimo não pensei noutra possibilidade», sustentando tratar-se de «um clube que disputa a Taça UEFA e do qual possui muito boas referências». Além disso, o comando técnico

exercido por Augusto Inácio deixa-o fascinado pois as análises ouvidas acerca do treinador são as melhores possíveis. «Tudo isso fez com que o Marítimo me parecesse a melhor opção que eu poderia tomar na minha carreira», confessa, deixando escapar «as boas informações que o Rui Óscar me tem transmitido» como outro factor que pesou na escolha.

Mariano pretende, assim, regressar aos palcos da ribalta depois de ter conseguido os maiores feitos nas camadas jovens. Com 22 anos de idade, o novo verde-rubro vai muito a tempo de confirmar todas as credenciais que lhe são atribuídas.

CARACTERÍSTICAS

Jogar na esquerda à frente ou atrás

«O principal objectivo é... jogar», diz, claramente, Mariano. Depois, contudo, não esconde a sua preferência. «Posso actuar mais recuado do lado esquerdo, como defesa, ou mais à frente como médio», explica, antes de confessar a opção pessoal. «Nas camadas jovens do F. C. Porto estava habituado a fazer todo o corredor, pois jogávamos no sistema de três centrais. Era eu na esquerda e o Rui Óscar na direita. Depois, no Salgueiros, também assim foi, tal como no Varzim».

De qualquer modo, Mariano mostra-se confiante em «encaixar num qualquer sistema de jogo», não escondendo a enorme vontade, sobretudo, em... fazer parte do onze!

«Dizem que sou um jogador à imagem do mister Inácio, do estilo antes quebrar que torcer, um lutador nato, muito combativo, vamos a ver...», diz com um largo sorriso.

MOMENTO ALTO

Campeão europeu é feito inédito

Dos muitos títulos que detém no currículo, Mariano destaca um em especial: o ter sido campeão da Europa. «É um feito inédito no futebol português», salienta com ênfase. «Portugal já conseguiu outras conquistas igualmente importantes, já teve gerações de ouro nas camadas jovens, mas só por uma vez alcançou o título de campeão da Europa».

Aconteceu em Espanha, numa final frente à Alemanha, e nessa equipa, ao lado de Mariano, actuavam, entre outros, Quim, Rui Óscar, Alfredo Bóia, Beto, Jorge Soares.

Outro feito marcante foi o terceiro lugar no Mundial de sub-20 disputado no Qatar. Mariano emparceirava com Dani, Rui Óscar, Nuno Gomes, Bruno Caires, Beto, Agostinho, Quim...

CURIOSIDADE

Um grande amigo «como irmão»

Não é segredo: Mariano tem em Rui Óscar um grande amigo, «como se fosse um irmão». Colegas de equipa nas camadas jovens do F. C. Porto e nas seleções nacionais, os dois reencontram-se agora na Madeira – para já, no Brasil... – ao serviço do C. S. Marítimo. Futebolisticamente falando, pois em termos pessoais os contactos são mais alargados.

Com Nandinho, o novo reforço do Benfica, a completar o trio – «solteiros e bons rapazes» –, Rui Óscar e Mariano costumam passar férias juntos. Habitualmente no Algarve, como voltou a acontecer este ano.

«Só interrompi para ir ao Porto viver o São João e assinar contrato com o Marítimo», confidencia Mariano que, mesmo assim, ainda viveu mais alguns dias sob o sol algarvio enquanto Rui Óscar antecipava o regresso ao Norte.

G P G R Ã - B R E T A N H A

McLaren dominam nos treinos livres

O britânico David Coulthard e o finlandês Mika Hakkinen, os dois pilotos da McLaren-Mercedes, alcançaram ontem os melhores tempos na primeira jornada de treinos livres para o Grande Prémio da Grã-Bretanha em Fórmula 1.

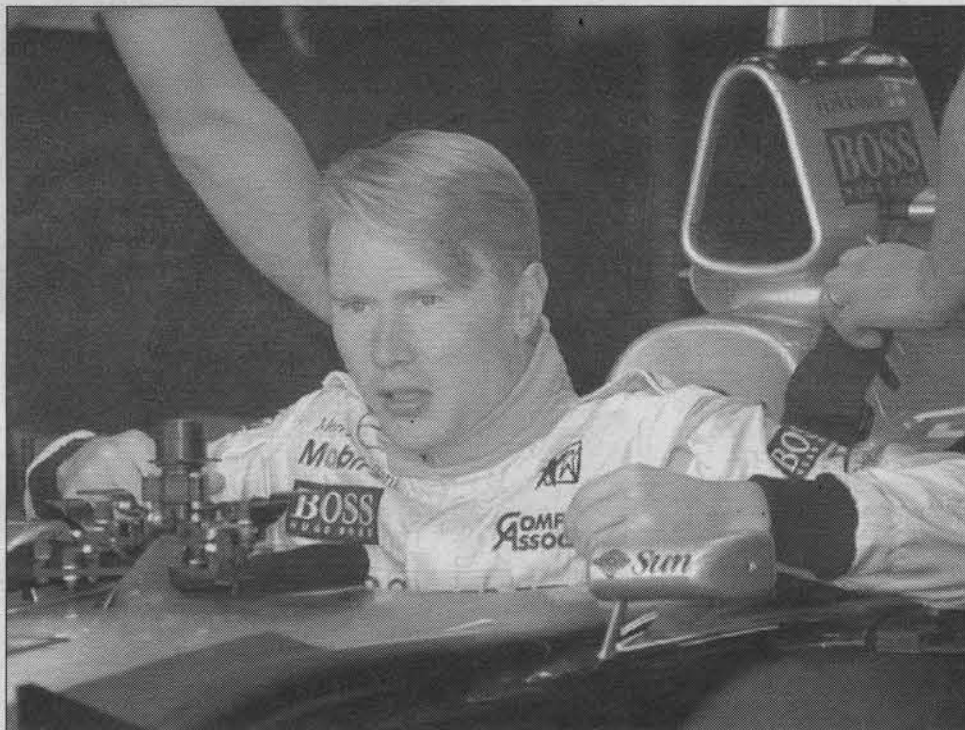
Coulthard rodou na sua melhor volta em 1.25,640 minutos (média de 216,067 km/hora), tendo o seu colega de escuderia e líder do Mundial de pilotos, Hakkinen, sido o outro piloto a conseguir rodar igualmente abaixo dos 1.26 minutos (1.25,764).

O alemão Michael Schumacher, da Ferrari, não logrou melhor que o sétimo tempo (1.26,884), tendo o seu compatriota Heinz Harald Frentzen, da Williams-Mecachrome, alcançado o terceiro melhor tempo do cómputo das duas sessões de treinos de ontem realizadas (1.26,107).

Hoje realizam-se os treinos qualificativos, disputando o GP da Grã-Bretanha, nona prova do campeonato, amanhã.

Na lista dos melhores tempos há a registar, ainda, e por esta ordem, as prestações de Heinz-Harald Frentzen (Williams-

- David Coulthard e o finlandês Mika Hakkinen, os dois pilotos da McLaren-Mercedes, alcançaram os melhores tempos na primeira jornada de treinos livres para o Grande Prémio da Grã-Bretanha.



Mika Hakkinen não conseguiu ser o mais rápido, num treino que Coulthard dominou.

-Mecachrome), Jacques Villeneuve (Williams-Mecachrome), Eddie Irvine (Ferrari), Giancarlo Fisichella (Benetton-Playlife), Michael Schumacher (Ferrari), Alexander Wurz (Benetton-Playlife), Ralf Schumacher (Jordan-Mu-

gen Honda), Damon Hill (Jordan-Mugen Honda), Johnny Herbert (Sauber-Petronas), Jean Alesi (Sauber-Petronas), Toranosuke Takagi (Tyrrell-Ford), Rubens Barrichello (Stewart-Ford), Jarno Trullim (Prost-Peugeot),

Jos Verstappen (Stewart-Ford), Olivier Panis (Prost-Peugeot), Mika Salo (Arrows), Pedro Diniz (Arrows), Ricardo Rosset (Tyrrell-Ford), Shinji Nakano (Minardi-Ford) e Esteban Tuero (Minardi-Ford).

N A S 2 4 H O R A S S P A

Suzuki luso-francesa parte em décimo

A equipa da Suzuki formada pelos motociclistas portugueses Telmo Pereira e Felisberto Teixeira e pelo francês Michel Graziano vai partir do 10º lugar da grelha para as 24 Horas de Spa-Francor-

champs, na Bélgica.

«Esta posição não é nada de especial. Numa corrida de 24 horas, começar do 10º ou do quarto lugar é igual. O importante é que a equipa está moralizada e sabemos que pode-

remos lutar pelos primeiros lugares», assegurou o responsável pela Team Suzuki, Pedro Ribeiro, que se mostrou muito otimista em relação a um bom desempenho dos pilotos.

A sessão de qualifica-

ção não foi feliz para a equipa luso-francesa, sobretudo quando entraram em pista Telmo Pereira e Michel Graziano. Pouco depois de o português ter entrado no circuito belga, a queda de um outro piloto e a entrada do «paccar» prejudicou a prestação de Telmo Pereira.

A meio dos seus 30 minutos de treino, Graziano sofreu um furo logo após ter entrado nas boxes para trocar de pneus, sendo obrigado a regressar novamente às boxes.

dá-lhe algum descanso.

Outras pretensões tem a dupla Ni Amorim-Gonçalo Gomes, também em Chrysler Viper - mas privado - que só espera que o carro se mostre mais fiável, após os problemas mecânicos sistemáticos das primeiras provas.

«O que nos tem mantido afastados do pódio são só problemas de fiabilidade», confessou a dupla lusa, que já demonstrou ter capacidade para ocupar, pelo menos, o terceiro lugar do pódio, disse o piloto português.

Pedro Lamy em busca da sua quarta vitória

A quarta prova do Campeonato Automóvel FIA-GT terá lugar amanhã, no circuito de Dijon-Prenois (centro-este de França), com a participação dos portugueses Pedro Lamy, Ni Amorim e Gonçalo Gomes, na catego-

ria GT2.

Ao volante de um Chrysler Viper GTS-R oficial, Lamy teme que a Porsche leve vantagem, pois «os motores turbo-comprimidos permitem aos 911 GT2 disporem de potência mais cedo», o que lhes se-

rá benéfico num circuito como o de Dijon.

No entanto, a vantagem que a dupla luso-francesa Pedro Lamy-Olivier Beretta tem no campeonato - liderando com 28 pontos de avanço, após vencer as três primeiras provas -

B R E V E S

Marroquino Hadda vai jogar em Espanha

O avançado internacional marroquino Abdeljali Hadda, 26 anos, assinou um contrato de quatro anos com o Sporting de Gijon, da II Divisão do futebol espanhol. Hadda, que durante o Mundial de França'98, ainda em curso, marcou dois bons golos, um contra a Noruega (2-2) e outro contra a Escócia (3-0), receberá 2,4 milhões de dólares (cerca de 444.000 contos) pela sua transferência. O clube de origem do jogador, o CODM Meknés, será indemnizado com um milhão de dólares (cerca de 185.000 contos).

Jorg Heinrich vai jogar ao lado de Rui Costa

O defesa lateral internacional alemão Jorg Heinrich, do Borussia Dortmund, vai alinhar na próxima temporada pela Fiorentina, da I Divisão do futebol italiano, foi anunciado oficialmente. Heinrich, 29 anos, teve uma actuação discreta no recente encontro dos quartos-de-final do Mundial de França'98 em que a Croácia eliminou a Alemanha (3-0). O jogador já fora anteriormente sondado pelo Inter de Milão, que o pretendia como defesa suplente.

Ivan Campo do Valência para o Real Madrid

Lorenzo Sanz, presidente do Real Madrid, confirmou a contratação do defesa internacional Ivan Campo, que jogava no Valência, também da I Divisão espanhola, pouco antes de conhecer a demissão do treinador José António Camacho. «Campo será o nosso único reforço de momento. Tudo o mais são rumores. Só depois do início da pré-temporada serão estudadas as propostas que Camacho apresentar», disse Sanz. Sanz elogiou então Camacho, referindo-se-lhe como um técnico «idóneo» para o Real Madrid na próxima temporada.

Patrick Kluyvert é pretendido pelo Tottenham

O Tottenham, da Primeira Liga inglesa, anunciou o seu interesse no avançado holandês Patrick Kluyvert, entrando numa corrida com o rival

londrino Arsenal, que também pretende assegurar os serviços do futebolista.

Um jornal da capital britânica informa que o Tottenham ofereceu sete milhões de libras (cerca de 2,2 milhões de contos) para garantir os serviços do internacional holandês, montante que terá sido aceite pelo actual clube de Kluyvert, o AC Milão, de Itália. A mesma fonte revela que Kluyvert exige um salário semanal de 30.000 libras (cerca de 9.000 contos).

UEFA estuda participação na Taça Confederações

O Comité Executivo da União Europeia de Futebol (UEFA) decide hoje, em Paris, qual a selecção que a vai representar na Taça das Confederações, que se realiza no México, em Janeiro.

A Taça das Confederações reúne as selecções representantes das seis confederações continentais existentes, mais a do país organizador e o campeão mundial de futebol em título.

A FIFA oficializou a competição, mas a UEFA coloca algumas restrições à sua realização, pois obriga alguns clubes a prescindirem dos seus melhores jogadores a meio da época, razão pela qual a Alemanha, campeã da Europa, recusou participar na anterior edição, na Arábia Saudita, sendo substituída pela República Checa, vice-campeã.

Jovem lutador russo morre após combate de Karaté

Um jovem lutador russo que participou no passado fim-de-semana num torneio internacional de karaté para juniores, em Kiev, morreu devido a graves lesões sofridas durante um combate, foi revelado.

Said Isayev, de 20 anos, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica num hospital de Kiev, morreu quarta-feira, quatro dias depois do fatídico combate, sem nunca ter chegado a recuperar a consciência. Isayev foi vítima de lesões cerebrais no decorrer de um combate relativo aos quartos-de-final de um Campeonato do Mundo de juniores de «contact karate», organizado pela federação ucraniana de artes marciais. Nem o capacete utilizado impediu uma grande hemorragia cerebral que provocaria a sua morte.

D O C . T . F . E P . T . C .

Quatro tenistas nos "nacionais"

Organizados pela Federação Portuguesa de Ténis, iniciam-se hoje os campeonatos nacionais, categoria de iniciados. A competição irá prolongar-se até ao próximo dia 16 e terá como palco os "courts" de terra batida do Estádio Nacional.

De entre as muitas dezenas de participantes encontram-se vários jovens tenistas da Região, que tentarão passar algumas rondas para poderem ir mais longe na prova. Recorde-se que neste escalão não existe "qualifying", pelo que da Região serão oito tenistas.

Mercê dos títulos de campeões regionais, João Morgado (PTC) e Carolina Seixas (CTF), deverão,

com certeza, ter uma boa prestação, restando saber até onde poderão ir.

Ainda do Clube de Ténis do Funchal, Carolina Silva, Joana Nunes e João Miguel Carvalho marcarão presença. Do Piti Ténis Club, estarão Joana Borges, Francisco Sotero e Lourenço Figueira, que também tentarão vencer alguns encontros por forma a poderem pensar em voos mais altos.

Resta esperar pelos resultados dos nossos tenistas, que para se adaptarem ao "desconhecido" piso de terra batida deslocaram-se mais cedo para o continente, encontrando-se agora a disputar torneios neste tipo de piso.

B. V.

F U T S A L N A C A M A C H A

Candidatos ao título multiplicam-se

Confirmando todas as expectativas criadas, o Torneio de Futsal, organizado pela Secção Desportiva da Casa do Povo da Camacha, tem sido pautado pelo equilíbrio e competitividade entre as equipas que disputam o título de campeão.

Para comprovar esta realidade, assinala-se que, após concluídas três jornadas, já todas as equipas (excepto o Estrela Vermelha, com um jogo em atraso), já conheceram o amargo sabor da derrota, perfilando-se assim seis candidatos à vitória final no torneio que decorre no pavilhão gimnodesportivo da Camacha.

O "Inter Volta" coman-

da a Série B, com 9 pontos.

Por sua vez, o conjunto dos "Maduros" lidera a lista das equipas mais disciplinadas, cabendo ao "Palmeiras" a defesa menos batida da prova. Com 62 golos marcados, Ildio Caires ("Donos da Bola") lidera a lista dos melhores marcadores.

As equipas do Flamengo, Velhos do Restelo, Donos da Bola, Palmeiras, The Best, Unidos, Inter Volta e Estrela Vermelha passaram aos quartos-de-final da Taça da Camacha em Futsal.

Hoje realizam-se os jogos Recta-Maduros (20.00) e CDEP-Velhos do Restelo (21.00).

S Ã O R O Q U E D O F A I A L

Associação Desportiva tem nova direcção

Recentemente, tomaram posse os novos corpos sociais da Associação Desportiva e Cultural do Faial. Depois de realizado o processo eleitoral, a que concorreu apenas uma lista, a nova direcção - que continua presidida por Iolanda Vieira - iniciou o seu terceiro mandato sucessivo.

Usando da palavra, Iolanda Vieira começou por apelar ao espírito de colaboração entre todos os elementos da sua equipa, de modo a alcançar os objectivos traçados para este mandato. Realçando alguns desses propósitos, a presidente reeleita considera que a ACDF deve ser «um espaço onde todos os associados e

a população faialense possam ocupar os seus tempos livres, dedicando-se a tarefas úteis de recreio e culturais.

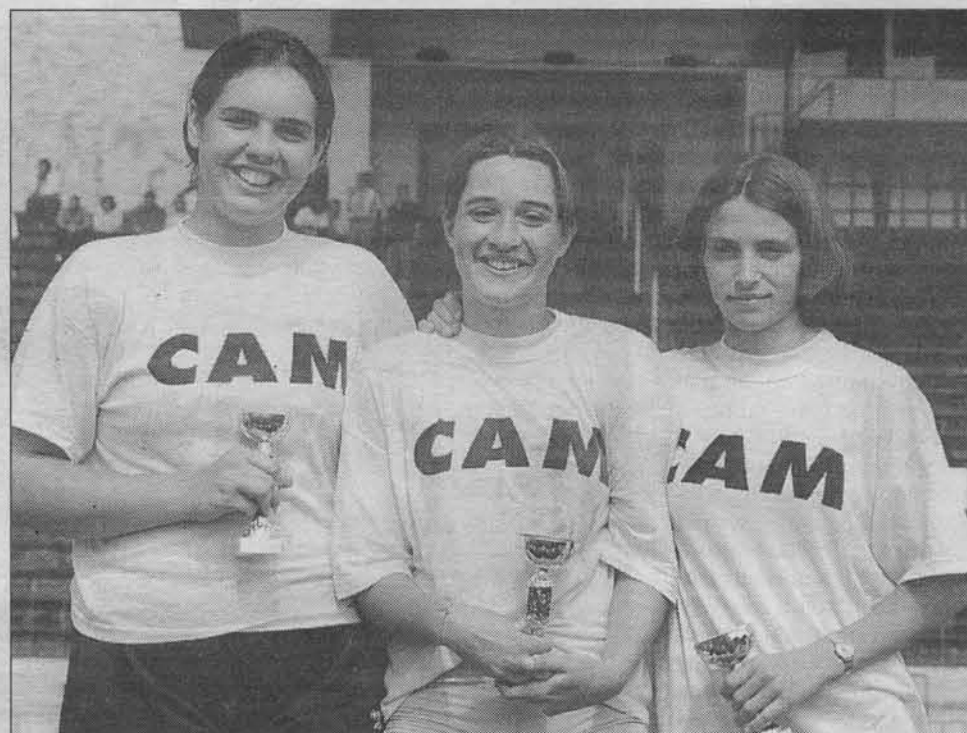
Estimular e orientar a prática do desporto como meio de valorização e assegurar a conservação e o enriquecimento do património da população faialense, de modo a manter vivas as tradições culturais, são outros dos propósitos de Iolanda Vieira.

Como plano de actividades para os próximos anos, a recém-empossada presidente salientou a manutenção do Festival da Canção do Faial, que este ano terá lugar a 22 de Agosto, bem como actividades desportivas e culturais, com destaque para o teatro.

A T L E T I S M O

G.D. Estreito e CAM na Taça de Portugal

- Estreito (masculinos) e CAM (femininos) vão discutir esta tarde a vitória na Taça de Portugal. Ou seja, os dois clubes conquistaram o direito de figurar entre os quatro melhores clubes portugueses da actualidade.



Catarina Ferreira, Cláudia Jardim e Marisa Vieira são três trunfos importantes do CAM.

Atletismo madeirense vai estar representado na Taça de Portugal através das equipas do CAM (femininos) e do Grupo Desportivo do Estreito, (masculinos). A competição disputar-se-á este fim-de-semana na pista do Estádio Universitário, em Lisboa, e envolverá as quatro melhores equipas portuguesas da actualidade.

CAM e Estreito deverão apresentar-se na sua máxima força, já que não são conhecidos impedimentos de qualquer natureza, razão pela qual é de acreditar num bom desempenho por parte dos atletas de ambos os clubes.

Antes da partida, o DIÁRIO ouviu o treinador do CAM, Avelino Abreu, que à nossa reportagem começou por destacar os objectivos da sua equipa para esta Taça de Portugal. Para o técnico madeirense, o «primeiro lugar está fora de questão, já que a equipa do Sporting é, neste momento, inatingível. As restantes três equipas - CAM, Braga e Benfica - vão lutar pelo segundo lugar e esse é o nosso objectivo». Embora esta participação não constitua uma prioridade para o CAM, Avelino Abreu revela que a Taça de Portugal servirá de preparação da equipa júnior que daqui a 15 dias vai atacar o título de campeã nacional.

Refira-se que o CAM fará deslocar 23 atletas, número considerado indis-

pensável, já que por regulamentação do clube é obrigado a inscrever dois atletas por prova.

Já o Grupo Desportivo do Estreito dá-se por satisfeito por estar nesta Taça de Portugal. E a razão é simples: na pista do Estádio Universitário vão estar apenas o Sporting, Benfica, Porto e o... Estreito.

Concretizado o principal objectivo, Nélcio Ornelas - o técnico do Estreito - não reserva grandes ilu-

sões. Mas quer aproveitar a Taça «para que alguns atletas obtenham boas marcas, vencendo algumas provas».

Não contando com Frederico Spínola e Ricardo Lemos, o Estreito vê limitada a sua ambição. Com mais estas duas opções, Nélcio Ornelas confessa ao DIÁRIO que «talvez fosse possível sonhar em fazer uma gracinha».

A margem desta participação nacional, destaque-se o facto da Associação

de Atletismo da Madeira realizar este fim-de-semana o Torneio de Encerramento, competição que se destina aos escalões de benjamins, iniciados e infantis. Para hoje estão previstas provas a partir das 17.00 horas.

Referência final para o facto da Associação de Atletismo da Madeira concretizar no próximo dia 19 de Julho mais uma etapa do "Madeira a Correr", prova que decorrerá no Porto Moniz.

T R O F É U P R O M O S O F T

Classe cruzeiros anima baía do Funchal

O Clube Naval do Funchal leva a efeito, este fim-de-semana, o Troféu Promosoft, competição que se destina, exclusivamente, à classe cruzeiro e que conta para o ranking regional da classe.

Organizando cerca de doze competições por ano, oito das quais são pontuáveis para o ranking regional, o Naval é um dos grandes dinamizadores da competição ao nível dos cruzeiros, classe que tem uma frota de inegável qualidade.

Apostado na divulgação da modalidade, o clube organizador entendeu pro-

mover este Troféu Promosoft numa zona próxima à costa, permitindo aos milhares de frequentadores dos complexos balneares do Lido e da Quinta Calaça um espectáculo diferente.

A largada está prevista para as 13 horas, com a linha situada entre o ilhéu do Lido e o barco de júri que vai estar fundeado a sul. Depois, as embarcações cumprirão um "triângulo", percurso balizado entre a zona de largada, a Quinta Calaça e a baía do Hotel Reid's, com a linha de meta instalada no mesmo local de onde os concorrentes iniciaram a prova.

Ao optar por um percurso em triângulo, a organização garante à partida uma regata muito competitiva, a obrigar as tripulações a um conjunto de manobras que tornarão a regata espectacular.

Tal como é habitual nas provas regionais, a regata disputar-se-á no sistema de classificação CHS, obrigando-se os concorrentes a apresentar o respectivo certificado.

Resta acrescentar que o Clube Naval do Funchal assegurou um conjunto de valiosos prémios, com o vencedor do Troféu Promosoft a arrecadar um pré-

mio de cinquenta mil escudos em material desportivo, para além de troféus para os primeiros classificados de cada classe, prémios que serão entregues ao final do dia num convívio previsto para a Quinta Calaça e oferecido pela Promosoft.

João Rodrigues no "Europeu"

A outro nível, destaque-se o facto do velejador olímpico madeirense, João Rodrigues (CTM), ter iniciado ontem a defesa do seu título de campeão da Europa, numa prova que se disputa nos mares da Grécia.

Depois de se ter sagrado campeão do Mundo e da Europa, e de ter sido sétimo classificado nos últimos Jogos Olímpicos, Rodrigues volta a lutar por um título.

ANDEBOL - I DIVISÃO

SAD e Marítimo começam fora

- Madeira Tecnopólo SAD e Marítimo ficaram ontem a conhecer o calendário para a época 98/99. Com início a 5 de Setembro, as duas equipas têm encontro marcado para a 8ª jornada, a 8 de Novembro.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Marítimo e Académico não voltam a defrontar-se. Mas haverá um derbi...

Ainda em Novembro, mas no dia 8, dá-se o tão aguardado encontro entre as duas equipas madeirense, o primeiro derbi entre as duas "novas" formações da Madeira.

A 9ª jornada realiza-se no dia 14, com a SAD a visitar o Francisco da Holanda e o Marítimo a receber o Maia - recém-promovido à I Divisão e orientado pelo ex-técnico do Académico, Paulo Sá.

A 10ª jornada tem dois jogos importantes. A SAD viaja até Alvalade e o Marítimo joga em Belém. A última jornada da primeira volta tem data marcada para dia 12 de Dezembro e colocará frente a frente as equipas da SAD e do Maia. Já o Marítimo defronta o São Bernardo.

Relativamente à Supertaça e eliminatórias da Taça de Portugal, as datas não foram afixadas dado haver ainda acordos para a marcação de datas ideais, tendo em conta o calendário da selecção nacional.

Projecto da SAD começa a crescer

Porfirio Ornelas foi o representante da SAD madeirense no sorteio. Sobre o resultado do sorteio, este responsável foi parco em palavras, referindo que "o sorteio é relativo, pois as dificuldades surgirão a todos os níveis, como é normal".

Sobre a nova época e esta nova experiência, o di-

recto desportivo da SAD referiu "que se trata de um projecto da Madeira e de todos os andebolistas da Região. Como é normal, ainda vamos aprender com os erros, mas este projecto vai em frente com todo o nosso empenhamento".

XIV Madeira Handball na praia junto ao cais

A um outro nível, refira-se que esta tarde, a partir das 14 horas junto ao cais da cidade, tem início mais uma edição do Madeira Handball. Mais de 100 jogos estão previstos numa edição onde, para além do andebol tradicional, estarão em destaque o andebol de praia e duas acções de formação.

Pitkowski elimina Dragomir

A tenista francesa Sarah Pitkowski foi a protagonista da grande surpresa da segunda ronda do torneio de Praga, afastando a romena Ruxandra Dragomir, sétima cabeça-de-série, em apenas dois «sets», pelos parciais de 7-5 e 6-3.

Por seu turno, a checa Jana Novotna, recente campeã de Wimbledon e primeira cabeça-de-série em Praga, qualificou-se para os quartos-de-final depois de bater a sua compatriota Radka Bobkova por 6-2 e 7-6 (7-3).

Um pouco mais equilibrado foi o confronto entre a francesa Sandrine Testud, segunda cabeça-de-série, e a checa Denisa Chladkova, com a vitória a sorrir à gaulesa por 7-6 (8-6) e 7-5.

Gaudenzi derrrota Marin

A chuva que caiu em Baastad apenas permitiu a conclusão de dois encontros na jornada de ontem do torneio de ténis sueco, com o italiano Andrea Gaudenzi, terceiro favorito, a ter tempo de qualificar-se para os quartos-de-final.

Gaudenzi bateu o costarriquenho Juan Antonio Marin em dois «sets», pelos parciais de 6-2 e 7-5.

Sargsian eliminado em Newport

O tenista arménio Sargsian, quarto cabeça-de-série, foi eliminado pelo alemão Rainier Schuttler na segunda ronda do torneio de Newport (Rhode Island). Schuttler venceu em três «sets», pelos parciais de 6-2, 6-7 (0-7) e 6-4.

Melhor fez o australiano Jason Stoltenberg, primeiro favorito, que venceu o seu compatriota Lleyton Hewitt por 6-1 e 6-3.

Favoritas seguem em frente

A tenista suíça Patty Schneider, cabeça-de-série número um, apurou-se ontem para os quartos-de-final do torneio Maria Lankowitz (Austria), ao bater a austríaca Marion Maruska por 6-0 e 6-1.

Quem também seguiu em frente foi a austríaca Barbara Schett, oitava pré-designada e a jogar em «casa», ao derrotar a espanhola Cristina Torrens-Valero por 6-4 e 7-5.

Pioline e Kuerten eliminados

As eliminações do francês Cedric Pioline, quarto cabeça-de-série, e do brasileiro Gustavo Kuerten, campeão de Roland-Garros em 1997, foram as grandes surpresas da segunda ronda do torneio de ténis de Gstaad (Suíça).

Pioline foi afastado pelo veterano alemão Boris Becker (em treino para a retirada do circuito) em dois «sets», pelos parciais de 7-6 (7-5) e 7-5. Por seu turno, Kuerten perdeu com o espanhol Francisco Clavet por 2-6, 6-4 e 6-4.

De resto, os outros cinco cabeças-de-série em acção na segunda ronda garantiram todos a qualificação para os quartos-de-final, a começar pelo primeiro, o chileno Marcelo Rios, que venceu o argentino Lucas Arnold por 6-4 e 6-1.

Mais complicada foi a tarefa do espanhol Felix Mantilla, quinto favorito, que precisou de três parciais para «despachar» o francês Fabrice Santoro, vencendo por 6-4, 0-6 e 6-2. O seu compatriota Alex Corretja, terceiro pré-designado, superiorizou-se ao checo Slava Dosedel por 6-0 e 7-5.

O alemão Nicolas Kiefer, oitavo cabeça-de-série, também teve de «suar» para se qualificar para os quartos-de-final, batendo o espanhol Julian Alonso por 6-3, 3-6 e 6-1.

Abel Balbo no Parma por 2 anos

O avançado internacional argentino Abel Balbo, do AC Roma, chegou a acordo para jogar nas próximas duas épocas pelo Parma, também da primeira divisão italiana.

Pela contratação de Balbo, o Parma pagará ao Roma cerca de seis mil milhões de liras (cerca de 600 mil contos), enquanto o jogador receberá dois mil milhões de liras (200 mil contos) por ano.

Balbo, 29 anos, chegou em 1989 ao campeonato italiano através do Udinese, transferindo-se em 1993 para o Roma.

Maia e Brenha em Lamego

A dupla pentacampeã nacional de voleibol de praia constituída por Miguel Maia e João Brenha participa no Open Cidade de Lamego, que tem início sexta-feira nas Piscinas do Parque, em Lamego.

50 ANOS DA LAND-ROVER

Festa de aniversário feita na serra

É já hoje que a secção de Automobilismo da Associação Desportiva da Camacha leva a efeito o I Encontro de Land-Rover da Madeira, cujo início está marcado para as 10:00 horas no Largo da Achada. Este evento, de natureza passeio turístico, tem

por objectivo comemorar os 50 anos da marca britânica, bem como proporcionar aos respectivos proprietários e acompanhantes, um convívio em contacto directo com a natureza, ao longo de quarenta quilómetros em percurso misto de alcatrão e terra.

A primeira parte do programa deste I Encontro de Land-Rover da Madeira teve lugar ontem à tarde, a partir das 18 horas, com a entrega de material aos participantes, no átrio do Teatro Municipal Baltazar Dias. A organização, com vista a promover os

bonitos modelos existentes na Madeira, tornou obrigatória a presença das viaturas numa concentração - nas placas centrais da Avenida Arriaga em frente ao Marina Shopping e Teatro Municipal - que serviu de pretexto para as respectivas verificações documentais. Às 19:00 horas decorreu um "breeding".

Resta acrescentar que neste I Encontro Land-Rover da Madeira participam várias gerações de "jeeps" da marca que "nasceu" em 1948.

CARLOS MONIZ

N A R I B E I R A . B R A V A

"Casa do Povo" vence Maratona São Pedro

A equipa da Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, venceu a V Maratona de São Pedro, em futebol de cinco, ao derrotar na final o Atlético da Nazaré por 1-0.

Organizado pelo Clube Desportivo Ribeira Brava, com o apoio oficial da autarquia local, esta quinta edição contou com a participação de 31 equipas, muitas delas compostas por vários craques do nosso futebol, equipas essas oriundas dos mais diversos concelhos da Região, como sejam, Câmara de Lobos, Funchal, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente e Santana, naquela que foi, de resto, mais uma autêntica mara-

tona a jogar futebol que durou 35 horas consecutivas, desde a manhã de sábado, 27, até ao princípio da noite de domingo, 28.

Prémios monetários para os primeiros classificados e melhor claque, e troféus para todas as equipas, acabou por coroar a prestação de todos os intervenientes, com destaque ainda para a equipa do Inferno, como a mais disciplinada, José António (Bela Arte), melhor guarda-redes, e Duarte Luciano (Atlético da Nazaré), melhor marcador.

Esta iniciativa promovida pela C.D. Ribeira Brava acabou por confirmar os êxitos das edições anteriores.

ORLANDO DRUMOND

TORNEIO DE "DOIS"

Volei de Praia chega à Madalena do Mar

Realiza-se neste fim-de-semana, dias 11 e 12, na praia da Madalena do Mar, um torneio de volei de praia, na variante 2, organizado pela JS-Ponta do Sol.

Com a denominação de "Torneio JS Voleibol de Praia/Verão 98", este evento decorrerá no recém-construído campo de volei de praia da Madalena do Mar, a partir da tarde de hoje, entre as 14 e as 20 horas, e durante todo o dia de amanhã nos turnos das 10 às 13 horas, e das 15 às 20 horas.

Além de todos os participantes estarem cobertos por um seguro, haverá prémios de participação

para todos, enquanto a equipa vencedora terá direito a uma viagem ao Porto Santo a fim de assistir ao torneio de voleibol de praia "Open Torre Praia Porto Santo 98", com estadia e alimentação.

De destacar a aposta feita na construção de uma pequena mas importante infra-estrutura de apoio à prática desportiva, numa zona procurada por milhares de madeirenses ao longo do Verão. Deste modo, é de acreditar que este torneio cativará o interesse de algumas dezenas de "furiosos" da modalidade, até porque o prémio a atribuir ao vencedor é aliciante.

ORLANDO DRUMOND

N A M A D A L E N A D O M A R

Ponta do Sol promove o seu segundo triatlo

Realiza-se hoje, na Madalena do Mar, o II Triatlo Ponta do Sol'98, um evento aberto a todos os interessados, exigindo-se apenas que saibam nadar.

A segunda edição desta prova de triatlo, a decorrer no concelho da Ponta do Sol, mais concretamente na freguesia da Madalena do Mar, acontecerá a partir das 15.30 horas, sendo que a concentração dos participantes far-se-á pelas 14 horas, na vila da Ponta do Sol.

Natação, ciclismo e atletismo são as três componentes desta modalidade, sendo esta prova aberta a todos os interessados e as inscrições gratuitas, po-

dendo as mesmas serem feitas no próprio local da prova.

De destacar que a organização desta prova facultará bicicletas a todos os participantes que não possuam a sua própria "máquina", viabilizando deste modo a participação de um número mais alargado de participantes.

Disciplina recente entre nós, as provas de triatlo têm vindo a reunir cada vez mais interessados, com os desportistas de ocasião, ou aqueles que gostam da actividade física, a encontrarem uma forma multidisciplinar de dar satisfação às suas preferências.

ORLANDO DRUMOND



A equipa de iniciados do Porto-santense protagonizou, na noite de quinta-feira, uma prestação notável.

H Ó Q U E I E M P A T I N S

Porto-santense bem no "nacional"

- A equipa de iniciados do Porto-santense quase protagonizava uma surpresa em Vila Franca de Xira. Apesar de derrotados por 2-1, os jovens da Ilha Dourada justificaram amplamente a vitória.

MIGUEL TORRES CUNHA

serão alheios os jogos já realizados.

Também na noite de quinta-feira, os infantis do Porto-santense cumpriram mais uma jornada do seu "nacional", jogando no pavilhão da Juventude Salesiana. Frente a um adversário muito forte, que constitui uma das mais tradicionais "escolas" do hóquei nacional, os jovens do Porto Santo nada puderam fazer, acabando por

sair derrotados por uma margem que não deixou dúvidas a ninguém: 11-3.

Hoje cumpre-se mais numa ronda, com os infantis do Porto-santense a deslocarem-se a Sintra, curiosamente no mesmo pavilhão onde vão jogar os seus colegas iniciados. Amanhã, infantis e iniciados do Porto-santense voltarão a jogar, defrontando as equipas representativas do Paço d'Arcos.

Referência final para o jogo que está previsto para as 21 horas de hoje, no Pavilhão do Porto Santo, e que poderá opor as equipas juvenis do Porto-santense e do Candelária da ilha do Pico, Açores. O jogo conta para o "nacional" de juvenis, mas a sua efectivação não está garantida, pois ainda não se sabe se a equipa açoriana se deslocará à ilha do Porto Santo.

C I C L I S M O

Porto Santo prepara-se para a grande "volta"

O Departamento de Ciclismo da Associação de Desportos da Madeira leva a efeito, amanhã, o IV Circuito Porto Santo Line, última prova antes da Volta ao Porto Santo, uma das competições mais impor-

tantes do calendário regional.

Servindo de preparação para a "volta", este Circuito Porto Santo Line deverá reunir todos os ciclistas regionais, que desta forma farão o último reconheci-

mento às estradas da Ilha Dourada.

Com partida pelas 15 horas, o Circuito Porto Santo Line tem o seguinte percurso: Jardim Municipal, Porto de Abrigo, Rua Maximiano Sousa, Hotel Praia Dou-

rada, GNR, Salões, Pé do Pico, Dragoal, Tanque, Serposa, Liceu, Rampa da Fontinha, Gazela, Rua Bruno do Canto, Ponte do Silva, Lapeira de Dentro, Campo de Baixo, Jardim Municipal, Rua Maximiano Sousa, GNR, Cemitério, Barroca, Casinhas, Portela, Serra de Fora, Portelinha, Serra de Dentro, Pedregal, Pedregal de Fora, Alto da Camacha, Farrobo, Dragoal, Tanque, Hotel Praia Dourada, GNR, Cemitério, Barroca, Casinhas e Portela (META).

GRUPO HOTELEIRO
PRETENDE CONTRATAR

OFICIAL ELECTRICISTA

PERFIL EXIGIDO:

- EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO OU CURSO PROFISSIONAL
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

OFERECE-SE

- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- SALÁRIO COMPATÍVEL COM OS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

INTEGRAÇÃO NUMA GRANDE EMPRESA, COM POSSIBILIDADE DE PROGRESSO.

RESPOSTA A ENTREGAR NESTE DIÁRIO ÀS INICIAIS E. V., COM UMA FOTOGRAFIA TIPO BILHETE DE IDENTIDADE, SE POSSÍVEL.



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Divisão de Fiscalização Municipal

AVISO N.º 209/98

ARRAIAL EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE 14 E 15 DE AGOSTO ARREMAÇÃO DOS ESPAÇOS DE COMES-E-BEBES

Para conhecimento de todos os interessados e tendo em vista uma melhor organização e distribuição dos vendedores, torna-se público que a arrematação dos locais de venda para os comes-e-bebes, para o arraial do Monte que se realiza nos dias 14 e 15 de Agosto, será no dia 19 de Julho de 1998, pelas nove horas e trinta minutos, no Largo da Fonte, freguesia do Monte.

Só poderão arrematar os referidos espaços de comes-e-bebes, aqueles que sejam detentores do cartão de empresário em nome individual, para a actividade de feirante ou vendedor ambulante.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Julho de 1998

O CHEFE DE DIVISÃO
Élvio Encarnação

10486



R. GOVERNO REGIONAL

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
GONÇALVES ZARCO

MATRÍCULAS

ENSINO RECORRENTE NOCTURNO

2º CICLO

3º CICLO

ENSINO SECUNDÁRIO

Prazo: 13 a 24 de Julho

Sala: B7

Horário: Manhã 9h às 12h

Tarde: 14h às 17h

9567



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

ANÚNCIO

Torna-se público que, a partir desta data, estão abertas inscrições, na secretaria desta Junta de Freguesia, destinadas a jovens dos dois sexos, para aprendizagem de solfejo e de música, com vista à criação da Banda Filarmónica da freguesia de Santo António, cuja comissão instaladora é constituída por:

Elmano Gomes
Abel Teixeira Mendes
Maria Odete Ferreira dos Santos Pimenta
João Marcelino Gomes de Andrade
Isaac de Freitas

Funchal, 8 de Julho de 1998.

O PRESIDENTE

João Marcelino Gomes de Andrade

10409



RESTAURANTE e ESPLANADA

Casa Gallega

COZINHA TRADICIONAL ESPANHOLA

TAPAS (DOSES) DE: PRESUNTO PATA NEGRA, SERRANO, EMPANADA, PIMENTOS DE PADRON, POLVO, LULAS À ROMANA, PAELLA, ETC.

PRATO DO DIA: LACON (PERNA DE PORCO CORADA)

ABERTO PARA ALMOÇOS E JANTARES.

ENCERRADOS ÀS 2.ªS FEIRAS

EDIFÍCIO PÔR-DO-SOL

ENTRADA DO CABRESTANTE (na descida antes do Madeira Palácio)

RESERVAS: TEL./FAX: 766400

10483



Acaba de receber novas marcas:

LAPAGAYO • BIG STAR • TUCHA

ALCACHOFRA • LEVI'S e outras

ABERTA AO DOMINGO

DOS 2 AOS 14 ANOS

CAMPANHA DE LANÇAMENTO

DESCONTO 15% DESCONTO

Centro Comercial Tavira, Loja 9 - Cave - Funchal • ☎ 23 38 16

GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto no Art.º 25, ponto 1, dos Estatutos do Grupo Desportivo do Estreito, convoco uma Assembleia Geral, em sessão ordinária, para o dia 23 de Julho de 1998, às 19h00, na Sede, ao Sítio da Igreja - Estreito de Câmara de Lobos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas dos anos de 1996 e 1997.

Ponto 2 - Eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1998/99.

Se à hora indicada não comparecer o número legal de sócios, para que a Assembleia possa funcionar, aplicar-se-á o que estabelece o n.º 1 do artigo 22 dos Estatutos.

Estreito de Câmara de Lobos, 9 de Julho de 1998

O Presidente da Assembleia Geral do Grupo Desportivo do Estreito
Luís Virgílio da Silva Brito

10488

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOSÉ DE CLUNY

CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM
APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA
DE 27.07 A 07.08.98

LOCAL - Secretaria da E. S. E. S. J. C. tel. 743444

10196

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

FAZ-SE SABER que no processo comum singular n.º 793/96.8TAFUN, do 2.º Juízo criminal do Funchal e que a assistente Maria Helena Agrela Gonçalves Jardim Gouveia moveu ao arguido Vítor Manuel Branco de Figueiredo, "marchand" de arte, nascido a 15/04/72, em Salreu, Estarreja, filho de Manuel de Jesus Figueiredo e de Glória Oliveira da Silva Branco tendo este sido pronunciado por incorrer na prática de um crime de difamação cometido por intermédio da imprensa, p.p. pelo art. 180.º, n.º 1, do C. Penal e art. 26.º, n.º 5, do D.L. n.º 85-C/75 de 26/02, redacção dada pela Lei n.º 15/95 de 25/5, através do jornal Diário de Notícias da Madeira na sua edição de 26/06/96.

A assistente veio deduzir contra o arguido pedido de indemnização civil no valor de quatro milhões de escudos.

Foi o arguido julgado em 10/12/97 e em audiência de julgamento ficou provado que:

Na sua edição do passado dia 26/06/96, publicou o Diário de Notícias local, uma reportagem com o sr. Vítor Manuel Branco de Figueiredo, relacionada com a delegação da Fundação Portuguesa Contra a Sida, nesta cidade, de que a assistente é a respectiva presidente.

Nessa reportagem, no que respeita à assistente e a propósito dos donativos, o arguido afirmou: "só que esses donativos não vão para os doentes, suponho que devem ficar para as pessoas da direcção".

E adiante: "O que a Helena Jardim pretende é não me pagar".

O Diário de Notícias local teve uma tiragem média, em Maio/96, de 15.364 exemplares, como o próprio revela na pag. 2 da edição onde foi publicada a entrevista sub judice.

O arguido agiu livre e conscientemente, com o propósito de ofender a direcção da Fundação, de que sabia ser a assistente presidente, bem como de ofender esta, bem sabendo que a sua conduta era proibida por lei.

Fez avultadas despesas com deslocações e contactos telefónicos nacionais e internacionais, a fim de convencer vários artistas a doar obras com destino à exposição de arte a favor da Fundação.

Deu a citada entrevista devido ao desagrado que lhe causou a falta de pagamento das despesas que apresentou pelas suas diligências em prol dessa exposição de arte.

Estava descontente com os preços das obras e não sabia do destino dado ao vestuário, calçado, livros, computadores e louças, dados à fundação por seu intermédio.

A situação provocou-lhe um estado depressivo.

Do certificado de registo criminal do arguido, com 47 folhas, constam mais duas dezenas de condenações e diversos cúmulos jurídicos, devido à prática de crimes de emissão de cheque sem provisão, burla, falsificação e evasão.

A assistente sofreu prejuízos no seu bom nome, dignidade e honra; ficou afectada no seu estado de espírito com a publicação da entrevista.

Tem formação académica em enfermagem.

É Directora do Centro de Enfermagem desta cidade. Não se provou que:

Que o D.N. da Madeira seja lido em toda a Região Autónoma.

Que a assistente tenha ficado afectada na sua saúde.

Não se provou que, na entrevista, o arguido imputasse à assistente as seguintes afirmações constantes do despacho de pronúncia, mas da lavra da jornalista (que diz que ele disse), adaptadas do que consta da entrevista ou desinseridas do contexto:

"apresentou preços que triplicam o acordado com os artistas";

"desconhece o paradeiro dos donativos que enviou do Continente para a Fundação";

(Relativamente a publicações de arte) "as mesmas custam 15, 20, 30 contos e não se encontram na Fundação";

"Um caixote de livros de arte não aparece";

(no que diz respeito a uns computadores) "embora lhe tivessem dito que estavam no Hospital dos Marmeleiros, os mesmos não estavam lá";

quanto à louça que diz ter enviado do Continente Português, o senhor Vítor Branco insinuou que a mesma tinha desaparecido;

que a participante tem ido buscar pessoas que andam na prostituição, nomeadamente da Zona Velha e pede-lhes que assinem uma declaração; alguns precisam de dinheiro e assinam que receberam 20 contos, mas só lhes dão cinco.

Em consequência, foi julgado parcialmente provados e procedentes a pronúncia e o pedido cível e foi decidido:

Dispensar de pena o arguido Vítor Manuel Branco de Figueiredo, pela prática de um crime de difamação através da imprensa, de acordo com o disposto no art. 25.º, n.º 1, do D. L. 85-C/75, de 26/2 e nos arts. 180.º, n.º 1 e 186.º, n.º 2, do Cód. Penal.

Condená-lo a pagar à demandante Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim a quantia de cem mil escudos (100.000\$00) a título de compensação por danos morais.

Funchal, 25/06/98.

O Juiz de Direito
Augusto Costa

O escrivão adjunto
Jorge Meireles

ALUGA-SE**ALUGA-SE**

Garagem no Campa-
nário, c/ 100 m², a 5
minutos da via rápida.
Telef. 953352. 9487

ALUGA-SE**T1
MOBILADO**

Telef.: 793521. 9568

ALUGAM-SE**SALAS
C/ 16 E 70 M².**

Tel.: 09365012959
ou 930300. 10400

**SALA
ALUGA-SE**

Bom preço, na Rua
Ivens, cerca 30 m².
Telen.: 09365012115. 9520

ALUGAM-SE

• T1, novo, mobilado, c/ água
e luz incluídas, no centro.
• Quarto para casal.
Telef.: 756510. 9556

PORTO SANTO

Aluga-se casa, perto da praia,
de 14 de Julho a 1 de Agosto.
Para mais informações, contac-
tar tel.: 984664, a partir das
19.00 horas. 10408

CAMIÃO**MERCEDES
1933
VENDE-SE**

Telef.: 0936397506. 9571

PORTELA SACAVÉM

6 assoalhadas mobiladas, equi-
padas, c/ serviço limpeza
diário, garagem uma viatura.
Aceitam-se reservas de 3 dias,
semana ou mês. Preço diário:
30.000\$00 (mínimo 3 dias). A
partir do 4º dia desconto de
10%. Reserva: pagamento
20% preço. Telef.: 01-9207955
/ Fax: 01-9219029 / Telen.:
0931 828398. 10235

ALUGA-SE

Apart. T3, moderno, bela
vista sobre o Funchal, ampla
sala c/ varanda, cozinha equi-
pada, amplos arredores,
estacionamento, condomí-
nio fechado, à Rua Conde
Carvalho. Só com o próprio.
Telen.: 09365012368. 10410

ALUGA-SE

T1, cave, mobilado,
frig. e máq., princípio
Pena, estacionamento.
Informações telef.:
222918. 9574

**CASA
ALUGA-SE**

PORTO SANTO
16 JULHO A 31 JULHO.
Telef.: 224618. 9576

**ALUGAM-SE
QUARTOS,
NA MADALENA
DO MAR.**

Telef.: 974179. 9421

**ALUGA-SE
CASA T2
BECO DOS FRIAS**

Contactar 65511. 9442

• Alugo quartos, no Funchal,
desde 12.500\$00/mês. Telen.:
09366084554.

AUTOMÓVEIS**RENAULT****RENAULT**

• Megane RT 96/97
• Renault Clio RT 1.4 96
• Renault Clio Bebop 94/95
• Renault Clio S 94
• Renault Clio RTI 94
• Renault Clio RL 90/91/92
• Renault Twingo 93/94/95/96

FIAT

• Punto 55 S 97/98
• Punto SX 97/98
• Punto Cabrio 95/96
• Punto 75 ELX 95/96
• Cinquencentos 96

PEUGEOT

• Peugeot 106 Green 98
• Peugeot 106 Open 98
• Peugeot 205 Cabrio 92
• Peugeot 306 Cabrio 95

NISSAN

• Micra L 98
• Micra LX 98
• Micra GX 1.3 98
• Sunny 1.4 SLX 95
• Almera GX 96

VÁRIOS

• Suzuki Vitara 98
• Seat Ibiza CLX 92/94/95
• Opel Vectra 92
• Toyota Starlet 95
• Opel Astra 1.4 GLS 94
• Volkswagen Golf 95/96
• Jeep Santana 87
• Opel Corsa Swing 12 V 98
• Volkswagen Polo Band 1.4 16 V 98
• Honda Civic Vitec 95
E outros...

V. L. C.

• Renault Express 2 lug. 93/95/96
• Opel Corsa 5 lug diesel. 98
• Opel Astra 5 lug. diesel. 98
• Opel Vectra 1.7 TD 97
• Volkswagen Passat TDI. 98
• Toyota cabina dupla c/ carroç. 98
• Nissan Terrano II 97/98
• Toyota cabina dupla 91
E outros...

**CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO**

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828. 10230

**VENDEM-SE
TRÊS**

RENAULT'S 4 GTL
Telef.: 523036. 10399

GOLF**TURBO DIESEL**

Ano 91 preto, 2 p. c/ T.A. - J.E.
Mercedes 190 D preto met. 88.
Mercedes C 250 preto met. 94
Corolla 1.8 Diesel 5 p. - 92
Corolla 1.3 Xli 2 p. - 93
Fiat Panda descapotável - 89
Audi 80 1.9 TDi, preto met. - 93
Mitsubishi Pajero 2.8 GLS 95
Telef.: 744047 ou 09319912461. 9550

CITROËN

• CITROËN XSARA 1.8 VTS 97
VIATURA DE SERVIÇO
• CITROËN ZX AURA 1.4 91
• CITROËN ZX TONIC 94
• CITROËN AX GTI 91
• CITROËN AX 11TRE 5p 89/90
• CITROËN AX GT 3p/5p 92/94
• CITROËN AX FIRST 1.1 93
• CITROËN AX ENTREPRISE 92
• CITROËN MEHARI AZUR 84
• ALFA ROMEO 146 95
• FIAT CINQUECENTO 98
• FIAT UNO 45 93
• FORD FIESTA 1. 1 WAVE 3 p. 92
• MAZDA 323 CLX 1.7 D 93
• OPEL COMBO 1.7 D 93
• OPEL VECTRA 1.4 5 p. 90
• RENAULT TWINGO BENETTON. 96
• RENAULT TRAFIC CHASSIS
CABINA C/ CAIXA ISOTÉRMICA 95
• V.W. GOLF 1.6 CLD 90

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A
Telef.: 204400 - 204402 - 204403. 10182

VENDEM-SE

• Opel Corsa Diesel, ano
92, 5 portas, vidros
eléctricos, feixe cen-
tralizado.
• Opel Corsa GLT, 5
portas, feixe centrali-
zado, vidros eléctricos,
jantes especiais, tecto
de abrir e diferencial
de montanha.
Tel.: 0936798926
ou 934315. 9562

NEOAUTO**MULTIMARCAS****Compra/Venda/Troca**

VW Polo 3 p. 95
Nissan Micra 3 p. 92/94
Opel Corsa 1.2 3/5 p. 95
Fiat Punto 55 SX 5 p. 96
Ford Fiesta 1.1 3 p. 94
Fiat Uno 1.0 i.e. 3 p. 93
Renault Express 1.6 93
Toyota Starlet Xli 1.3 91

**SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES**

Temos mais viaturas em stock.
Aberto ao sábado até às 15h.
Travessa das Capuchinhas, 19
Telef./Fax: 742220
T.M. 09365011141
T.M. 09365013914. 9583

**AUTOMÓVEL
COMPRO**

Range Rover Pagero ou
BMW. P. pag.
Telef.: 0936720495. 9510

HONDA**CB 750**

1997

Telem.: 09365014525. 10452

• Mitsubishi Pajero, 94; Merce-
des 190 D 2.5, 92; Mercedes 200
D, 88; Opel Astra Van, 93; Ford
Fiesta 1.3, Dez. 97; Renault II
Turbo. Telen.: 09366166284 -
09362636020.

• Urgente, boa oportunidade,
motivo embarque, vendo
Renault Super 5 GTX, 550 cts.,
Nissan 1.5 GLS, 450 cts. Telef.:
793674.

• Se tem carta nova aproveite a
oportunidade, Peugeot 104,
bom estado, 160 cts. Telef.:
793674.

• Vendo VW Golf A3, c/ 4 anos,
vermelho, c/ novo, económico,
ou troca-se por inferior. Telef.:
63852 - 934764.

• Vendo Seat Marbella, inspec-
cionado, 500 cts. Contacto
telem.: 09362847538.

EMPREGO**PRECISAM-SE**

Empregadas de mesa
com conhecimentos de
línguas, para restau-
rante de requinte.
Favor contactar pelo
telef.: 766861, das 12.00
às 18.00 horas. 9566

PRECISA-SE

Vendedor c/ carta de con-
dução, de preferência c/
viatura própria. Resposta ao
n.º 9427 deste jornal.

**PRECISAM-SE
PEDREIROS**

Telef.: 943186.
Telen.: 09366093342. 9428

**PRECISA-SE
DISTRIBUIDOR**

c/ viatura própria.
Contactar telef.: 794224. 9518

RESTAURANTE**DE PRESTÍGIO**

Precisa integrar nos
seus quadros, 2 cozi-
nheiros de 2ª. Aveni-
da do Infante n.º 5.
Telef.: 221814. 9509

**PRECISA-SE
BATE-CHAPAS**

C/ experiência.
C/ morada entre: Funchal,
Câmara de Lobos ou
Ribeira Brava.

ADMISSÃO IMEDIATA
Contactar: 943500. 9552

**ADMITEM-SE
COZINHEIRAS/OS**

DE 1ª, 2ª E 3ª.
Contactar telef.: 223572. 10452

PRECISA-SE

Empregada de bar c/
experiência, boa remun-
eração. Contactar
telem.: 0931837630. 9522

• Sapateiro procura trabalho
em oficina ou casa. Telef.:
762839.

**IMÓVEIS
VENDO****CANIÇO
QT.ª LIVRAMENTO**

APARTAMENTOS
T1 c/ 65 m², desde 46 cts.
T2 c/ 90 m², desde 56 cts.
T3 c/ 115 m², desde 72 cts.

MORADIAS
T2 c/ 240 m², desde 92 cts.
T3 c/ 206 m², desde 111 cts.
Sinal 250 cts. + banco e
restante empréstimo bancá-
rio. Bons acabamentos c/
chão em soalho, cozinhas e
azulejos à escolha.
Telef.: 935872, das 10 às 18
horas. 10496

Campanha até 31 de Julho

O seu Automóvel
vale no mínimo

200 contos
na compra de um

Renault Clio 1.2 Oásis

Ano 1996

No valor de **1.850 contos**

com: • Direcção assistida
• Fecho central • Vidros eléctricos

na



AUTO ZARCO

ESTR. MONUMENTAL, 394 - A
☎ 762828 - 762660

Empresa de Construção Civil**ADMITE****ENG.º(A) CIVIL ou TÉCNICO(A) CIVIL**

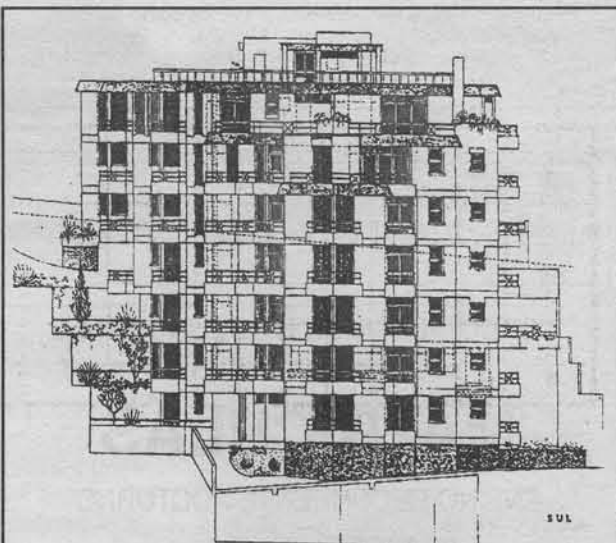
com ou sem experiência

Resposta ao APARTADO 4218 - 9053 FUNCHAL CODEX. 9555



Noite no
Fugitivo...

... é mais Noite

**ZONA DO LIDO**

Apartamentos T1, T2 e T3, em construção,
com acabamentos de 1ª qualidade.

Edifício já engalgado desfrutando
bela panorâmica de mar.

Ainda restam algumas unidades para venda:

Vendas: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21 - 2.ª Dt.º
Telef. 229626 - Licença n.º 1040 - AMI. 8529

TEMPOS LIVRES

VIAGENS E TURISMO

LISBOA/EXPO'98

Voos Charter: de Maio a Outubro
Preço desde: **39.500\$00**INCLUI: viagem de ida e volta em Voo TAP
+ 3 noites de alojamento e pequeno-almoço
+ entradas para 3 dias na EXPO.ALEMANHA/FRANÇA/INGLATERRA E ÁUSTRIA
Voos Charter a partir do Funchal.CANÁRIAS
DE JUNHO A OUTUBRO
Preços desde: **32.500\$00**CRUZEIROS
PRAIAS DA FLÓRIDA E CRUZEIRO NAS CARAÍBAS!

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Rua Serpa Pinto, 47 - FUNCHAL ☎ 20 30 80 (Geral)

ANÚNCIO
TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

(1.ª Publicação no Diário de Notícias a 11/07/98)

AC. DIVÓRCIO N.º 91/98 - 2.º JUÍZO
AUTOR (A): MARIA DE FÁTIMA MONIZ DA CÂMARA
RÉ(U) - EDUARDO AUGUSTO MONIZ GONÇALVES,
ausente em parte incerta, com última residência conhecida em
Sítio da Adega, Campanário, Ribeira Brava.FAZ-SE saber que nos autos acima indicados, correm éditos de
TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do
respectivo anúncio, citando a(o) ré(u) acima identificada(o), para, no
prazo de TRINTA DIAS posterior àquele dos éditos, contestar,
querendo, o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio
entre autora e réu, tudo como melhor consta do duplicado da petição
que se encontra na secretária à disposição da(o) citanda(o) para lhe
ser entregue quando solicitar.Nos autos acima indicados é obrigatória a constituição de
advogado (art.º 235 C. P. C.) e o prazo referido suspende-se, durante
as férias judiciais, e se terminar o prazo em dia que o tribunal estiver
encerrado, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Funchal, 26 de Junho de 1998.

O Juiz de Direito
Joaquim Neto MouraO Escrivão de Direito
Fernando A. Lopes FodaVENDAP (MADEIRA) - ALUGUER
E VENDA DE EQUIPAMENTOS, LDA.Estimados clientes, informamos que
a partir deste momento os nossos

escritórios ficam situados na

Rua Cooperativa Agrícola do Funchal

Bloco C - 5.º F - 9050 Funchal

Telef.: 234246 - Fax: 234718.

CONCERTO

PROGRAMA:
MAX BRUCH - EDWARD ELGAR

SOLISTAS:

PEDRO CARNEIRO, Violino
LUÍS BRUNO ANDRADE, ViolonceloMAESTRO CONVIDADO:
FERNANDO FONTES

11. JULHO / 21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

BALTAZAR DIAS

PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura/DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
NotíciasNa troca deste anúncio na bilheteira, os portadores
do Cartão Diário recebem uma entrada gratuita
N.º de entradas limitado

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA



RESTAURANTE

O MOLHE

Sugestão para o almoço

Bacalhau à Moda do Chefe Gregório
(confeccionado pelo nosso chefe convidado
Sr. Gregório Figueira de Faria)

Sugestão para o jantar

Barbecue de Carne, Peixe e Marisco
(no carvão)

Música ao Vivo

com **Luís Marigo**

Reservas através dos telefones 203840/3

Dia de encerramento: Segunda-feira

BUCARÃO
DISCOTECA
CANIÇAL

APRESENTA
HOJE
SIDEWALK
AO VIVO

APOIOS:
CORAL

AMIGOS DA MÚSICA SOM

FOLVO - SPADA - SARGO
AMARÃO - ATUM
COM QUALIDADE
MURALHA'S BAR
CANIÇAL



DOM PEDRO GARAJAU

Selecciona: **"Night Auditor"**

Condições preferenciais:

- Experiência/Curso Recepção
- Conhecimento de idiomas
- Disponibilidade imediata

Enviar Curriculum Vitae c/ fotografia,
para Dep.º de Pessoal - Sítio da Quinta, 9125 Caniço

10452

POR APENAS 2 700\$00*,
ALERTA AJUDA-O A IR DE FÉRIAS
MAIS DESCANSADO.

SISTEMA DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO



A SEGURANÇA EM 1.º LUGAR

LIGUE GRÁTIS 0800 221 221

(*) Preço mensal

Alvará: N.º 111MAI/27/06/97, Alineas A) a H).

MUNDIAL
CORAL

BRASIL x FRANÇA
Copacabana
domingo - 20 horas
+
Festa de Carnaval



08.00		08.00 Abertura 08.02 Poemas Pintados 08.05 O Bosque da Aventura 08.35 Big Bag 09.05 Rebeldes da Estrada 09.30 Aventura na Selva			08.00 Buérré * Bugs Bunnys * Gnomos * Flash Gordon * Mouse & Monster * Teletubbies * Power Rangers Turbo * A Princesa Sissi	08.00 Circo Alegria
09.00	09.00 Abertura 09.02 Enigma 09.25 Aladino 09.50 O Cavalo de Prata 10.15 Luluzinha 10.40 Carolina e os Amigos		09.00 Abertura 09.02 Universidade Aberta			09.15 Grande Entrevista
10.00		10.05 O Pequeno Elvís 10.35 As Aventuras de Deshirley Holmes		10.00 Bloco de Animação * O Gato Billy * Contos e Fábulas * A Turma do Zé Colmeia * Mighty Max * Voltron * Arsène Lupin		10.45 Compacto Telenovela: Terra Mãe
11.00	11.05 Clube Disney	11.05 Capitão Star 11.35 Companhia dos Animais			11.55 O Nosso Mundo	
12.00	12.30 Jornal da Tarde	12.25 O Tempo 12.30 Jornal da Tarde	12.00 Faenas 12.30 Música Maestro	12.45 Série: Gêmeas		
13.00	13.00 Sinais do Tempo 13.35 Horizontes Selvagens	13.00 Automobilismo	13.30 Dinheiro Vivo	13.35 Desporto: Contra-Ataque	13.00 Primeiro Jornal 13.30 Pepsi Chart	13.00 Jornal da Tarde 13.30 Jet 7
14.00	14.00 Musical: Xutos & Pontapés	14.00 Top +	14.00 Parlamento	14.40 Programa de Música: Feed Back	14.00 Sessão Especial: "Golpe Duplo"	14.00 Parlamento
15.00	15.55 As Novas Aventuras de Robin dos Hood	15.20 Simpsons	15.00 Desporto 2 Inclui * Fórmula Nissan * Ciclismo Início da Volta a França	15.30 Os Julgamentos de Rosie O'Neill	16.00 Norte e Sul	15.00 5º Festival Camoniano de Tunas
16.00	16.40 Horizontes da Memória	16.55 Amor Fraternal		16.50 Série: "Competente e Descarada"		
17.00	17.20 Máquinas	17.35 O Tempo 17.40 Conan, o Guerreiro		17.10 Série: "O Toque da Morte"	17.45 Sessão Aventura: "Chamam-me Dólares"	17.30 Jornal da Tarde
18.00	18.00 Sub 26 (Em Directo com a RTPi)	18.40 Há Horas Felizes * Joker/Totoloto				18.00 Sub 26
19.00	19.30 Jornal RTP/M	19.55 Mundial 98: Holanda - Croácia	19.00 2001 19.30 Tenchi Muyo	19.05 Série: Aventuras no Pacífico		19.30 Horizontes da Memória
20.00	20.00 Mundial 98: Holanda - Croácia		20.15 Meteorologia e Agricultura 20.25 Ruby Way: Sharon Stone	20.00 Série: Flipper	20.00 Jornal da Noite 20.50 Diário do Mundial	20.00 Cais do Oriente 20.15 A Valsa de Viena 20.45 Reformado e Mal Pago
21.00		21.55 O Tempo	21.00 Onda Curta 21.55 Murphy Brown	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Mundo Vip 21.30 Telenovela: Corpo Dourado	21.15 86-60-86 21.45 Compacto Contra Informação
22.00	22.00 Telejornal + Cais do Oriente + Tempos	22.00 Telejornal 22.30 Cais do Oriente 22.45 Contra Informação 22.50 Nós os Ricos 23.25 Programa a designar	22.25 O Tempo 22.30 Jornal 2	22.00 Casos da Vida: Tema: Como Viver com um Filho Deficiente? "Por Amor de David"	22.30 Big Show SIC	22.00 Telejornal 22.30 Cruzeiroiro de Fim-de-semana
23.00	23.25 Cine RTP-M "Explosão"		23.00 O Lugar da História			
24.00		00.25 86-60-86	00.10 O Filme da Minha Vida: "Terra Bruta"	00.30 Acção Total: "A Rapariga do Reformatório"		00.00 1,2,3
--	01.00 Fecho	01.00 Mundial 98 01.30 24 Horas; 02.15 O Tempo 02.05 O Tempo 02.10 Ciclismo 02.25 O Modelo 04.00 O Tempo 05.05 Televentas	01.45 O Sexo em Hollywood 02.45 O Tempo 02.50 Encerramento	02.00 Encontro	01.30 Diário do Mundial 01.50 Último Jornal 02.10 Meteorologia 02.15 Os Dias do Cinema: "Seis Graus de Separação" 04.15 Portugal Radical	02.00 24 Horas; 02.30 Clube das Músicas; 02.30 Corrida TV; 04.30 Reformado e Mal Pago; 05.00 24 Horas; 05.30 Cais do Oriente; 05.45 Contra Informação; 06.00 Cobardias-O Nome de Francisco; 07.00 O Prazer de Criar; 07.30 24 Horas. * A Emissão Continua.

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"No Limite"

CINE MAX
14.30, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Dark City - Cidade Misteriosa"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Tiro Pela Culatra"
ANADIA 2
14.00, 17.00 e 19.00 horas
"A Espada Mágica"
21.30 horas
"Titanic"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Armagedon"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12
22.00 horas
A Paixão pelas Canoas



RÁDIO



07.00 Noticiário Nacional
07.15 Títulos da Imprensa
07.30 Noticiário Nacional
08.00 Noticiário Nacional
08.35 A hora da Terra, com Mel Vilas Boas ou Luís Vieira
09.00 Noticiário Regional
09.15 Revista de imprensa regional
09.20 Programa infantil "Roda da Malta"
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Lugares da Ilha, reportagem Rádio Diário/TSF
11.00 Títulos da actualidade
11.15 Argumentos
12.00 Títulos da Actualidade
12.10 Grande júri TSF
13.00 Noticiário Nacional
13.15 Repórter TSF
14.00 Noticiário Regional
14.15 Euroforum
15.00 Noticiário Nacional
15.10 Hora da Bola, até às 18 horas
18.00 Noticiário Nacional
18.10 Entrevista de António Tavares Teles
19.00 Noticiário Regional
19.20 Jornal do Automóvel. Seguido de noticiário de meia em meia hora



05.55 Abertura da Emissão
06.00 O Outro Lado do Sol
08.00 Noticiário da Rádio Renascença Bola Branca
10.00 Manhãs de Sábado
11.00 Sábado 95
12.00 Jardim da Pequeneda
13.30 Voz da Esperança
14.00 Sábado à Tarde
20.00 Pela Noite
22.00 Via Rápida
01.00 Encerramento da Emissão
Títulos de Informação Regional: 7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 13.00 e 19.30 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.



Marginal - 10.00
Compacto Herman Difusão - 12.45
Desporto - 15.00
Musical / EXPO 98 - 18.00
À Volta dos Blues - 22.00
Diários Regionais - 8.30/12.30
Noticiários Hora a Hora (em cadeia com a Antena 1 Lisboa)
Concerto - 12.00
Recital do Pianista António Rosado
A semana na Antena2 - 16.10
Euro rádio - 21.00
Grav. Radiodifusão do Sarre



06.00 O Arado
07.55 Momento de Reflexão
08.15 Madeira em Notícia
08.30 Programa do Almanaque PEF
10.00 Saber e Sorte
11.00 Maré Cheia-directo do LIDO
13.00 Aplauso
16.00 Hora dos Jogos
18.00 Corações Alegres
18.30 Chama Desportiva
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Rádio Sete-Grande Informação
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento de Estação
92 FM
07.00 Manhãs em 92
08.15 Madeira em Notícia
08.30 Programa Almanaque PEF
11.00 Maré Cheia-directo do LIDO
14.00 American Top 40
18.00 Clube da Tarde
20.00 Rádio Sete
22.00 Discoteca
24.00 Programa em Português da Deutsche Welle
01.00 Reflexos

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais-FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
Lugares da Ilha:
Visita à Feira do Gado, no Porto Moniz",
dia: 10.15 às 11.00 horas.

IRI ROCA MAR RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO
A nossa sugestão da semana
* Espadante Escalfado com molho de mariscos
* Coq au Vin
O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO DE NEGÓCIOS, FAMILIAR E OUTRAS
Informações e reservas
Contacte Telef.: 93.43.34



CONHECER O MUNDO

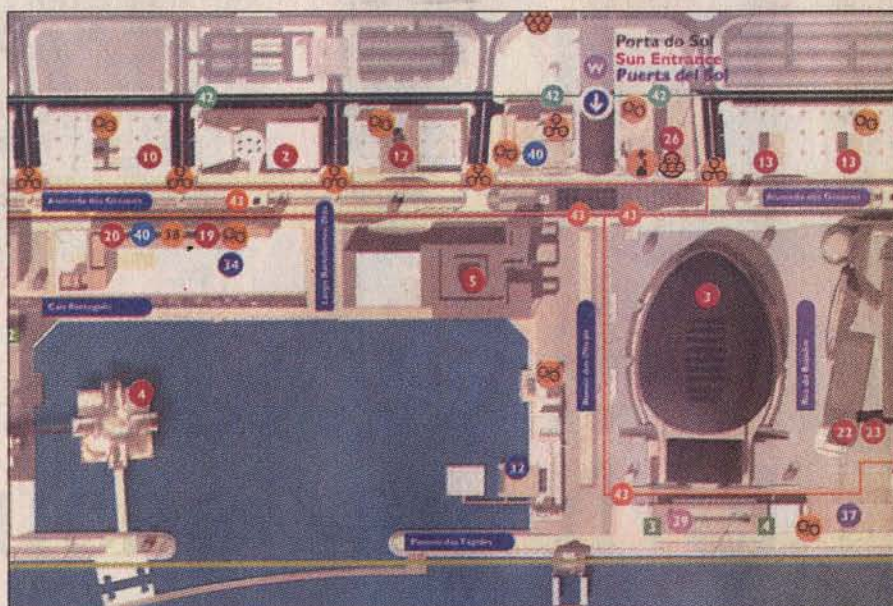
Visitar a Expo'98

- Portugal tem o nome escrito na história mundial há muitos anos. Motivo: Descobriu o Caminho Marítimo para a Índia. Passados 500 anos ainda festejamos com pompa este facto.

Foi por isso que abriu a Expo em Lisboa. Do rio Tejo em 1498 partiram caravelas à aventura. Descobrir novas terras, enfrentar a bravura do mar e o desconhecido foram as razões que impulsionavam aqueles marinheiros. Não foi fácil mas foi possível. Com Vasco da Gama Portugal ganhou prestígio e riqueza.

Este acontecimento, a Exposição Mundial dos Oceanos traz ao país povos de todo o mundo. Além de lembrar às pessoas a importância dos Descobrimentos, é uma boa altura para as gentes estarem unidas e reflectirem sobre o mar: o Mar como um património da Natureza e futuro da humanidade.

E Portugal veste-se de novo: Fez uma

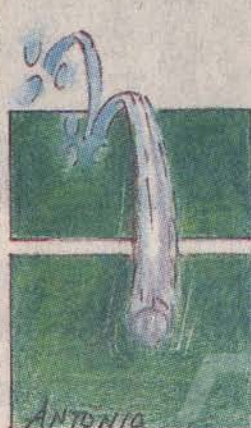


Aqui tens uma parte do mapa da Expo: 3 - Pavilhão da Utopia; 4 - Oceanário; 5 - Pavilhão de Portugal; 26 - Espaço criança.

ponte que passa sobre o Tejo, a maior da Europa. Chama-se, como não podia deixar de ser, Ponte Vasco da Gama. Outra grande obra é uma estação onde chegam comboios, metro e autocarros. É a Gare do Oriente. É assim que o país está em festa. O re-

cinto da Expo além das exposições patentes em cada Pavilhão que deixam desde já toda a gente curiosa, tem ainda uma animação que totaliza 3900 espectáculos. Achar muito ou pouco?

F. R.



Esta semana o passatempo é na companhia da Barbie. Pinta-a como sabes e envia para a Malta do Manel. Se fores o(a) premiado(a) o teu nome será publicado na próxima semana e recebes um prémio da Mattel.

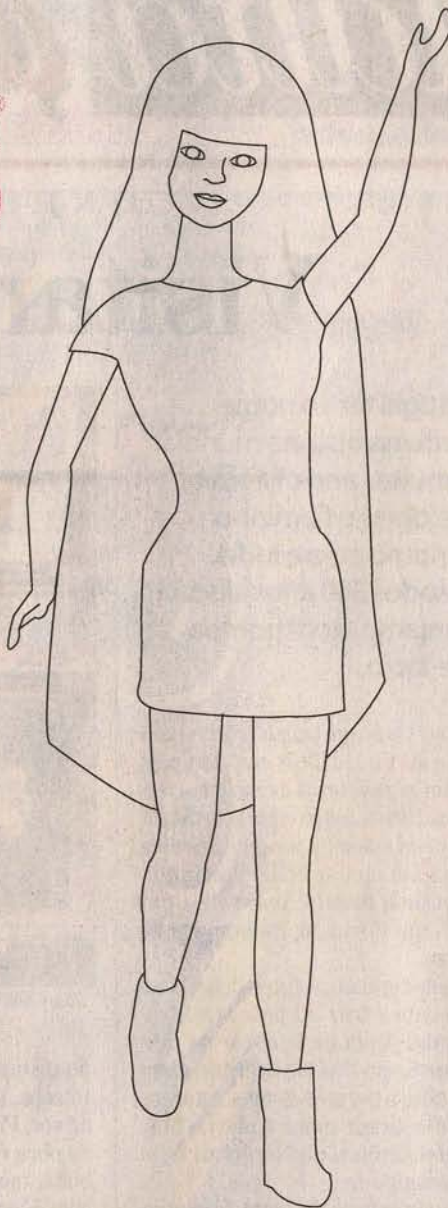
Barbie®

PASSATEMPO



REPRESENTANTE:

ENDOREL
EMPRESA APOIADORA DE ENTUSIASTAS DO ISM



Nome:

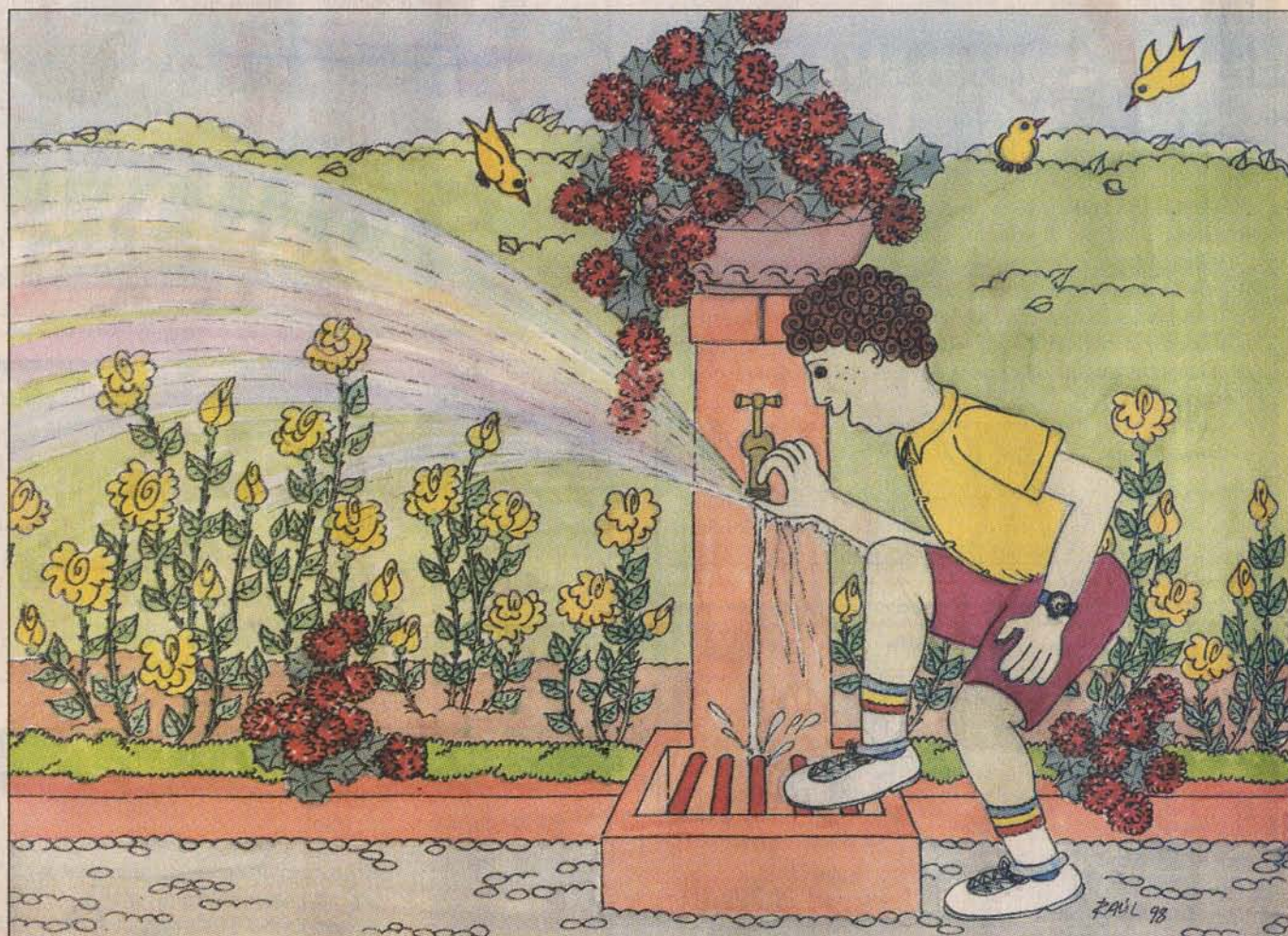
Morada:

Idade: Telefone:

PASSATEMPO: Envia para o "Diário da Malta do Manel", Rua da Alfândega n.º 19 - 9000 Funchal

VENCEDOR DO PASSATEMPO DA SEMANA PASSADA

MARÍLIA CRISTINA VIEIRA FREITAS



Um duche saudável

- O João com o polegar fechou a boca da torneira. Moveu o dedo. A água esguichou em leque sobre as rosas amarelas e as malvas vermelhas. Fez-se um luminoso arco-íris sobre o canteiro do jardim. Uma frescura imensa inundou as flores ressequidas, na tarde quente.

Era Verão e o João saboreava o frio da água, que escorria pela mão e caía sobre as sapatilhas brancas.

Movia o dedo e logo o leque de água colorido se deslocava também, tornando-se maior ou mais pequeno, sobre as flores do jardim.

Os esguichos frios saltavam-lhe para o corpo.

A cara e o cabelo escorriam água.

Estavam tão molhadas as calças, a camisa e as sapatilhas novas!

– Que duche saudável!

A mãe diria:

– Apanhas um resfriamento!

Só agora o João reparava nos “ténis” novos, de “marca”, que pedira tanto!

Na semana passada tinha tido febre. Uma angina obrigou-o a ficar na cama. Fora tão aborrecido.

A febre, as dores de cabeça, os antibióticos... Não conseguira ler aquele livro de aventuras, que o tio Luís lhe tinha dado pelos anos.

A mãe não ia gostar. Ia zangar-se mesmo.



Era melhor acabar com a brincadeira.

As flores estavam agradecidas mas, todo o cuidado era pouco para não apanhar uma recaída.

Era tão desagradável estar na cama, doente. A febre, as dores de cabeça, os antibióticos. E o livro que nem conseguira ler...

Recordava o que dissera o Dr. Santos:

“Qualquer dia terá que ser operado”...

Deitou a mangueira verde

ao chão. Ela rabeou. A água mais uma vez molhou os “ténis” novos.

Num salto foi fechar a torneira.

A água ficou deslizando entre as pedrinhas roliças do jardim.

Sentou-se ao sol.

E espirrou, espirrou.

No dia seguinte amanheceu com febre.

A mãe preocupou-se e telefonou ao Dr. Santos.

– ...

– Não faço ideia como apanhar isto!

O João puxou os cobertores e abanando a cabeça disse baixinho:

– É melhor contar-lhe que apanhei um duche “saudável” no jardim.

A praia

Todas as pessoas deviam ir à praia, porque a água do mar faz bem à saúde e o sol nas horas certas, também é óptimo. Devemos usar protector solar conforme o tipo de pele e usar um chapéu na cabeça.

Não podemos entrar na água, após estarmos muito tempo ao sol, e sem termos feito a digestão.

Também não devemos nadar em praias não vigiadas, e não entrar na água sem saber nadar, só até à cintura. Devemos cuidar das nossas praias, não deitando lixo e outras coisas.

Lembrem-se que há mar e mar há ir e voltar.

Boas férias.

VANESSA NICOLE GOUVEIA PEREIRA
9 anos



Sandra Patrícia França Silva - 5 anos



Maria Leonor dos Remédios Bilreiro - 5 anos



Joana Catarina Soares Machado - 6 anos



Patrícia Sofia Rodrigues fernandes - 6 anos

Bilhete Postal

Depois de dezenas de anos em calhau, e após a construção da Avenida do Mar, hoje é possível verificar novamente a existência de areia ao lado do cais da cidade, como no fim do século passado e conforme sugere esta vista de então zona da Praia. Podemos aí observar os barcos de carga e passageiros ali varados no areal de então.



A. RODRIGUES

A Vanessa Nicole Gouveia Pereira foi a premiada da semana. Poderás ser a seguir. Basta escreveres sobre o tema da semana. O próximo tema será "A ida à Expo'98".

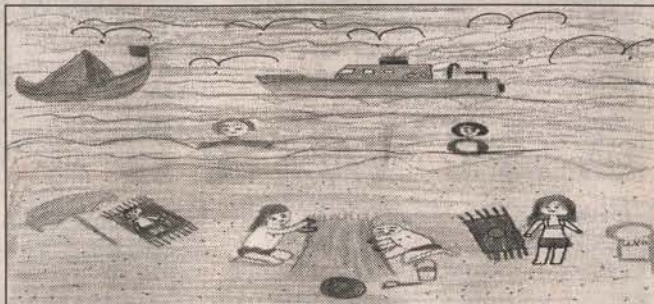
Se a tua redacção for publicada significa que ganhaste e poderás vir ao DIÁRIO de Notícias (Rua da Alfândega, n.º 19) levantar uma credencial que te dá direito ao prémio Kid Cool. Não te esqueças que o prémio só espera por ti duas semanas.



TEMA: A PRAIA



Lorina Benigna Gomes Pestana - 11 anos



Vanessa Maria Garanito - 8 anos



Catarina Antonela Freitas Q. de Jesus - 11 anos



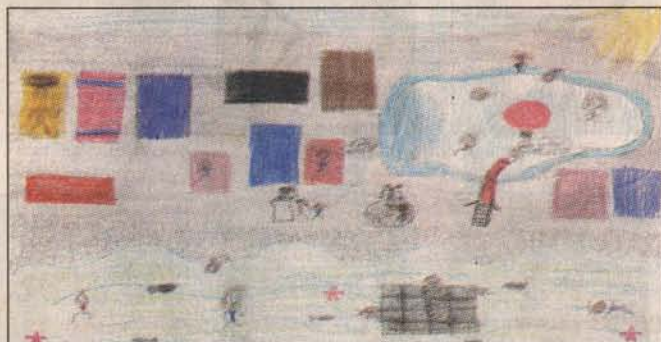
Vanessa Catarina Silva Castro - 8 anos



João Pedro Gomes Carvalho - 5 anos



Ana Beatriz Gomes - 4 anos



Patrícia José Gonçalves - 8 anos

Queres falar com **Patafá**
na **Roda**
da **Malta?**  Liga para
20 23 94

Cartonada  **PAPELARIA TECNICA**
Rua da Queimada de Baixo N.º 15
Rua da Queimada de Cima N.º 22B
Tel/ Fax: 22 52 94
9000 Funchal-Madeira

Patrocina
a
COLEÇÃO

COLEÇÃO

O desenho vencedor da semana passada:
FABIANA MARIA CASTRO CAIRES

PRÓXIMO TEMA:
IDA À EXPO'98

ATENÇÃO: Continuem a entregar os vossos desenhos na Rua da Alfândega, N.º 19 ou, se preferirem, através dos CTT para a seguinte morada: Rua Dr. Fernão de Ornelas, N.º 56 - 3.º andar (até à próxima quarta-feira de manhã).



Soraia
Moura



Maria José
Afonseca Alves



Carolina Raquel
Vieira R. Martins



Licinia Andreia
Saldanha Silva



Mafalda Sofia
Macedo



FOTO
ARCO-IRIS
PATROCINA
CINCO DA SEMANA



Fábio Martin
Sousa Santos



Teago Vicente
Mota Gonçalves



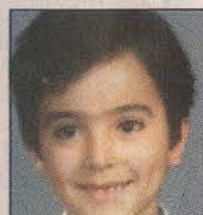
João Vitor
Tanque Abreu



André Filipe
Rodrigues Miranda



João Pedro
Correia Gomes



José Décio
França



Carol Sofia Quintal
Barbosa Sousa



Isabela Filipa
Santos

Criança da Semana



Carolina Isabel
Mendonça Abreu



Jessica Dolores
Rodrigues Freitas



Marisol Barbosa
Vellozo



Joana Elisabete
P. Teixeira



Carmen Vanessa
Dias Gonçalves



Laura Isabel Gomes
Fernandes



Catarina Andreia
Silva Ferreira



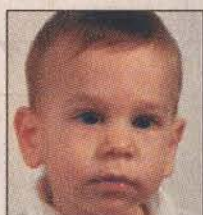
Carlos Alexandre
Paixão Vieira



Cristiano José
Silva Gouveia



Francisco Xavier
G. Aveiro



Fábio Nuno
Barradas X. Gomes



José
Branco



Luís Paulo
Severim Fernandes



Eda Dilana
Aguiar Caetano



Carolina Sofia
Abreu Gomes



Eva Cássia
Rodrigues Alves



Ana Luísa
Camacho Lopes



Rubina Dória
Freitas



Paula Cristina
Freitas Dória

O SALÃO NÓBEL VAI OFERECER UM PRÉMIO TODAS AS SEMANAS A(O)S MENINO(A)S QUE FAZEM ANOS. O SORTEADO NA RODA DA MALTA VAI RECEBER UM PENTEADO PARA ESTAR LINDO(A) NO DIA DOS SEUS ANOS.



BRISA
MARACUJÁ



O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da Malta do Manel dirige-te à Foto Arco-iris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI e pelo teu cartão de sócio e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras.

NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



Petra Soraia Nóbrega Basílio



Vânia Cristina E. Gordinho



Erica Raquel Nóbrega da Silva



Eugénia Carolina Pereira Coelho



Catarina Isabel Gonçalves



Filipa Isabel Ferreira Freitas



Sónia Marina de Sousa



Rúben Perdigão



Paulo Renato Nóbrega Camacho



Pedro Miguel Spínola Silva



Paulo Jorge Ferreira Garcia



Pedro Miguel Quintal F. Araújo Figueiredo

No DN levanta o cupão correspondente ao teu prémio

Ganhou!

1 BOLO C/ VELAS
1 CAIXA DE BRISA
1 PENTEADO



Fátima Celeste Ramos Pestana



Pedro Tomás N. Sousa



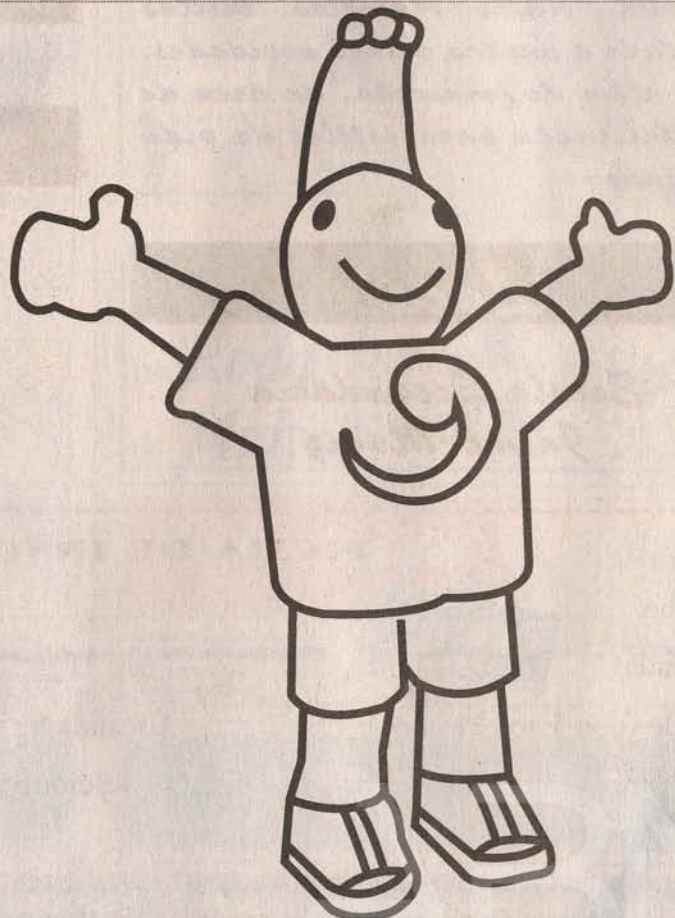
Nádía Liliana Antunes Gonçalves



Igor Teófilo Freitas Fernandes



PINTA E DÁ UM TÍTULO



VENCEDORA DO PASSATEMPO DA SEMANA: NÃO HOUVE VENCEDOR

PASSATEMPO: Ouve a RODA DA MALTA aos sábados das 9 às 10 horas da manhã na Rádio DIÁRIO/TSF e saberás se foste o premiado(a) do passatempo.

BRISA



Com a chegada das férias o Manel resolveu lançar mais uma actividade. Esta destina-se às crianças que tenham entre 5 e 11 anos. Ele tem para oferecer às 10 primeiras crianças uma inscrição gratuita. Boa sorte e boas férias!

Actividades

Viagem ao Porto Santo
Campismo • Praia
Rádio • Cinema • Vela

Tênis, Golf, Hipismo, Tênis de mesa, Andebol, Futebol, Basquetebol, Badminton, Judo, Karatê, Karting, Voleibol, Teatro, Passeios, Visitas de estudo e muitas outras novidades, para além de formação, na área de sensibilização para estilos de vida saudáveis

Local

Escola Secundária
Jaime Moniz



Destinatários

Crianças dos 5 aos 11 anos

Período de actividades

Agosto e Setembro

Preços por criança:

Uma semana (5 dias úteis)
7.500\$00 - incl. almoço
ou

15.000\$00

Incl. pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e dormida

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:

Morada:

Idade (dos 5 aos 11 anos): Localidade: Cód. Postal:

Telefone: Telefone trabalho pai/mãe:

Escola:

Preenche e envia logo esta ficha p/ o DIÁRIO da Malta do Manel (Rua da Alfândega, 19 - Funchal), e aguarda que o Manel publique o teu nome para saber se foste contemplado/a.



Holanda e Croácia decidem 3º lugar

A Holanda e a Croácia disputam, esta noite, às 20.00 horas, o encontro de apuramento dos terceiro e quarto lugares do Mundial de França, depois de ambas as seleções terem falhado a presença na final, ao serem derrotados nas meias-finais pelo Brasil e França, respectivamente.

Falhado o objectivo maior, holandeses e croatas têm de contentar-se com o "jogo de consolação", o que para a selecção "laranja" tem sabor a muito pouco, uma vez que demonstrou possuir umas das melhores equipas da prova, exibindo um futebol de grande qualidade que merecia ser premiado com a disputa da final. Já para os croatas, a "frustração" de não estarem no jogo de amanhã, em Paris, não será tanta, uma vez que a equipa do leste europeu superou as expectativas mais optimistas, nesta sua primeira participação num campeonato do Mundo, e integrar os quatro finalistas já foi um facto digno de assinalar.

Para a partida desta noite, a Holanda parte como favorita, não só por aquilo que já mostrou ao longo da prova, como por possuir um conjunto melhor dotado de valores individuais. Resta, contudo, saber como é que a equipa orientada por Guus Hiddink terá reagido ao afastamento da final, e quais serão os seus índices de motivação para este embate, em que muito pouco estará em jogo. Outro dado a ter de ser levado em linha de conta é a condição física dos jogadores de ambos os lados, isto numa altura em que a competição já ultrapassou um mês de duração e há inevitável desgaste, com naturais reflexos na produção individual e colectiva. A confirmar-se a filosofia de jogo dos dois técnicos, que passa por um futebol de ataque e de procura constante da baliza adversária, o espectáculo sairá beneficiado e o encontro poderá ser muito mais do que um mero cumprir de calendário.

Entretanto, o DIÁRIO antecipa a grande final de amanhã entre o Brasil e a França e apresenta um inquérito realizado junto de algumas figuras públicas da vida regional e de cidadãos franceses residentes na Madeira. O resultado dessa auscultação divide-se entre o grande favoritismo atribuído à selecção brasileira, que merece a quase totalidade das preferências das figuras ouvidas, e a esperança de um "brilharete" por parte dos franceses, que fazem fé no bom comportamento da sua equipa ao longo do Mundial e no facto de terem a maioria do público do seu lado.

FAVORITO DOS MADEIRENSES

Brasil candidato do coração



Blatter assumiu presidência

Joseph Blatter assumiu ontem oficialmente a presidência da FIFA, sucedendo ao brasileiro João Havelange, na primeira reunião do Comité Executivo depois da sua eleição, a 8 de Junho.

Em nome da «solidariedade e unidade», e como primeiro gesto de boa vontade para com a maioria do Comité Executivo (13 dos 24 membros votaram no sueco Lennart Johansson nas eleições de há um mês), Blatter desistiu da ideia de criar um Comité Executivo permanente.

A ideia de Blatter em requisitar uma empresa internacional de auditorias para reestruturar o secretariado da FIFA, só merecerá uma decisão na próxima reunião do Comité Executivo, a 24 e 25 de Setembro. Até lá, Zef Ruffinen deverá manter-se como secretário-geral interino.

Segundo garantiu o porta-voz da FIFA, Keith Cooper, o caso do francês Michel Platini, que Blatter quer para director-técnico do organismo, não foi abordado nesta reunião.

Tottenham quer Campbell

O Tottenham Hotspur está decidido a manter no plantel o defesa internacional inglês Sol Campbell, apesar de ter recebido uma oferta de 12 milhões de libras (cerca de 3,6 milhões de contos) do Real Madrid, revela o diário «The Sun».

No entanto, o presidente do Tottenham, Alan Sugar, em declarações ao jornal «The Sun», afirmou que «Sol Campbell simplesmente não está à venda e ponto final».

Campbell, 23 anos, aumentou a sua cotação durante o Mundial de França, onde teve actuações impressionantes que serviram para despertar o interesse de alguns dos principais clubes europeus, entre eles, os actuais campeões europeus.

FIGURAS PÚBLICAS DE ACORDO

Brasil é o favorito da... maioria

A selecção do Brasil reúne a preferência da maioria das figuras públicas regionais ouvidas pelo DIÁRIO para a final do Mundial, amanhã, frente à França.

A maior experiência dos brasileiros e a classe dos seus jogadores são os principais factores apontados pelos inquiridos para a atribuição de um maior favoritismo.

Óscar Fernandes aposta no Brasil

O deputado Óscar Fernandes acredita que os brasileiros irão conquistar o pentacampeonato. «O Brasil é o meu favorito à vitória no Mundial, muito embora, como colectivo a França seja superior. Não acredito nos métodos do Zagallo, que se tem mostrado incapaz de construir uma equipa, mas com os valores individuais que o Brasil tem, qualquer treinador se arrisca a ser campeão do Mundo», ressalva.

Na opinião deste jurista, «a selecção francesa é um conjunto mais compacto, mas não parece que isso chegue para levar de vencida o Brasil, que tem quatro ou cinco jogadores que, de um momento para o outro, podem resolver um jogo».

Ricardo Vieira "torce" pelos brasileiros

Ricardo Vieira, advogado, não tem dúvidas de que o Brasil «é indiscutivelmente o favorito à conquista do título».

«Vou "torcer" pelos brasileiros, não só por razões de ordem afectiva, mas também porque simpatizo com aquele tipo de futebol. Não sei se o futebol praticado pelo Brasil é melhor tecnicamente - não sou especialista na maté-

- Óscar Fernandes, Ricardo Vieira e Bazenga Marques atribuem claro favoritismo à selecção brasileira na final de amanhã. Mais comedido, João Cunha e Silva não tem favorito, mas admite "torcer" pelo Brasil.

NÉLIO GOMES



A selecção brasileira é vista como clara favorita à conquista do título mundial.

ria -, mas gosto daquele estilo», reforça Ricardo Vieira.

Reconhecendo que os franceses «possuem uma boa selecção, muito forte em termos colectivos, mas a meu ver insuficiente para bater os brasileiros», o antigo líder do PP-Madeira preferia, no entanto, «ver

a Croácia na final, a discutir o título com o Brasil».

Cunha e Silva sem favorito

Cunha e Silva, deputado, não tem favoritos para a final, esperando que «ganhem a equipa que jogar me-

lhor futebol», embora admita que «não me admira que com o decorrer do jogo venha ao de cima a nossa "costela" brasileira».

Sobre o resultado do encontro, Cunha e Silva afirma que «se houver muitos golos, já ficarei satisfeito».

Bazenga Marques realça arte brasileira

Para o secretário regional da Agricultura, Floresta e Pescas, Bazenga Marques, «os laços que unem portugueses e brasileiros leva-nos a puxar pela selecção do Brasil. Para além disso, como gosto da modalidade, agrada-me o tipo de futebol que os brasileiros praticam, que é uma autêntica arte que enriquece o espectáculo».

«Acima de tudo, espero que seja um bom espectáculo», sublinha o governante.

OS RESULTADOS

Favoritismo do Brasil mesmo nos penaltis

Em termos do prognóstico de resultados para esta final do Campeonato do Mundo de França'98, Ricardo Vieira e Bazenga Marques divergem apenas num pequeno pormenor: enquanto o advogado prevê a vitória brasileira por 2-0, o secretário regional da Agricultura, Floresta e Pescas é menos optimista e perspectiva um triunfo brasileiro por 2-1.

Óscar Fernandes, por seu turno, tem um prognóstico curioso: «Aposto na vitória do Brasil - ou no prolongamento, ou então no desempate por pontapés da marca de grande penalidade».

Corunha está contra a FIFA

O Corunha considera «pouco correcta» a decisão da FIFA que obriga o clube espanhol a indemnizar o Sporting em cinco milhões de dólares (cerca de 910.000 contos), pela contratação do futebolista marroquino Mustafá Hadji.

«É curioso que não se puna o jogador, que foi quem accionou a cláusula de rescisão do contrato para obter a sua liberdade», disse Augusto César Lendoiro numa conferência de imprensa realizada quinta-feira à noite na Corunha.

Lendoiro afirmou que o Deportivo da Corunha vai estudar «a situação e as possíveis soluções», embora tenha reconhecido que hoje o internacional marroquino, que actuou no Mundial de França'98, «provavelmente vale mais de cinco milhões de dólares».

Hadji rescindiu unilateralmente o contrato com o Sporting a meio da temporada passada, um pouco mais de um ano depois de ter ingressado no clube lisboeta, assinando posteriormente pelo Deportivo da Corunha, clube pelo qual chegou ainda a alinhar em 1997/98.

Sensini quase certo na «Samp»

O médio internacional argentino Roberto Sensini está prestes a assinar contrato com a Sampdoria para os próximos três anos, depois da «Samp» e do AC Parma, clube onde alinha o futebolista, terem chegado a acordo para a transferência.

Agora, Parma e Sampdoria chegaram a acordo para a transferência de Sensini para o clube genovês, que terá de pagar sete mil milhões de liras (cerca de 700.000 contos). Por seu lado o jogador receberá 1,5 mil milhões de liras (cerca de 150.000 contos).

MUNDIAL
CORAL

BRASIL x FRANÇA

Copacabana

domingo - 20 horas

+
Festa de Carnaval

NO JOGO DA FINAL

Poucos acreditam na França

- Contra a maioria dos vaticínios, três cidadãos franceses residentes na Região acreditam que a sua selecção poderá derrotar o Brasil e sagrar-se campeã do Mundo na final de amanhã.

EMANUEL PESTANA



Sobre esta selecção recai a esperança francesa de conquista do título.

Para o nosso interlocutor, um "handicap" é o facto de «a nossa selecção revelar dificuldades para fazer golos. Os médios e os defesas é que têm marcado, como aconteceu com o Thuram. Espero que desta vez o Zidane, o Henry ou Trézeguet possam marcar».

Num prognóstico ao resultado da final, Vicent Richet avança com «2-1 ou 3-2 para a França. Haverá muitos golos e os brasileiros vão marcar. O Ronaldo marcará um ou dois golos». Para este cidadão gaulês, «a chave do jogo será tapar as faixas laterais, impedindo as

descidas de Cafú e de Roberto Carlos».

Já Jean-Louis Renaud tem «uma esperança muito controlada» na conquista do título. Revelando-se «já muito satisfeito por termos chegado à final» este cidadão francês admite que «será muito difícil ultrapassar o Brasil, que tem uma equipa com muitos génios». Para isso, a selecção francesa «terá de fazer um encontro ao nível do seu adversário, ultrapassar-se a si própria, ser solidária e dar o máximo dentro de campo». Isto porque, como sublinha, «o Brasil jogará com menos nervos porque tem maior experiência deste tipo de jogos».

Já quanto a um palpite para a final de amanhã, Jean-Louis Renaud não avança com qualquer resultado, afirmando que «vou sofrer até ao último minuto».

GRUPO DE FRANCESES

Festa está preparada e "mete" champanhe

Um grupo de franceses, que trabalha na Novapista, empresa responsável pelas obras de ampliação do aeroporto de Santa Catarina, tem preparada uma "festa", caso a França se sagre campeã do Mundo.

Como nos disse Bernard Etchevers, um dos elementos do grupo, «somos cerca de 20 pessoas, mas com as nossas famílias, devemos ser uns quarenta. Vamos assistir ao jogo em conjunto e, se a França ganhar, vamos-nos reunir em casa de um colega para festejar». E, como afirma, «o champanhe já está no frigorífico».

E. P.

Pernas avaliadas em milhões

As pernas do futebolista brasileiro Ronaldo Nazário de Lima, estrela da selecção canarinha e jogador do Inter de Milão, foram avaliadas em 58 milhões de dólares (10 milhões de contos).

Letizia Moratti, ex-presidente da RAI e presidente da Nikols Sedgwick, foi quem fez o registo do seguro das pernas de Ronaldo.

A Nikols Sedgwick é uma empresa especializada no Mundo do futebol que estabeleceu valores para cerca de outros 300 futebolistas entre os quais Roberto Baggio ou Del Piero, e para equipas completas como o Inter de Milão, Bolonha, Benfica ou Bayern de Munique.

A segurança do astro brasileiro reparte-se por duas apólices: a do clube e a individual, em nome do jogador.

São assegurados por processo idêntico os resultados das equipas nos campeonatos, garantindo deste modo as quantias que os clubes prometem aos seus jogadores caso conquistem títulos nacionais ou europeus.

A selecção francesa fez um seguro com a N. Sedgwick abrangendo uma possível vitória no Mundial'98, que termina amanhã com a final entre gauleses e brasileiros.

Jogador condenado a prisão

Um futebolista da selecção de Hong Kong foi condenado a um ano de prisão após ter sido provado que foi subornado para ajudar a «fabricar» o resultado de um jogo de qualificação para o "Mundial" de França'98.

Pela derrota, o avançado de 26 anos recebeu 200 mil dólares de Hong Kong, cerca de 4.700 contos, de um corretor de apostas (verba da qual retirou 1.600 contos para entregar aos seus colegas), informou a Comissão Independente contra a Corrupção de Hong Kong, que acrescentou que outros jogos da selecção foram «comprados».

A comunidade francesa residente na Região está a viver com grande entusiasmo a presença da selecção da França na final de amanhã frente ao Brasil.

Da auscultação feita pelo DIÁRIO a alguns cidadãos franceses sobressai um grande optimismo nas possibilidades do seu país ser o próximo campeão do Mundo. O bom desempenho do "onze" de Aimé Jacquet até ao momento e o facto de os gauleses jogarem perante o seu público, são as principais razões avançadas.

Bernard Etchevers é um dos franceses ouvidos pelo DIÁRIO, que, como é lógico, acredita na vitória da sua selecção. «A França tem menos responsabilidades neste jogo. Ter chegado à final já foi muito bom... O Brasil jogará com maior pressão, pois tem de defender o seu título de campeão mundial».

Afirmado aguardar que «seja um bom jogo», o cidadão francês vinca que «a selecção francesa tem uma boa defesa embora tenha o defeito de os atacantes terem pouca capacidade rematadora, como se pode ver por muitos golos terem sido marcados por defesas. Mas como é uma final, espero que os avançados tenham uma motivação diferente e consigam marcar». E jogar em casa? É uma vantagem? «Naturalmente que sim. Mas o estádio vai estar cheio de brasileiros» recorda.

Quanto a um palpite sobre o resultado final, Bernard Etchevers aposta num «2-1 a favor da França».

Para Vicent Richet, outro francês radicado na Madeira, «a França tem boas chances de ganhar. Vai ser um jogo difícil, onde o apoio do público poderá ser determinante».

Puxões na mira da FIFA

Os puxões das camisas e as simulações de faltas, tolerados no França'98, serão os próximos alvos de combate no Mundial de 2002, a realizar no Japão e Coreia do Sul, indicou a Federação Internacional de Futebol (FIFA).

O comité de árbitros da FIFA vai procurar medidas que permitam erradicar estes males, responsáveis por inúmeras interrupções e irregularidades, que habitualmente passam impunes ou são sancionados de forma diversa.

«Desde o Mundial dos Estados Unidos o nosso objectivo para 1998 era melhorar a protecção dos jogadores, combatendo as entradas pelas costas. Foi conseguido. Agora aparece um novo mal, os puxões das camisas e as simulações. O nosso trabalho será remediar este mal até 2002», explicou o ex-árbitro internacional alemão Volker Rohr, membro do comité de arbitragem da FIFA.

Gamarra na equipa de "estrelas"

Um grupo de técnicos da Federação Internacional de Futebol escolheu os 16 jogadores que a seu ver se evidenciaram mais no XVI Campeonato do Mundo, com as selecções finalistas, França e Brasil, a «contribuírem» com quatro jogadores cada.

A Holanda, afastada nas meias-finais pelo Brasil e que hoje disputará com a Croácia o terceiro lugar, fornece três jogadores à «equipa ideal» do França'98.

Curiosamente, dos três avançados que partilham actualmente a liderança da tabela de marcadores do Mundial, com cinco golos, só um tem lugar na selecção da FIFA, o croata Davor Suker.

O italiano Christian Vieri foi remetido para o «banco» de seis suplentes também eleito pela FIFA, enquanto o argentino Gabriel Batistuta não consta de qualquer lista.

MUNDIAL

CORAL

ajoelhou tem que rezar!

Copacabana

AMANHÃ

Final do Mundial

+ Festa de Carnaval

Ecrã gigante imperial CORAL 150\$00 Petiscos

Vídeo favorece os árbitros

O espanhol Pablo Porta, presidente do Comité de Disciplina da FIFA, utilizou, quinta-feira, o vídeo para demonstrar que os árbitros não se têm enganado muitas vezes no campeonato do Mundo em curso.

Porta respondia assim às acusações do novo presidente da FIFA, o suíço Joseph Blatter, que anteriormente criticou algumas decisões dos árbitros e do Comité de Disciplina.

Por seu lado, o escocês David Will, presidente da Comissão Arbitral, afirmou que o nível da arbitragem no França'98 tem sido «altíssimo».

Cardíacos convidados a renunciar

Os brasileiros com problemas cardíacos foram quinta-feira aconselhados por médicos a renunciarem à TV no domingo, quando for transmitida em directo a final do Campeonato do Mundo de Futebol.

Alarmados com o facto de na terça-feira, durante a meia-final Brasil-Holanda, se ter registado um aumento de 50 por cento do número de cardíacos assistidos nas urgências dos hospitais do Rio de Janeiro, os cardiologistas decidiram emitir um sinal de alerta através dos meios de comunicação social.

Segundo as recomendações feitas, os cardíacos deverão assistir à transmissão televisiva sob rigorosas restrições, ou desligar, pura e simplesmente, a TV e aguardar que lhes seja revelado o resultado da final.

Franceses estão no limite

O médico da selecção francesa de futebol, Jean Marcel Ferret, disse, quinta-feira, em Clairefontaine, local de concentração dos gauleses, que a maioria dos jogadores está «no limite das suas forças».

«Nesta altura do campeonato, eles já acumularam muito cansaço físico e psicológico. Isso pôde ser comprovado frente à Croácia, partida em que alguns jogadores tiveram dificuldade em se concentrar».

Só conseguiram ganhar porque foram ousados», adiantou.

ENTRE HOLANDESES E CROATAS

«Jogo da... tortura» junta os melhores

Ainda traumatizadas com o fim do sonho de lutarem amanhã, em Saint-Denis, pelo título mundial, holandeses e croatas, eliminados respectivamente por brasileiros e franceses, encontram-se em Paris certamente pouco motivados, como sempre acontece nesta partida entre derrotados, onde o terceiro lugar no pódio surge como parca recompensa.

Para «castigar» ainda mais as equipas, a FIFA entendeu não atribuir sequer uma medalha ou qualquer prémio monetário à formação derrotada, numa medida com requintes de «sadismo»: o quarto classificado do Mundial regressará a casa vergado ao peso de duas derrotas consecutivas... e nada mais.

Se para a Croácia ainda há o aliciante de na sua estreia em fases finais de um Mundial alcançar um sempre honroso terceiro posto – como Portugal fez em 1966, em Inglaterra –, já para a Holanda, que há muito persegue o título mundial, sem êxito, e já foi por duas vezes vice-campeã mundial (1974 e 78), esta «luta» representa pouco.

Davor Suker candidato ao título de goleador

A nível individual, a outra motivação extra existente também está do lado dos croatas: Davor Suker terá oportunidade de garantir o título de melhor marcador do França'98. O avançado do Real Madrid, autor do golo frente à França nas meias-finais (1-2), soma cinco tentos e lidera em parceria com o argentino Gabriel Batistuta e o italiano Christian Vieri.

- A Holanda e a Croácia discutem hoje à noite, no Parque dos Príncipes, em Paris, o terceiro lugar no Mundial, numa partida de «consolação», que muitos entendem constituir uma «tortura» para os intervenientes. ▶



Os holandeses apresentaram em França o melhor futebol.

Um tento na partida de hoje deverá garantir-lhe a vitória (isolada) na tabela de goleadores, ficando ainda o croata na expectativa do que o brasileiro Ronaldo (quatro golos) fará no dia seguinte frente à França.

O melhor futebol vs a sensação

Dennis Bergkamp, com três golos – ficou em «branco» na derrota ante

o Brasil (2-4 nas grandes-penalidades após o 1-1 no tempo regulamentar) – já não terá grandes hipóteses de ser o goleador do XVI Mundial de futebol.

Independentemente do resultado do encontro, a Holanda será recordada como uma das equipas que melhor futebol praticou no França'98 – e que terá disputado com o Brasil a «final antecipada» –, enquanto à Croácia já ninguém rouba o «título» de «equipa-sensação».

Equipas prováveis:

Holanda: Edwin van der Sar, Michael Reiziger, Jaap Stam, Frank de Boer, Arthur Numan, Wim Jonk, Ronald de Boer, Edgar Davids, Philip Cocu, Patrick Kluyvert e Dennis Bergkamp.

Croácia: Drazen Ladic, Mario Stanic, Igor Stimac, Slaven Bilic, Robert Jarni, Zvonimir Soldo, Robert Prosinecki, Zvonimir Boban, Aljosa Asanovic, Goran Vlaovic e Davor Suker.

«COMO É ÓBVIO»

Mário Soares torce pelo Brasil

O anterior Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, vai torcer, «como é óbvio», pela vitória do Brasil na final do Mundial de futebol a realizar amanhã frente à selecção francesa.

Interrogado por um jornalista estrangeiro sobre as

suas preferências para a final do Mundial, Mário Soares, que não é um adepto «ferrenho» de futebol, foi peremptório: «claro que vou torcer pelo Brasil, como é óbvio».

Quarta-feira, diplomatas, funcionários e jornalistas acreditados nas Nações Uni-

das estavam mais preocupados com o desenrolar do Mundial de futebol do que com a diplomacia mundial.

Na entrada reservada a diplomatas, um monitor de televisão, normalmente utilizado pelo segurança de serviço para controlar os acessos, estava «conveniente-

mente» ligado a um canal que transmitia o jogo França-Croácia (2-1).

«Nunca nenhuma declaração ou guerra atraiu tantos jornalistas à sala de imprensa», comentou, com alguma ironia, um funcionário do departamento de comunicação social.

Pouco depois da França conseguir o apuramento para a final, Mário Soares apareceu frente à sala do Conselho de Segurança para falar sobre a sua missão à Argélia... e também para informar que a selecção brasileira pode contar com o seu apoio.

Bierhoff ajuda meninos

Oliver Bierhoff, o goleador da selecção alemã de futebol, já chegou à cidade brasileira de São Salvador, para cumprir a sua promessa de apoiar financeiramente a causa dos meninos de rua do país.

Antes do França'98, Bierhoff prometeu oferecer 1.000 dólares (180 contos) por cada tento que marcasse no Mundial e a iniciativa do avançado, que conseguiu três antes da eliminação da Alemanha pela Croácia, foi apoiada por seis empresas germânicas, cada uma das quais anunciou que somaria outro tanto aos golos apontados pelo jogador.

Chegado a São Salvador na companhia de sua noiva, Klara, Bierhoff, 30 anos, irá entregar 21.000 dólares (cerca de 4.000 contos) aos responsáveis pelo «Projecto Axé», reconhecido pelo Fundo Internacional das Nações Unidas de Socorro à Infância (UNICEF).

«Coma» regista evolução

O estado de coma do polícia francês gravemente ferido, a 21 de Junho, em Lens, por adeptos alemães, à margem do Mundial de futebol, conheceu uma «evolução positiva», mas ainda é cedo para apresentar um prognóstico, segundo os médicos.

Daniel Nivel, de 43 anos, saiu a 30 de Junho de um estado de coma considerado grave, mas continua em «coma reactivo», referiram os médicos do departamento de neurocirurgia do centro hospitalar de Lille.

O estado de coma reactivo «significa que Nivel reage com movimentos a certos estímulos».

No entanto, os médicos continuam um pouco apreensivos em relação à evolução do estado de saúde do «gendarme»: «Apesar da evolução registada, Nivel ainda não saiu de coma, mas esta situação é habitual neste tipo de ferimentos».

Chirac condecora Havelange

O presidente da República Francesa, Jacques Chirac, vai condecorar hoje, às 12:30 horas, o presidente cessante da Federação Internacional de Futebol (FIFA), o brasileiro João Havelange.



SUPLEMENTO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 11 DE JULHO DE 1998

EXPO Madeira 98 10 a 19 de JULHO



ACIF
CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DA MADEIRA

15ª EXPOSIÇÃO
DAS ACTIVIDADES
ECONÓMICAS
DA MADEIRA

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

XV EXPOMADEIRA

Um salto qualitativo



- A Expomadeira, pelo seu alcance, tradição e projecção, faz parte dos acontecimentos mais desejados pelo público madeirense, sendo um dos eventos já tradicionais, no calendário regional.

A edição deste ano pretende construir sobre a experiência dos anos anteriores e distingue-se pela diferença, para melhor, através de um salto qualitativo. Pretende-se este ano melhorar em todos os aspectos, a Qualidade da Expomadeira, tonan-

do-a mais atraente, mais diversificada, com mais animação, de forma a captar a preferência do grande público madeirense.

O objectivo através desta acção não é somente promover a Expomadeira, mas sobretudo criar as condições propícias para que os ex-

positores possam rentabilizar os seus stands, através de uma maior divulgação dos seus produtos e do lançamento de novos produtos, ou de novas tecnologias.

A participação dos expositores é essencial para o sucesso da Expomadeira e de facto tem havido, de



ano para ano, uma adesão cada vez maior e uma procura mais acentuada, devido à projecção que a Expomadeira tem, como veículo de aproximação dos expositores e dos seus produtos, ao público em geral. No ano passado, o número de visitantes foi superior aos 60.000, o que significa quase 50% da população do Funchal, o que é verdadeiramente significativo e elucidativo do poder de mobilização da Expomadeira.

Queria aqui exprimir os

meus agradecimentos e testemunho de apreço a todos os antigos dirigentes da ACIF, que ao longo dos últimos quinze anos ajudaram a construir esta organização, muitas vezes em condições precárias e pouco propícias para um certame desta envergadura. O seu esforço e dedicação são hoje postos em evidência, pela pujança e representatividade da Expomadeira.

Ao terminar esta breve mensagem, queria saudar todos os associados da ACIF

presentes nesta edição, muitos dos quais têm sido fiéis a todas as anteriores, mesmo nos anos mais difíceis. O sucesso desta edição é fruto da vossa colaboração e espírito esclarecido.

Muito obrigado!

Também uma saudação aos empresários madeirenses, mesmo aqueles que não são associados da ACIF, manifestando a admiração e reconhecimento pelo seu espírito empreendedor, que é bem patente nas mudanças qualitativas, que se vêm operando em todos os sectores da economia madeirense, quer no comércio, serviços, indústria e turismo.

De facto, os empresários madeirenses têm sabido modernizar-se e manter-se actualizados no contexto de um mercado alargado e cada vez mais competitivo. Por isso estão de Parabéns.

A nossa posição geográfica e a pequena dimensão do nosso mercado regional dificultam muitas vezes o funcionamento do mesmo, e por isso é preciso um grande espírito de sacrifício ligado à inovação.

É esta a lição que os actuais empresários madeirenses têm dado, e que terá que ser redobrada no futuro, para que possamos, todos, responder de forma eficaz aos novos desafios e oportunidades que a União Económica e Monetária representa.

ANTHONY MILES



Sociedade de Serragens da Madeira, Lda.

SERRAÇÃO • ESTUFA • CARPINTARIA MECÂNICA • MARCENARIA

TRAGA-NOS O SEU PROJECTO *Nós damos forma às suas ideias!*

REPRESENTANTE NA R.A.M. DAS MARCAS:

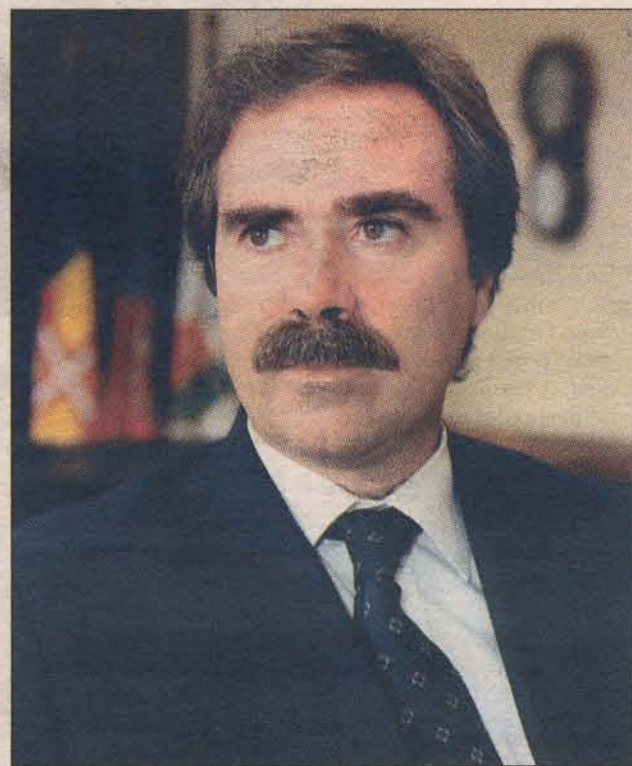
- Portas Visel
- Pavimentos Flutuantes em madeira das marcas Retok, Marty, Quorum, Monolan e Extend
- Pavimentos Sintéticos da marca Mart e acessórios Cepam
- Pavimentos estractificados Bricodec e Tempo Floor
- Lambris Silja
- Contraplacados cofragem Betofilm

Visite-nos na Expomadeira 98 - Stands N.º 6 a 8

E APROVEITE A DIVERSIDADE E QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS ACABADOS A BONS PREÇOS

Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO) Lote 8 e 9
Telef.: 910300 - Fax: 910309
Ribeira dos Socorridos - Câmara de Lobos





XV EDIÇÃO COMEÇOU ONTEM

Artistas “de rua” na nossa “Expo”

- Ontem, no Madeira Tecnopólo, teve início a XV edição da Expomadeira, uma feira que, pela sua antiguidade, tradição e dimensão, atrai, todos os anos, milhares de visitantes. João Paulo Sousa, presidente da comissão organizadora, revelou algumas das principais novidades que a exposição das actividades económicas da Madeira reserva para este ano.

DIÁRIO — Por que nesta data e não em Agosto, como é costume?

João Paulo Sousa — Decidimos realizar a feira em Julho, de modo a poder abranger uma faixa ampla

da população em férias.

DIÁRIO — O formato a que nos habitou a Expomadeira foi também ligeiramente alterado. Por quê?

J.P.S. — O formato da

Expomadeira, este ano, assenta nos moldes do ano anterior. No entanto, tivemos a preocupação de introduzir modificações que tornam a Expomadeira mais atractiva para os visitantes. Nesse sentido, cri-

ámos alguns aspectos inovadores, tais como uma maior componente de animação, através da presença de caricaturistas, homens-estátua, música ambiente e música ao vivo e concursos. Paralelamente,

também iremos realizar um seminário e uma conferência, em dias distintos. O seminário é sobre comércio electrónico e a conferência sobre o papel do empresário no desenvolvimento regional.

DIÁRIO — Nesta edição, a animação será uma constante durante o período em que decorre a feira?

J.P.S. — Sim, os pólos de animação serão perma-

nentes ao longo de toda a duração da feira.

DIÁRIO — O aumento da área de exposição relativamente aos anos anteriores está relacionado com um maior número de stands?

J.P.S. — O aumento da área de exposição foi outra das alterações. Este ano, utilizámos uma área mais vasta do recinto do Tecnopólo, nomeadamente uma zona exterior aos pavilhões, ao ar livre, onde, além de alguns stands expositores, está montada uma área gastronómica, com a presença de três restaurantes, um do Algarve, outro do Ribatejo e, por fim, um da Madeira. Esta alteração tem a ver não só com o número de expositores e da área que ocupam ser bastante alargada, mas também porque quisemos criar uma área de gastronomia.

As férias grandes são tão grandes.....
Ocupe os seus filhos com actividades que eles gostam e lhes fornecem conhecimentos úteis para toda a vida. Aprendam a usar o computador.

DTIM PROJECTO SEMENTE - VERÃO 98
(Julho, Agosto e Setembro)

Venha conhecer a EXPO 98 através da Informática

Acções de informática para crianças e jovens

Dos 6 aos 8 anos (15 horas - 1 semana)
Associados - 4.000\$00
Não Associados - 5.000\$00
Programa - Paint
- Creative Writer
- Word

Dos 9 aos 12 anos e dos 13 aos 15 anos (30 horas - 2 semanas)
Associados - 7.000\$00
Não Associados - 9.000\$00
Programa - Windows / Word / Excel
Power Point / Internet

Informações e inscrições:
DTIM - Calçada de Santa Clara, n.º 32
9000 Funchal
Telef: 740320 Fax: 742527

O MAR É A NOSSA BANDEIRA



Séculos de experiência numa mão cheia de vida. Connosco, não há longem distância. Diga-nos simplesmente quando, donde e para onde quer que transportemos a sua carga. O mar é a nossa bandeira, de Norte a Sul de um Portugal Universal.

Mar Português



transinsular

Transportes Marítimos Insulares, S.A.
Edifício Gonçalves Zarco • Doca de Alcântara (Norte)
1350 Lisboa • Tel: 392 70 00

DIÁRIO — O que motivou a introdução dessas inovações?

J.P.S. — A necessidade de introduzir estas inovações surgiu porque a Expomadeira é, tradicionalmente, uma feira com uma vocação muito virada para o público em geral, para as famílias e para os jovens. E não para profissionais. A própria diversidade de temas expostos interessa a uma imensidade de pessoas. Como tal, nós temos a preocupação de criar condições de atracção e de interesse para esses visitantes, que vão além daqueles que são normalmente proporcionados pelos stands.

Cada vez mais gastronómica

DIÁRIO — A criação de condições de atracção para o público em geral poderá ser encarada como uma aproximação deliberada aos arraiais típicos madeirenses, através, nomeadamente, da apresentação de uma área destinada à gastronomia?

J.P.S. — Julgo que não será caso para dizer que a Expomadeira se está a parecer com arraiais. Tivemos foi a preocupação de juntar a uma feira de actividades económicas bastante abrangente uma mostra gastronómica. Aliás, este ano, esta iniciativa é o primeiro passo para anos futuros, em que se tentará que a zona gastronómica seja ainda mais abrangente, pois julgamos que é possível compatibilizar esta componente com uma mostra de actividades económicas.

DIÁRIO — Essa preocupação teve origem nas solicitações dos próprios expositores, ou é uma iniciativa de responsabilidade exclusiva da ACIF?

J.P.S. — Julgo que esta é uma medida que vai ao encontro da vontade da larga maioria dos expositores que, obviamente, só têm a ganhar com a divulgação mais ampla possível dos seus produtos e das suas empresas. Mas é também uma aposta da direcção da organização que considera que a Expomadeira é um evento com uma grande vocação popular.

DIÁRIO — No entanto, apesar de, como referiu, este certame se dirigir ao público em geral e não a profissionais, a realização de um seminário e de um congresso será ou não sintomático da intenção por parte da comissão organizadora de cativar também o interesse deste público específico?



J.P.S. — Com a realização do seminário e da conferência vamos ter em atenção os empresários e os quadros da empresa. Julgo que este é um aspecto que, dentro da Expomadeira, não estava a ser explorado. O facto do Madeira Tecnopólo oferecer condições que permitem a realização simultânea da Exposição e de seminários e conferências, faz com que não só aproveitemos a presença de muitas empresas no local, como também a possibilidade de catalisar para esta oportunidade outros empresários e outras entidades, para apostarmos neste tipo de iniciativas.

DIÁRIO — No ano passado, a Expomadei-

ra recebeu quantos visitantes?

J.P.S. — Sessenta mil.

“Uma feira inovadora e dinâmica”

DIÁRIO — Quais são as expectativas para este ano?

J.P.S. — As expectativas são no sentido de aumentar significativamente, ou, pelo menos, manter o número de visitantes, uma vez que a época em que se realiza é mais favorável e as condições meteorológicas irão ajudar. Não tenho dúvidas, também, que a feira terá mais qualidade, nomeadamente por parte dos stands.

DIÁRIO — No seu entender, a que é que se fica a dever o sucesso desta iniciativa, quer no que se refere ao número de expositores, quer no que diz respeito aos níveis de afluência?

J.P.S. — Julgo que as características da feira ajudam bastante, e também a sua tradição. É preciso lembrar que esta é a 15ª edição da Expomadei-

ra, o que cria algum hábito de visita. Por outro lado, temos a consciência de que a sua qualidade tem vindo a evoluir no sentido positivo.

DIÁRIO — Este acontecimento continua a ser a “menina dos olhos” da ACIF?

J.P.S. — Sim, esta continua a ser a grande iniciativa anual da ACIF, no âmbito de exposições e te-

mos tido a preocupação de nos empenhar bastante nisso, porque é uma área cada vez mais exigente na Madeira. No futuro, julgamos que existe um espaço bastante importante para a Expomadeira, pelo que pretendemos manter a feira inovadora, dinâmica, com ideias novas, e tendo sempre em conta a experiência de anos anteriores.

CENTRO ORTOPÉDICO DO FUNCHAL
Rua do Bom Jesus, 20
Telef.: 203170 • Fax: 221474

Machados ESPORTO
Rua 31 de Janeiro, 34 - Funchal
Rua do Bom Jesus, 9 - Funchal

PRESENTES NA EXPOMADEIRA/98
STANDS N.os 19 E 20

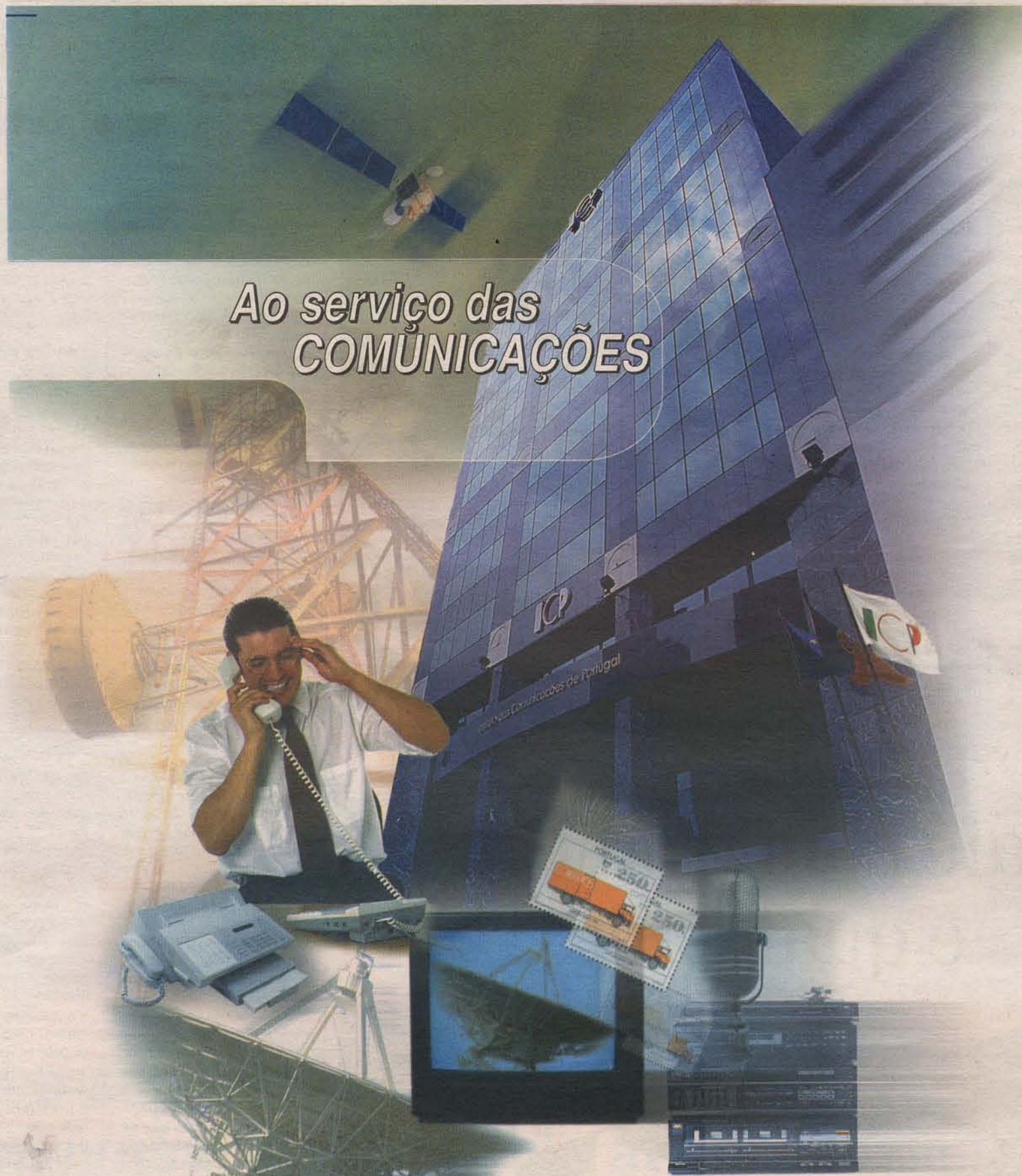
Buondi caffè

DÊ AS BOAS VINDAS A UMA NOVA SOLUÇÃO DE HIGIENE E LIMPEZA

João James Camacho, sa

DiverseyLever

ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS, 220
9000 FUNCHAL
TEL. (091)741611 • FAX (091) 743651



Ao serviço das COMUNICAÇÕES



Instituto das
Comunicações de
Portugal

URL: <http://www.icp.pt>

LISBOA: Av. José Malhoa, 12
(Sede) 1070 Lisboa - Portugal
Tel: (351-1) 721 10 00
Fax: (351-1) 721 10 01
Telex: 66 325 ICP-P

PORTO: Rua Direita do Viso, 59
4200 Porto - Portugal
Tel: (351-2) 610 55 20
Fax: (351-2) 610 55 85

DAC (Região Autónoma dos Açores):
Rua dos Valados - Relva
9500 Ponta Delgada - Portugal
Tel: (351-96) 226 56
Fax: (351-96) 247 39

DMD (Região Autónoma da Madeira):
Rua do Vale das Neves, 19
9050 Funchal - Portugal
Tel: (351-91) 792 200
Fax: (351-91) 793 530

BARCARENA: Alto do Paimão
2745 Barcarena - Portugal
Tel: (351-1) 434 85 00
Fax: (351-1) 435 13 32

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
Linha verde: 0-800 20 66 65



Marque

PRODUTOS E SERVIÇOS DO GRUPO PT

Telecom presente na Expomadeira

- Como habitualmente, o Grupo Portugal Telecom está presente na Expomadeira com uma oferta alargada de produtos e serviços no âmbito das telecomunicações e multimédia. As empresas Cabo TV Madeirense, Telepac, TMN, Marconi e Portugal Telecom apresentam os seus produtos e serviços mais recentes.

No stand da Portugal Telecom, os visitantes da Expomadeira terão a oportunidade de navegar na Internet com a Telepac, conhecer as últimas novidades da TMN e da Cabo TV ou descobrir as vantagens do acesso RDIS (Rede Digital com Integração de Serviços).

A melhor forma de visualizar as vantagens da RDIS é imaginar uma auto estrada onde pode circular a 300 Km/hora, com toda a segurança e sem ter necessidade de pagar portagem. Com a RDIS, é possível de se transmitir todo o tipo de informação, desde a simples conversa telefónica até à transmissão de dados e de imagem. A alta velocidade. No mesmo suporte físico. E tudo graças ao software. É como se, em casa, em vez de uma tubagem para a electricidade, outra pa-

ra a água e uma terceira para o gás, houvesse apenas uma única canalização que permitisse que estes bens fluíssem com a maior das facilidades e segurança. É assim que acontece com a RDIS.

Na Rede Digital com Integração de Serviços, o suporte utilizado é o cabo telefónico, o qual é utilizado para transportar, a alta velocidade, toda a informação necessária, pelo preço de uma chamada telefónica.

Cyberkit RDIS

O pacote criado pela Portugal Telecom que reúne tudo o que é necessário para aceder à Internet pela RDIS é o denominado Cyberkit RDIS. Este produto aproveita as vantagens da linha digital, ao oferecer a possibilidade de adquirir, de uma só vez, o Acesso Básico RDIS, ou seja,



o hardware e o software indispensáveis para estabelecer a ligação à Internet.

Este pacote é especialmente adequado para pequenas empresas e clientes pessoais com necessidade de utilização profissional, ou mais exigente da Internet, uma vez que disponibiliza uma qualidade de serviço muito superior à tradicional via linha analógica, a qual exige a utilização de modem.

Através deste produto, aceder à Internet é rápido, porque a RDIS disponibiliza canais digitais com débito de 64 Kbps e tempos de estabelecimento de chamada quase instantâneos; fiável, uma vez que a RDIS, por ser digital, é imune ao ruído e às interferências; económico, porque o preço refere-se apenas aos períodos de utilização, que serão reduzidos, na medida em que se poupa tempo na transmissão de informação; integrado, porque o pacote disponibiliza todos os produtos (hardware e software) e serviços (instalação do Acesso Básico RDIS, apoio telefónico, menu para subscrição de serviço de acesso à Internet) necessários para que o utilizador possa, a partir do seu PC, ou da sua rede local, aceder à Internet.

É também possível combinar num só pacote - MultiCom PME - o serviço RDIS, uma central telefónica RDIS e um Cyberkit RDIS Light. Esta solução permite que os clientes aos quais se destina (as empresas) pos-

sam acelerar a competitividade. Com preços vantajosos próprios de um pacote.

"Voice Mail"

O novo Serviço Voice Mail é uma forma simples encontrada pela Portugal Telecom para fazer os clientes ganhar maior liberdade, segurança e comodidade no seu dia-a-dia. Graças a este serviço, sempre que não for possível atender uma chamada, o telefone convida quem liga a gravar uma mensagem.

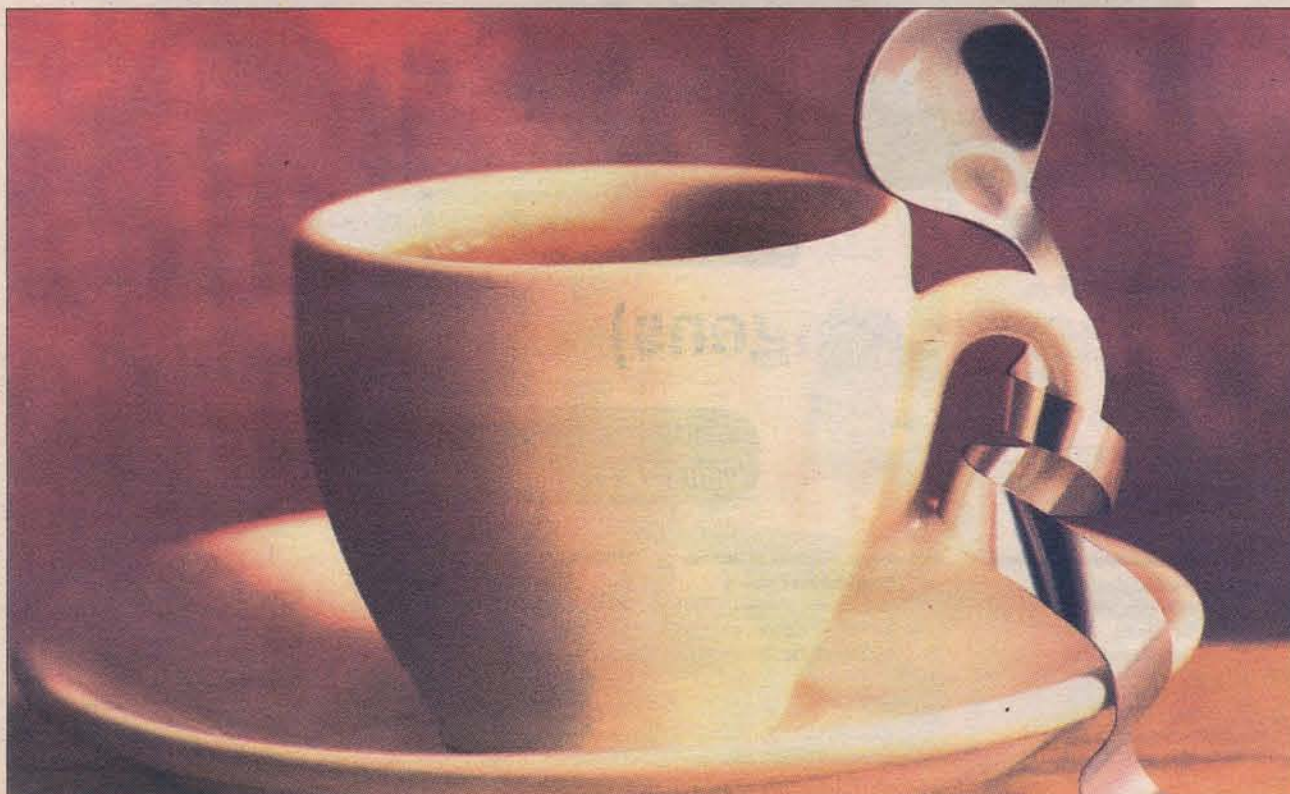
Este serviço custa 192\$00 por mês (IVA incluído) e, até 31 de Dezembro, a Portugal Telecom oferece a taxa de adesão no valor de 948\$00, bem como a primeira mensalidade.

Família & Amigos

Este serviço permite obter descontos nas chamadas telefónicas efectuadas para o continente e Açores, bem como para o estrangeiro. Para o efeito, basta que o cliente contacte a Portugal Telecom e indique cinco destinos à sua escolha e para os quais mais efectua ligações telefónicas. Mensalmente, obterá descontos de 15% nas chamadas nacionais (continente e Açores) e 5% nas chamadas internacionais, destinadas aos cinco números previamente indicados.

NICOLA NA EXPOMADEIRA

Café com tradição e qualidade



Aliada à tradição de que a Expomadeira goza entre os madeirenses, surgem os Cafés Nicola, cuja imagem se encontra inevitavelmente enraizada nos hábitos de consumo de todos os apreciados

res de café. Tradição e qualidade são, em suma, dois atributos indissociáveis desta marca.

Tal como a visita à Expomadeira, os cafés Nicola fazem parte dos hábitos dos

madeirenses. Talvez por isso a oportunidade de estar presente neste certame seja encarada com bons olhos pela marca.

Há muito tempo que os cafés Nicola se fazem repre-

sentar na Região, mas foi só há cerca de cinco anos que a marca passou a possuir delegação regional própria, altura a partir da qual passou a estar mais próxima dos clientes e potenciais clientes.

A tradição associada ao prazer de saborear um café de qualidade foi um facto que a marca soube preservar ao longo da sua existência, em busca da sua consolidação no mercado, tendo em vista o estabelecimento de uma relação de fidelização com o consumidor.

O controlo de qualidade dos cafés Nicola começa muito antes do processo de produção e prolonga-se além da prova pelo consumidor final, com a persistência de um aroma distinto e um sabor muito próprio.

O sucesso com que se tem pautado a sua forma de estar no mercado encontra-se fortemente associado à família que fundou a empresa e que ainda se encontra à frente do negócio. Uma experiência invulgarmente rica na área dos cafés incute um cunho especial na forma como a empresa é gerida, com uma estratégia sempre orientada para a qualidade.

Uma empresa modernizada

Esta empresa foi, recentemente, alvo de um profundo processo de modernização ao nível do seu desenvolvimento estratégico e organizacional implementado por um "management team" de alta direcção. Paralelamente, a missão desenvolvida continua a centrar-se na optimização global da cadeia do negó-

cio, desde a compra da matéria-prima até que o produto chega ao consumidor final.

Os objectivos mantêm-se inalteráveis ao nível do melhoramento constante do serviço, a par da manutenção da qualidade reconhecida pelo público consumidor, encaradas como duas premissas essenciais para a satisfação dos clientes e o sucesso continuado da marca. Esta melhoria passa pelo reforço da qualidade na assistência técnica, designadamente aquela que é prestada ao vendedor, bem como uma maior rapidez de resposta a qualquer solicitação por parte dos clientes.

"Horeca" e "Take Home"

O leque dos produtos Nicola encontra-se dividido por duas grandes áreas de produção, consoante os canais para os quais se dirige: "Horeca" (Hotelaria e Restauração) e "Take Home" (consumo em casa).

O "Horeca" inclui os seguintes lotes (que podem ser encontrados em embalagens de 1 Kg.): Lote Chiado (topo de gama), Lote Especial, Lote Nicola, Lote Rossio e Lote Descafeinado.

Já no que se refere à grande distribuição, o canal designado por "Take Home" abrange as seguintes variantes (em embalagens de 250 grs.): Lote Bocage, Lote Especial e Lote Descafeina-



PORTUGAL
TELECOM

Certamente que já lhe aconteceu não receber determinada mensagem só porque não estava em casa. Pois isso agora acabou-se. Com o Voice Mail, você nunca mais vai perder os seus recados. Quando você não puder, ou não lhe apetecer atender o seu telefone, este novo serviço da Portugal Telecom responde por si e convida quem lhe liga a deixar uma mensagem. É muito fácil de utilizar e até grava mensagens quando o seu telefone está ocupado. Para além disso, a consulta das mensagens a partir do seu telefone é totalmente gratuita. E tudo isto por apenas 200\$00* por mês. Por isso, não perca mais tempo nem mensagens importantes. Saiba tudo sobre o Voice Mail. Dirija-se a uma Loja Portugal Telecom ou ligue

n.º verde
0800 25 10 25
CHAMADA GRÁTIS

*Com IVA incluído

Serviço disponível para clientes com telefones ligados a centrais digitais.

**Se o seu telefone toca, toca
e ninguém lhe toca, ele atende sozinho.
(e dá-lhe sempre as suas mensagens)**

Voice Mail

Nunca perca os seus recados

ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

URBANIZAÇÃO DE SANTA TERESA

UNICON apresenta moradias nos Canhas

A UNICON, como empresa que goza de uma imagem sólida no mercado regional de imobiliária, não perde a oportunidade de se fazer representar na Expomadeira. Este hábito de há muitos anos volta a repetir-se nesta XV edição, desta feita com a apresentação de um projecto, nos Canhas, cuja execução foi encetada pelo médico madeirense Tito Francisco Cabral de Noronha, em 1982. A obra destinava-se então ao mercado dos emigrantes residentes na Venezuela. Em 1984, um inesperado período de conturbações económicas viria a ditar a interrupção das obras e a deitar por terra o sonho daquele médico.

Passados quinze anos, a UNICON resolveu prosseguir com a obra, pelo que começou por efectuar algumas melhorias ao projecto inicial, com a preocupação de respeitar ao máximo a traça original. Vinte e cinco moradias modernas, amplas e com arredores e uma arquitectura a fazer lembrar o estilo madeirense dão agora forma ao sonho do con-

- A urbanização Santa Teresa, nos Canhas, é o mais recente empreendimento promovido pela UNICON, cujo projecto foi apresentado, ontem, na Expomadeira. A obra, concebida em 1982, é da autoria do médico Tito Francisco Cabral de Noronha, e compreende a construção de vinte e cinco moradias.



ceituado médico já falecido.

Além das moradias, o projecto compreende ainda, conforme ideia inicial, a construção de um Centro de Saúde, o

qual, de acordo com os objectivos do seu mentor, deveria albergar um centro de dia para idosos e outro de actividades de tempos livres para

crianças, como forma de dar resposta a algumas das reivindicações da população local. Mantém-se este objectivo, a que se junta a criação de zo-

nas dedicadas ao comércio, uma situação introduzida pela UNICON. Por outro lado, o projecto foi alvo de algumas modificações ao nível da in-

fra-estruturas, das quais resultou a adopção de passeios e das docas de estacionamento.

Casas com quintal e jardim

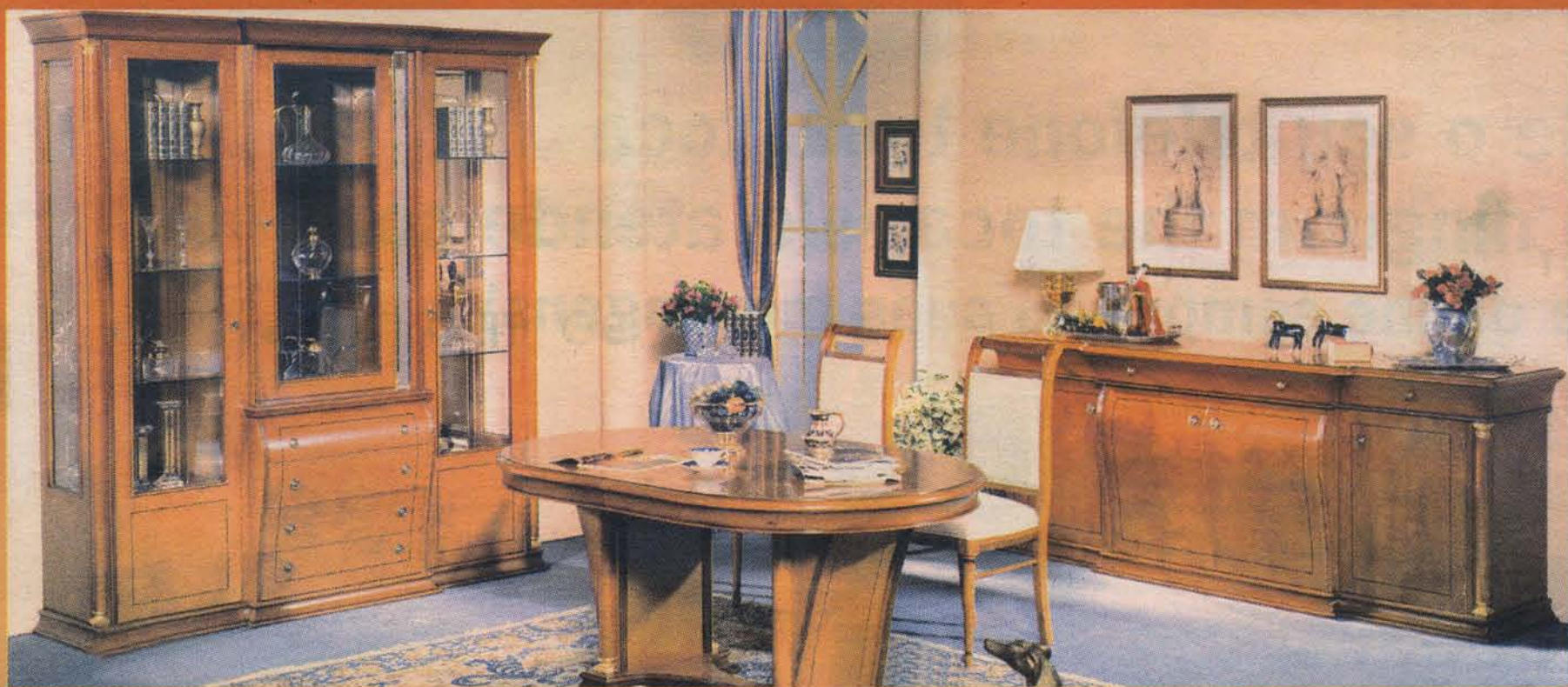
A maquete presente na Expomadeira dá-nos a conhecer um projecto que alia a racionalidade da disposição das casas com um apurado sentido estético. O resultado global é um local agradável para viver, a fazer lembrar os bairros chiques das cidades norte-americanas. Junta-se a vantagem de estar afastado do bulício citadino e, ao mesmo tempo, perto, em virtude dos novos acessos e infra-estruturas viárias. Saliente-se que, com a Via Rápida, esta localidade fica a pouco mais de meia hora do Funchal.

As moradias, embora com projectos diferentes, têm em comum a tipologia T4. Dividem-se em dois andares e apresentam, entre vários atractivos, áreas amplas (entre os 713 m² e os 1.445 m²) e boa qualidade de construção, a preços acessíveis (entre 28.900 e os 35.500 contos).

Houve a preocupação de dotá-las de áreas circundantes igualmente amplas, mesmo à medida do gosto da maior parte dos madeirenses que apreciam a construção tipo casa com um quintal em redor, onde podem dispor as suas plantas e ter os seus animais de estimação. Isto sem contar com uma zona reservada à jardinagem, com uma área na ordem dos 500/600 m².

D's
MOBILIÁRIO

APRESENTAMOS TODA A LINHA DE CEREJEIRA, MÓVEIS EXCLUSIVOS



PRESENTE NA EXPOMADEIRA 98 - VISITE OS NOSSOS STANDS

FILIAL Nº 1: SÍTIO DA MATA - 9400 PORTO SANTO • TEL. 091-983702

FILIAL Nº 2: APARTADO 122 - SÍTIO DA AZENHA - 9125 CANIÇO • TEL. 091-935979 - 935963



UNICON

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
LICENÇA 662 AMI

**PRESENTE NA EXPOMADEIRA 98
COM OS STANDS N.ºs 74 E 76**

*Visite a nossa
STAND*



Moradia - Modelo

VENHA VER A MAQUETE DO NOSSO NOVO EMPREENDIMENTO
E CONHECER OS PORMENORES DA MORADIA-MODELO

URBANIZAÇÃO SANTA TERESA

LOCAL SOSSEGADO, SOLARENCO E COM BELA VISTA

LOTES DESDE 713 m² ATÉ 1.132 m²

BONITAS VIVENDAS DO TIPO T5

PREÇOS INACREDITÁVEIS

SEDE: Rua João Tavira, 12 - A • 9000 FUNCHAL

Tel.: 225 455 - 220 603 - Fax: 227 395

FILIAL: Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 6 - B • 2750 CASCAIS

Tel.: 482 07 03 / 482 09 08 - Fax: 482 09 09

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA MADEIRA
EM TRANSACÇÕES IMOBILIÁRIAS.**

NOVO CONCEITO DE MARKETING NA EXPOMADEIRA

Shell apresenta "Clubsmart"

Os aderentes ao "Clubsmart" são identificados através de um cartão personalizado que permite aos seus utilizadores o acesso a um amplo conjunto de regalias. Trata-se de um cartão inteligente dotado de um microprocessador que permite a gestão dos pontos atribuídos por compras nos Postos Shell, além do acesso a um grande número de bens e serviços proporcionados por empresas participantes no sistema. Os pontos acumulados em qualquer aquisição podem ser utilizados para conseguir prémios, regalias e descontos noutros estabelecimentos.

Uma revolução no Marketing

O novo cartão inteligente Clubsmart constitui, indubitavelmente, uma verdadeira revolução no Marketing.

O objectivo principal deste "produto" é o de fidelizar os clientes, através da oferta de um conjunto de benefícios, regalias, vantagens e prémios, só acessíveis aos aderentes. Complementarmente, o

- O "Clubsmart", lançado no ano passado, pela Shell, é um dos programas que a empresa apresenta na Expomadeira. Trata-se de uma iniciativa inédita no nosso país, que representa um novo conceito de Marketing.



cartão "Clubsmart" funciona como um cartão "PMB, com todas as características inerentes a um porta moedas electrónico que permite efectuar o pagamento de despesas em todos os pontos da rede nacional do PMB. Mas o ineditismo desta campanha - que não tem qual-

quer limite temporal, uma vez que vai perdurar por vários anos -, é que os pontos acumulados pelo cartão inteligente do "ClubSmart" podem ser transferidos para qualquer outro cartão da mesma natureza pertencente a outro titular, o que proporciona a possibilidade

de aumentar os valores dos bens e serviços a adquirir.

Além das regalias mencionadas, o "Clubsmart" vai ter um veículo de comunicação próprio: uma revista periódica com informação sobre as empresas aderentes e os produtos e serviços disponíveis,

bem como uma "linha verde" com informação "online".

O "Clubsmart" proporciona ainda aos seus utilizadores a possibilidade de efectuarem ofertas a instituições de solidariedade social.

Fez sucesso no Reino Unido

Portugal é o segundo país, a nível mundial, a encetar esta experiência, depois do retumbante sucesso alcançado na sua estreia, no Reino Unido.

Uma evolução deste programa, no Reino Unido, foi considerado o primeiro a possibilitar a um consórcio de empresas oferecer bens e serviços a uma clientela multivariada, e que chegou a atingir cerca de 70% dos consumidores. Em Portugal, as empresas participantes vão desde operadores turísticos, pousadas e hotéis a empresas de rent-a-car, informática, brinquedos, electrodomésticos, lojas de conveniência, mobiliário, decoração, seguros, automóveis, acessórios auto, espectáculos, instituições de solidariedade social e,

ainda, lojas que representam grandes marcas.

A par do cartão "Clubsmart", está o cartão "Euroshell", outro programa que a empresa escolheu promover também na Expomadeira, o qual se destina aos clientes com frotas de veículos. As vantagens proporcionadas são, entre outras, a máxima segurança anti-fraude; abastecimento 24 horas; utilização em rede internacional; grande fiabilidade; gestão dos consumos de frota; processamento administrativo simplificado; assistência permanente; serviços adicionais diversos. Este cartão tem ainda para oferecer as denominadas chamadas opcionais (a decidir pelo cliente, cartão a cartão).

Modernização Shell em movimento

Na Madeira, a Shell leva a efeito, neste momento, a construção de novos postos de abastecimento e remodelação dos antigos. Introduziu a nova imagem, no que se refere aos conceitos mais avançados de segurança e protecção do ambiente e prepara-se para abrir a 1ª loja de conveniência "Select" na Levada do Cavalo. Segundo Jorge Sousa, gerente da Shell na Madeira, "as lojas Select são uma forte aposta do grupo Shell e são, sem dúvida, um grande salto qualitativo em termos de oferta de produtos".

PRESENTE NA EXPOMADEIRA - VISITE OS STANDS Nº 66 e 68

C O N C U R S O

CAÇA AO OURO



Seja um dos sortudos a encontrar dentro da sua lata de Dioplaste 20L (Branco) uma das 300 1/2 LIBRAS D'OURO que a BARBOT tem para oferecer. Parta já nesta corrida ao Ouro e descubra a sua moedinha da sorte.

Não esqueça que: COM BARBOT A PINTAR É SAIR A GANHAR!
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE.

ADQUIRA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS * JÚLIO FREITAS SPÍNOLA HERDS. - Azenha (Caniço) * FERRAGENS SANTANA - Santana * CASA LEÃO - Porto Santo * PARÁGRAFO - Machico * FEITEIRAS ELECTROMÓVEIS - São Vicente * JOÃO RODRIGUES LORETO - Salões (Canhas) * HIPER SÁ - Funchal * ANTERO NICOLAU CAIRES - Prazeres * FERRAGENS DO CARMO - Rua da Conceição * MANUEL NÓBREGA HERDS. - Camacha * CASA DAS TINTAS - Funchal * FERRAGENS PIORNAIS - São Martinho * FERRAGENS CAPUCHINHAS - Funchal.



Em troca, ser-lhes-á enviada a 1/2 LIBRA D'OURO



Materiais e Equipamentos de Construção, Lda.

Parque Residencial dos Piornais
Bloco 13 R/C
© 76 35 33 FAX: 76 34 93



Sociedade de Peixe da Ilha Lda.

ILHAPEIXE

Sítio das Lages - Porto Novo - 9100 Santa Cruz
Tel. nº 091 524133 • Fax nº 091 524423

Presentes na 15ª Exposição das Actividades Económicas da Madeira

Madeira Tecnopólo, de 10 a 19 Julho

BILHARES CARRINHO

Abel Teixeira Encarnação

Bilhares Matraquilhos Ténis de Mesa Dardos Acessórios



P/ entrega imediata

Exposição e Vendas:
Casas Próximas - Porto da Cruz
Tel.: 562419 / 0936511930

Assistência Técnica Especializada

PRESENTE NA EXPOMADEIRA VISITE OS STANDS Nº 53 A 59



ALTAS VANTAGENS.

Todas as vantagens que a Shell tem para si, vão dar outro ritmo ao seu dia-a-dia. Entre no próximo Posto de Abastecimento e veja por si próprio como o novo Programa Smart compensa. E muito. Ligue-se rapidamente a esta corrente de vantagens. Smart é um programa único e inovador que vai transformar a sua relação com a Shell. Permite-lhe acumular pontos sempre que efectuar qualquer compra num posto, dá-lhe acesso a produtos e serviços exclusivos a preços especiais, permite-lhe participar em promoções e oferece-lhe vales desconto. Mas, não se fica por aqui, vêm muitas vantagens a caminho. Seja Smart. Peça já o seu cartão.

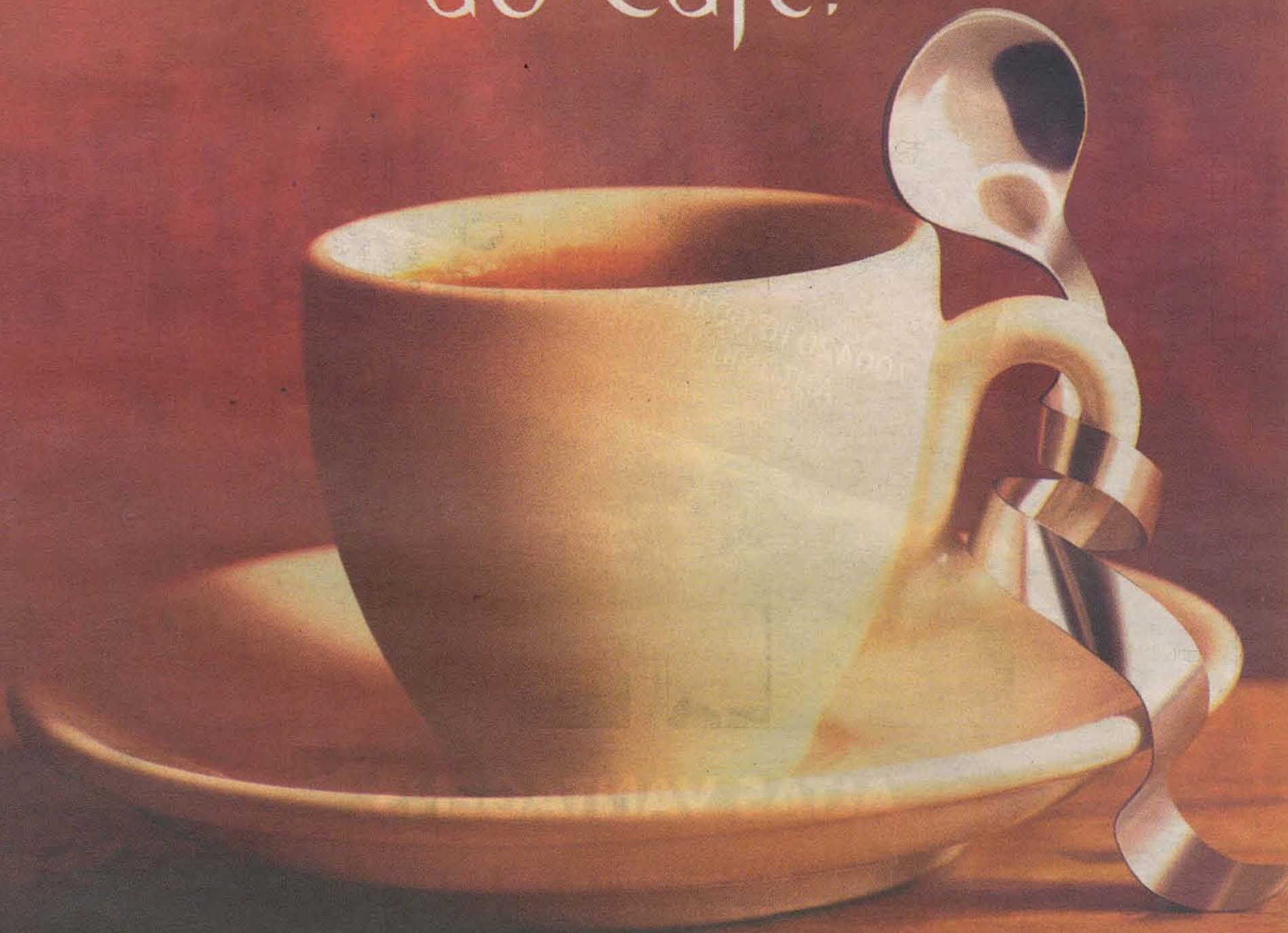
Ligue grátis: 0800 200 603. São só altas vantagens.



Seja Smart. Shell Compensa.

ABM

Toda a Paixão do Café.



Nicola

Desde sempre que, para nós, o café é uma paixão. E com o tempo, tornou-se um grande amor que fizemos crescer ao longo dos anos. Aprendemos a dar cada vez mais valor aos pequenos pormenores que, afinal, constroem as relações mais fortes. Foi por isso que nos dedicámos à arte de seleccionar, torrar e lotar café, seduzindo o gosto de várias gerações. Há várias décadas que participamos na vida dos amantes e apreciadores de café. Em cada manhã, nos encontros públicos e privados, nos dias frios, nas conversas mais quentes pela noite dentro e nos momentos de tantas pessoas que viveram histórias diferentes e desejam, apenas, o melhor da vida.